

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	22
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	34

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	104
Motivos de Reapresentação	105

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	590.714
Preferenciais	442.783
<b>Total</b>	<b>1.033.497</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	14/05/2019	Dividendo	28/05/2019	Ordinária		0,01826
Reunião do Conselho de Administração	14/05/2019	Dividendo	28/05/2019	Preferencial		0,01826
Assembléia Geral Ordinária	13/05/2019	Dividendo	13/05/2019	Ordinária		0,05531
Assembléia Geral Ordinária	13/05/2019	Dividendo	13/05/2019	Preferencial		0,05531
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	28/06/2019	Ordinária		0,07535
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	28/06/2019	Preferencial		0,07535

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	9.950.847	8.429.581
1.01	Ativo Circulante	2.871.606	1.679.363
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.962	19.480
1.01.01.01	Caixa e Bancos	315	648
1.01.01.02	Aplicação Financeira	19.647	18.832
1.01.03	Contas a Receber	136.436	148.314
1.01.03.01	Clientes	136.436	148.314
1.01.03.01.01	Contas a receber de concessionárias e permissionarias	136.436	148.314
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.147	28.066
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.147	28.066
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.677.061	1.483.503
1.01.08.03	Outros	2.677.061	1.483.503
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	1.829.317	631.162
1.01.08.03.03	Dividendos a JCP a receber	112.396	38.969
1.01.08.03.04	Outras contas a receber e outros ativos	41.629	41.351
1.01.08.03.05	Ativo de contrato de concessão	693.719	772.021
1.02	Ativo Não Circulante	7.079.241	6.750.218
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.577.936	3.598.523
1.02.01.03	Contas a Receber	12.801	12.801
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.565.135	3.585.722
1.02.01.09.03	Títulos e valores mobiliários	4.466	4.339
1.02.01.09.05	Outras contas a receber	16.011	17.467
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	22.982	20.671
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	26.762	29.853
1.02.01.09.10	Ativo de contrato de concessão	3.494.914	3.513.392
1.02.02	Investimentos	3.376.470	3.062.649
1.02.02.01	Participações Societárias	3.376.470	3.062.649
1.02.03	Imobilizado	52.911	23.218
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.613	23.218
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	35.298	0
1.02.04	Intangível	71.924	65.828
1.02.04.01	Intangíveis	71.924	65.828

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	9.950.847	8.429.581
2.01	Passivo Circulante	680.600	606.003
2.01.02	Fornecedores	28.527	35.262
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.527	35.262
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	28.527	35.262
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.246	36.993
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.073	35.850
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	103	221
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.070	922
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	514.583	425.823
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.344	8.294
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.513	6.521
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.831	1.773
2.01.04.02	Debêntures	498.775	417.529
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.464	0
2.01.05	Outras Obrigações	105.244	107.925
2.01.05.02	Outros	105.244	107.925
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8	7
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	64.853	64.188
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	40.383	43.730
2.02	Passivo Não Circulante	4.386.226	3.251.526
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.981.068	2.864.336
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	396.230	402.441
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.181	21.426
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	378.049	381.015
2.02.01.02	Debêntures	3.556.751	2.461.895
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	28.087	0
2.02.02	Outras Obrigações	28.489	43.770
2.02.02.02	Outros	28.489	43.770
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	28.489	43.770
2.02.03	Tributos Diferidos	352.727	320.563
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	352.727	320.563
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	141.487	106.688
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	211.240	213.875
2.02.04	Provisões	23.942	22.857
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.481	22.857
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.939	13.939
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.281	3.833
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.261	5.085
2.02.04.02	Outras Provisões	461	0
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de ativos	461	0
2.03	Patrimônio Líquido	4.884.021	4.572.052
2.03.01	Capital Social Realizado	3.042.035	3.042.035
2.03.02	Reservas de Capital	594.507	594.507
2.03.04	Reservas de Lucros	878.340	935.510
2.03.04.01	Reserva Legal	382.964	382.964

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	224.477	224.477
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	270.899	270.899
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	57.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	369.139	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	344.622	568.349	306.663	585.384
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.884	-70.693	-25.292	-46.241
3.02.01	Pessoal	-14.540	-24.450	-10.675	-20.031
3.02.02	Material	-23.027	-30.145	-6.939	-12.856
3.02.03	Serviços de Terceiros	-7.283	-12.027	-6.432	-10.000
3.02.04	Depreciação e Amortização	-941	-2.048	-170	-342
3.02.05	Outros Custos Operacionais	-1.093	-2.023	-1.076	-3.012
3.03	Resultado Bruto	297.738	497.656	281.371	539.143
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	114.807	161.868	77.252	145.014
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.851	-59.406	-32.771	-61.028
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-15.218	-36.142	-20.011	-38.342
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-7.153	-13.598	-6.958	-12.698
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-2.205	-4.432	-1.426	-2.738
3.04.02.05	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-1.275	-5.234	-4.376	-7.250
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.811	9.811	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	130.847	211.463	110.023	206.042
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	130.847	211.463	110.023	206.042
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	412.545	659.524	358.623	684.157
3.06	Resultado Financeiro	-69.429	-132.686	-56.557	-110.377
3.06.01	Receitas Financeiras	20.074	33.564	10.530	19.762
3.06.02	Despesas Financeiras	-89.503	-166.250	-67.087	-130.139
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	343.116	526.838	302.066	573.780
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.919	-60.060	-25.909	-66.397
3.08.01	Corrente	-4.379	-25.261	-22.032	-66.981
3.08.02	Diferido	-31.540	-34.799	-3.877	584
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	307.197	466.778	276.157	507.383
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	307.197	466.778	276.157	507.383
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29724	0,45165	0,26721	0,49094
3.99.01.02	PN	0,29724	0,45165	0,26721	0,49094
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29724	0,45165	0,26721	0,49094
3.99.02.02	PN	0,29724	0,45165	0,26721	0,49094

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	307.197	466.778	276.157	507.383
4.03	Resultado Abrangente do Período	307.197	466.778	276.157	507.383

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	556.516	680.119
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	98.214	80.903
6.01.01.01	Resultado do Período	466.778	507.383
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-211.463	-206.042
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.344	3.080
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas e Ajuste a Valor Justo Sobre Empréstimos e Financ.	4.084	30.064
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures	146.972	120.894
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	25.261	66.981
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.799	-584
6.01.01.08	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	673	2.321
6.01.01.09	Tributos Diferidos	-2.635	-7.568
6.01.01.10	Ganhos (perdas) líquidos nas aquisições de empresas	-9.811	0
6.01.01.12	Receita de construção	-37.447	-7.402
6.01.01.13	Ganho (Perda) Instrumentos financeiros derivativos	7.624	-23.225
6.01.01.14	(Provisão) reversão para Parcela Variável	-3.179	10.001
6.01.01.15	Remuneração de aplicações financeiras	-33.564	-19.762
6.01.01.16	Custo de construção	28.546	0
6.01.01.17	Remuneração do ativo de contrato de concessão	-227.507	-230.722
6.01.01.18	Correção monetária do ativo de contrato de concessão	-98.866	-164.516
6.01.01.19	Amortização do direito de uso	3.136	0
6.01.01.20	Juros sobre passivo de arrendamento	1.469	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	458.302	599.216
6.01.02.02	Transferência do contas a rec. de conces. e permis. e constituição do ativo de contrato de concessão	475.658	589.034
6.01.02.03	(Aumento) redução no Saldo de Impostos e Contr. Sociais Ativos Líquidos do Passivo	-14.013	3.454
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-26.077	-69.665
6.01.02.05	(Aumento) no saldo de outros ativos	-1.136	-857
6.01.02.06	(Redução) no saldo de fornecedores	-35.281	-9.205
6.01.02.07	Aumento (redução) no Saldo de Taxas Regulamentares	665	-5.072
6.01.02.08	(Redução) no saldo de outras contas a pagar	-18.676	-12.952
6.01.02.11	Dividendos e JCP Recebidos das Controladas em Conjunto e Coligadas	33.981	75.269
6.01.02.14	Dividendos recebidos das controladas	43.181	29.210
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.412.578	-205.526
6.02.01	(Aumento) no Saldo de Títulos e Valores Mobiliários	-1.164.717	-93.120
6.02.02	Aquisição de coligadas, líquido do caixa adquirido	-77.508	-3.514
6.02.04	(Adições) no Imobilizado e Intangível	-3.833	-9.510
6.02.05	Aumento de capital nas controladas em conjunto e coligadas	-50.000	-20.100
6.02.06	Aumento de capital nas controladas em conjunto	-32.880	0
6.02.07	Aumento e Constituição de capital e AFAC nas controladas	-8.018	-79.282
6.02.08	(Aquisição) de controladas	-75.622	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	856.544	-435.048
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-3.245	-338.199
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-7.000	-5.923

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.03.04	Pagamento de Debêntures - Juros	-9.215	-8.859
6.03.05	Pagamento de Instrumentos Financeiros Derivativos - Juros	-4.533	-3.772
6.03.06	Captação de novos empréstimos	0	350.000
6.03.07	Captação de debêntures	1.038.345	-32
6.03.08	Pagamento na liquidação de instrumentos financeiros	0	-15.094
6.03.09	Pagamentos de dividendos e JCP	-153.917	-413.169
6.03.10	Pagamento de passivo de arrendamento	-3.891	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	482	39.545
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.480	56.578
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.962	96.123

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	594.507	935.510	0	0	4.572.052
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	594.507	935.510	0	0	4.572.052
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-57.170	-97.639	0	-154.809
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-77.875	0	-77.875
5.04.08	Dividendos aprovados	0	0	-57.170	0	0	-57.170
5.04.09	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-18.872	0	-18.872
5.04.10	Lucros e (prejuízos) acumulados	0	0	0	-892	0	-892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	466.778	0	466.778
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	466.778	0	466.778
5.07	Saldos Finais	3.042.035	594.507	878.340	369.139	0	4.884.021

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	594.507	711.010	0	0	4.347.552
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	594.507	711.010	0	0	4.347.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-159.325	-253.845	0	-413.170
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.763	0	-65.763
5.04.09	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	-159.325	-188.082	0	-347.407
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	620.783	0	620.783
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	507.383	0	507.383
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	113.400	0	113.400
5.05.02.06	Adoção Inicial CPC 47	0	0	0	113.400	0	113.400
5.07	Saldos Finais	3.042.035	594.507	551.685	366.938	0	4.555.165

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	638.232	654.448
7.01.02	Outras Receitas	638.232	654.448
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.408	-44.579
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.770	-35.554
7.02.04	Outros	-6.638	-9.025
7.03	Valor Adicionado Bruto	575.824	609.869
7.04	Retenções	-6.480	-3.080
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.480	-3.080
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	569.344	606.789
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	254.838	225.804
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	211.463	206.042
7.06.02	Receitas Financeiras	33.564	19.762
7.06.03	Outros	9.811	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	824.182	832.593
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	824.182	832.593
7.08.01	Pessoal	51.768	49.794
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.944	30.440
7.08.01.02	Benefícios	17.449	16.776
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.375	2.578
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139.386	145.277
7.08.02.01	Federais	138.955	144.581
7.08.02.02	Estaduais	111	142
7.08.02.03	Municipais	320	554
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	166.250	130.139
7.08.03.01	Juros	151.056	150.958
7.08.03.03	Outras	15.194	-20.819
7.08.03.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.624	-23.225
7.08.03.03.02	Outras	6.101	2.406
7.08.03.03.03	Arrendamentos	1.469	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	466.778	507.383
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	77.875	65.763
7.08.04.02	Dividendos	18.872	188.082
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	370.031	253.538

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	10.457.660	8.616.294
1.01	Ativo Circulante	3.323.771	1.927.671
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.530	20.869
1.01.01.01	Caixa e bancos	742	825
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	25.788	20.044
1.01.03	Contas a Receber	148.501	159.200
1.01.03.01	Clientes	148.501	159.200
1.01.03.01.01	Contas a receber de concessionárias e permissionárias	148.501	159.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.810	35.688
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.810	35.688
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.099.930	1.711.914
1.01.08.03	Outros	3.099.930	1.711.914
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	2.164.333	798.604
1.01.08.03.03	Dividendos e JCP a receber	78.374	5.580
1.01.08.03.04	Outras contas a receber	44.666	43.838
1.01.08.03.05	Ativo de contrato de concessão	812.557	863.892
1.02	Ativo Não Circulante	7.133.889	6.688.623
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.998.256	4.686.634
1.02.01.03	Contas a Receber	13.798	13.618
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	4.984.458	4.673.016
1.02.01.09.03	Títulos e valores mobiliários	4.466	4.339
1.02.01.09.05	Outras conta a receber	17.126	18.301
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	30.967	28.295
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	26.762	29.853
1.02.01.09.08	Impostos e contribuições sociais	0	26
1.02.01.09.10	Ativo de contrato de concessão	4.905.137	4.592.202
1.02.02	Investimentos	2.009.978	1.912.943
1.02.02.01	Participações Societárias	2.009.978	1.912.943
1.02.03	Imobilizado	53.720	23.218
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.623	23.218
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	36.097	0
1.02.04	Intangível	71.935	65.828
1.02.04.01	Intangíveis	71.935	65.828

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	10.457.660	8.616.294
2.01	Passivo Circulante	759.860	646.805
2.01.02	Fornecedores	56.117	58.314
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.117	58.314
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	56.117	58.314
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.811	44.768
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.906	41.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	872	1.525
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.033	1.682
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	547.922	428.280
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.444	10.751
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.613	8.978
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.831	1.773
2.01.04.02	Debêntures	498.775	417.529
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	7.703	0
2.01.05	Outras Obrigações	113.010	115.443
2.01.05.02	Outros	113.010	115.443
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8	7
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	68.681	68.553
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	44.321	46.883
2.02	Passivo Não Circulante	4.791.755	3.397.437
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.206.001	2.871.675
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	402.346	409.780
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.297	28.765
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	378.049	381.015
2.02.01.02	Debêntures	3.774.996	2.461.895
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	28.659	0
2.02.02	Outras Obrigações	32.039	46.663
2.02.02.02	Outros	32.039	46.663
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	32.039	46.663
2.02.03	Tributos Diferidos	520.267	450.624
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	520.267	450.624
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	209.086	163.738
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	311.181	286.886
2.02.04	Provisões	33.448	28.475
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.987	28.475
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.520	13.939
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.318	3.993
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.149	10.543
2.02.04.02	Outras Provisões	461	0
2.02.04.02.04	Provisões para desmobilização de ativos	461	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.906.045	4.572.052
2.03.01	Capital Social Realizado	3.042.035	3.042.035
2.03.02	Reservas de Capital	594.507	594.507
2.03.04	Reservas de Lucros	878.340	935.510
2.03.04.01	Reserva Legal	382.964	382.964

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	224.477	224.477
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	270.899	270.899
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	57.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	369.139	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	22.024	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	427.498	769.743	374.264	708.230
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-88.281	-169.460	-52.938	-93.125
3.02.01	Pessoal	-15.275	-25.814	-11.306	-21.277
3.02.02	Material	-63.068	-126.538	-33.192	-57.170
3.02.03	Serviços de Terceiros	-7.782	-12.856	-7.046	-11.022
3.02.04	Depreciação e Amortização	-994	-2.152	-171	-343
3.02.05	Outros Custos Operacionais	-1.162	-2.100	-1.223	-3.313
3.03	Resultado Bruto	339.217	600.283	321.326	615.105
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	79.874	72.939	42.631	78.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.101	-61.471	-33.652	-63.808
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-14.556	-36.758	-20.541	-40.134
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-7.708	-14.365	-7.196	-13.335
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-2.205	-4.432	-1.426	-2.738
3.04.02.05	Outras Receitas (despesas) operacionais líquidas	-1.632	-5.916	-4.489	-7.601
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.811	9.811	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	96.164	124.599	76.283	142.180
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	96.164	124.599	76.283	142.180
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	419.091	673.222	363.957	693.477
3.06	Resultado Financeiro	-71.596	-135.773	-54.713	-106.661
3.06.01	Receitas Financeiras	24.849	40.741	12.935	24.534
3.06.02	Despesas Financeiras	-96.445	-176.514	-67.648	-131.195
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	347.495	537.449	309.244	586.816
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.071	-70.444	-33.087	-79.433
3.08.01	Corrente	-7.234	-29.603	-24.953	-72.330
3.08.02	Diferido	-32.837	-40.841	-8.134	-7.103
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	307.424	467.005	276.157	507.383
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	307.424	467.005	276.157	507.383
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	307.197	466.778	276.157	507.383

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	227	227	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29724	0,45165	0,26721	0,49094
3.99.01.02	PN	0,29724	0,45165	0,26721	0,49094
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29724	0,45165	0,26721	0,49094
3.99.02.02	PN	0,29724	0,45165	0,26721	0,49094

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	307.424	467.005	276.157	507.383
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	307.424	467.005	276.157	507.383
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	307.424	467.005	276.157	507.383

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	457.903	647.095
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	104.108	39.459
6.01.01.01	Resultado líquido do período	467.005	507.383
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-124.599	-142.180
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.345	3.081
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas e Ajuste a Valor Justo Sobre Empréstimos e Financ.	5.132	30.208
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Sobre Debêntures	155.399	120.894
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	29.603	72.330
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.841	7.103
6.01.01.08	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	956	2.754
6.01.01.09	Tributos Diferidos	5.231	-4.764
6.01.01.10	Ganhos (perdas) líquidos nas aquisições de empresas	-9.811	0
6.01.01.12	Receita de construção	-200.513	-93.181
6.01.01.13	Ganho (perda) Instrumentos financeiros derivativos	7.624	-23.225
6.01.01.14	(Reversão) provisão de Parcela Variável	-3.370	10.640
6.01.01.15	Remuneração de aplicações financeiras	-40.741	-24.534
6.01.01.16	Custo de Construção	124.501	-2.474
6.01.01.17	Remuneração do ativo de contrato de concessão	-249.476	-251.820
6.01.01.18	Correção monetária do ativo de contrato de concessão	-111.760	-172.756
6.01.01.19	Amortização do direito de uso	3.239	0
6.01.01.20	Juros sobre passivo de arrendamento	1.502	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	353.795	607.636
6.01.02.02	Transferência do contas a rec. de conces. e permis. e constituição do ativo de contrato de concessão	526.189	634.115
6.01.02.03	(Aumento) Redução no Saldo de Impostos e Contrib. Sociais Ativos Líquido do Passivo	-17.145	2.054
6.01.02.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-27.666	-74.414
6.01.02.05	(Aumento) no saldo de outros créditos	-1.329	-1.678
6.01.02.06	(Redução) no Saldo de Fornecedores	-127.318	-10.453
6.01.02.07	(Redução) no saldo de taxas regulamentares	-350	-4.788
6.01.02.08	(Redução) no Saldo de Outras Contas a Pagar	-32.743	-12.469
6.01.02.11	Dividendos e JCP Recebidos das Controladas em Conjunto e Coligadas	33.981	75.269
6.01.02.12	(Redução) no saldo de imp. e contribuição diferidos	-1.561	0
6.01.02.13	Aumento no saldo de tributos diferidos	1.737	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.546.851	-154.977
6.02.01	(Aumento) no Saldo de Títulos e Valores Mobiliários	-1.308.953	-121.849
6.02.02	Aquisição de coligadas, líquido do caixa adquirido	-77.508	-3.514
6.02.04	(Adições) no Imobilizado e Intangível	-3.845	-9.514
6.02.05	Aumento de capital nas controladas em conjunto e coligadas	-50.000	-20.100
6.02.06	Aquisição de controladas em conjunto	-32.880	0
6.02.09	Aquisição de controladas, líquido do caixa adquirido	-73.665	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.094.609	-436.419
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-4.469	-339.423
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-7.117	-6.070

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.03.04	Pagamento de Debêntures - Juros	-9.215	-8.859
6.03.05	Pagamento de Instrumentos Financeiros Derivativos - Juros	-4.533	-3.772
6.03.06	Captação de novos empréstimos	29.713	350.000
6.03.07	Captação de Debêntures	1.248.163	-32
6.03.08	Pagamento na liquidação de instrumentos financeiros	0	-15.094
6.03.09	Pagamento de dividendos e JCP	-153.917	-413.169
6.03.10	Pagamento de passivo de arrendamento	-4.016	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.661	55.699
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.869	56.680
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.530	112.379

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	594.507	935.510	0	0	4.572.052	0	4.572.052
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	594.507	935.510	0	0	4.572.052	0	4.572.052
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-57.170	-97.639	0	-154.809	21.797	-133.012
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-77.875	0	-77.875	0	-77.875
5.04.08	Dividendos aprovados	0	0	-57.170	0	0	-57.170	0	-57.170
5.04.09	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-18.872	0	-18.872	0	-18.872
5.04.10	Adição de minoritário em função de combinação de negócios	0	0	0	0	0	0	21.797	21.797
5.04.11	lucros e (prejuízos) acumulados	0	0	0	-892	0	-892	0	-892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	466.778	0	466.778	227	467.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	466.778	0	466.778	227	467.005
5.07	Saldos Finais	3.042.035	594.507	878.340	369.139	0	4.884.021	22.024	4.906.045

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	594.507	711.010	0	0	4.347.552	0	4.347.552
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	594.507	711.010	0	0	4.347.552	0	4.347.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-159.325	-253.845	0	-413.170	0	-413.170
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.763	0	-65.763	0	-65.763
5.04.09	Dividendos acioniais propostos	0	0	-159.325	-188.082	0	-347.407	0	-347.407
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	620.783	0	620.783	0	620.783
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	507.383	0	507.383	0	507.383
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	113.400	0	113.400	0	113.400
5.05.02.06	Adoção Inicial CPC 47	0	0	0	113.400	0	113.400	0	113.400
5.07	Saldos Finais	3.042.035	594.507	551.685	366.938	0	4.555.165	0	4.555.165

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	856.469	788.557
7.01.02	Outras Receitas	856.469	788.557
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-161.137	-91.163
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-153.759	-81.527
7.02.04	Outros	-7.378	-9.636
7.03	Valor Adicionado Bruto	695.332	697.394
7.04	Retenções	-6.584	-3.081
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.584	-3.081
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	688.748	694.313
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	175.151	166.714
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	124.599	142.180
7.06.02	Receitas Financeiras	40.741	24.534
7.06.03	Outros	9.811	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	863.899	861.027
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	863.899	861.027
7.08.01	Pessoal	53.544	52.393
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.694	31.877
7.08.01.02	Benefícios	18.431	17.785
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.419	2.731
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.836	170.056
7.08.02.01	Federais	166.386	169.323
7.08.02.02	Estaduais	127	176
7.08.02.03	Municipais	323	557
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	176.514	131.195
7.08.03.01	Juros	160.531	151.102
7.08.03.03	Outras	15.983	-19.907
7.08.03.03.01	Instrumentos financeiros Derivativos	7.624	-23.225
7.08.03.03.02	Outros	6.857	3.318
7.08.03.03.03	Arrendamentos	1.502	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	467.005	507.383
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	77.875	65.763
7.08.04.02	Dividendos	18.872	188.082
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	370.031	253.538
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	227	0

## Comentário do Desempenho



### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

#### Principais acontecimentos até 30 de junho de 2019 e eventos subsequentes

03/01/2019 - (i) a "Sudene" aprovou o benefício fiscal de 75% do IRPJ da Aimorés e Paraguaçu pelo prazo de 10 anos, (ii) a AGE da Companhia aprovou a aquisição de 100% das ações representativas do capital total e votante da São João Transmissora de Energia S.A. ("SJT") e da São Pedro Transmissora de Energia S.A. ("SPT"), e de 51% das ações representativas do capital total e votante da Triangulo Mineiro Transmissora de Energia S.A. ("TMT") e da Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. ("VSB").

04/01/2019 - A "Sudam" aprovou o benefício fiscal de 75% do IRPJ da "ATEIII" e Brasnorte pelo prazo de 10 anos.

08/01/2019 - O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos ("Inema") concedeu a Licença de Instalação (LI) para as instalações da "EDTE", que está autorizada a iniciar suas obras.

09/01/2019 - Conclusão do processo de redução de capital da "ATEIII" no valor de R\$140.000.

14/01/2019 - Homologação do Leilão da Eletrobrás 01/2018, referente ao lote L ("Brasnorte"), da participação societária detida pela Eletrobrás de 49,7115% na Brasnorte e referente ao lote N ("ETAU"), da participação societária detida pela Eletrobrás de 27,4162% na ETAU.

16/01/2019 - O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("Ibama") emitiu a Licença Prévia (LP) para ESTE.

13/02/2019 - Celebração com a Eletrobrás do contrato de compra e venda das ações detidas pela Eletrobrás na Transirapé, Transleste e Transudeste ("Transmineiras").

21/02/2019 - Conclusão da captação de recursos de longo prazo da Janaúba, por meio da emissão de debêntures no valor de R\$224.000.

14/03/2019 - Assinatura do contrato de compra e venda de ações detidas pela Eletrobrás na ETAU e Brasnorte.

10/04/2019 - O Instituto Ambiental do Paraná ("IAP") concedeu a Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) para as instalações da "Ivaí" (SE Sarandi).

11/04/2019 - A Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") emitiu as certidões de trânsito em julgado e arquivamento dos processos, tornando definitiva a decisão que aprovou sem restrições a aquisição das ações da Brasnorte (representando participação societária de 49,7115% do capital total da Brasnorte) e das ações da ETAU (representando participação societária de 23,0355% do capital total da ETAU).

17/04/2019 - o Conselho de Administração da Taesa aprovou duas séries na 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, sendo a primeira série da espécie quirografária no valor de R\$ 850.000 e a segunda série da espécie com garantia real no valor de R\$ 210.000.

## Comentário do Desempenho



23/04/2019 - O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("Ibama") emitiu a Licença de Instalação (LI) para "Aimorés".

29/04/2019 - A AGOE aprovou a destinação do Resultado Líquido de 2018 e do montante referente à adoção inicial do CPC 47.

29/04/2019 - A AGOE aprovou a alteração do Estatuto Social da Companhia: (a) exclusão da previsão de membros suplentes na composição do Conselho de Administração da Companhia, (b) aumento do número de conselheiros titulares, dos atuais 11 (onze) membros para 13 (treze) membros titulares, e (c) outorga da competência de aprovação do regimento interno do Conselho de Administração ao próprio Conselho de Administração da Companhia.

29/04/2019 - A Companhia concluiu, nesta data, a aquisição de 23,0355% das ações da Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU ("Aquisição"), por meio do pagamento do valor de R\$ 32.880.396,40, nos termos previstos no contrato de compra e venda, após o cumprimento de todas as condições precedentes aplicáveis à Aquisição. Após a conclusão dessa operação, a Companhia, que antes detinha participação acionária de 52,5838% na ETAU, passa a deter 75,6193% do total das ações da ETAU. A Companhia não irá consolidar os resultados da ETAU em suas demonstrações financeiras, pois trata-se de controle compartilhado, definido em acordo de acionistas como controlada em conjunto com os demais acionistas DME Energética S.A. - DMEE e Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE.

02/05/2019 - O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("Ibama") emitiu a Licença de Instalação (LI) para a "Ivaí" (SE Paranavaí Norte).

08/05/2019 - O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("Ibama") emitiu a Licença de Instalação (LI) para a "Paraguaçu".

13/05/2019 - a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo julgou o Agravo de Instrumento nº 2051956-60.2019.8.26.0000, negando provimento ao mesmo, desta forma cassando o efeito suspensivo anteriormente concedido à Transminas Holding S.A., o qual impedia a transferência definitiva de parte das ações de emissão das sociedades Transirapé, Transleste e Transudeste (em conjunto "Transmineiras") à Taesa, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado com a Eletrobrás em 14 de março de 2019.

14/05/2019 - O Conselho de Administração da Companhia aprovou, no dia de hoje, a distribuição de: (i) R\$18.872 a título de Dividendos Intercalares e (ii) R\$77.875 a título de Juros Sobre o Capital Próprio ("JCP"), ambos com base nas demonstrações financeiras intermediárias levantadas em 31 de março de 2019.

27/05/2019 - A companhia conclui a captação de recursos através da emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$1.060.000, sendo a Primeira Série da Espécie Quirografária e a Segunda Série da Espécie com Garantia Real.

30/05/2019 - Por meio do Despacho nº 1.507, de 28 de maio de 2019, emitido pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira (SFF) da ANEEL, foi aprovado o pedido de anuência prévia formulado pela Companhia para a aquisição de 51% das ações representativas do capital total e votante da Triângulo Mineiro Transmissora de Energia S.A. ("TMT") e da Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. ("VSB").

31/05/2019 - A Companhia concluiu, nesta data, (i) a aquisição de 49,7115% das ações da Brasnorte Transmissora de Energia S.A. ("Brasnorte"), por meio do pagamento no valor de R\$75.622, e (ii) a aquisição de 24,50% das ações da Companhia Transirapé de Transmissão ("Transirapé"), de 24,00% das ações da Companhia Transleste de Transmissão

## Comentário do Desempenho



("Transleste") e de 25,00% das ações da Companhia Transudeste de Transmissão ("Transudeste") (todas, em conjunto, denominadas "Transmineiras"), por meio do pagamento no valor total de R\$77.508, nos termos previstos nos respectivos contratos de compra e venda, após o cumprimento de todas as condições precedentes aplicáveis a essas aquisições. Após a conclusão. A Companhia irá consolidar os resultados da Brasnorte em suas demonstrações financeiras, conforme definido no acordo de acionistas. O resultado das Transmineiras continuará sendo contabilizado na linha de equivalência patrimonial no resultado da Taesa.

07/06/2019 - Na presente data a companhia recebeu correspondência enviada pela Maple-Brown Abbott Limited, informando que, em 6 de junho de 2019, reduziu sua participação nas ações preferenciais da Companhia para 5%, passando a deter 22.109.052 ações preferenciais da companhia.

18/06/2019 - O Instituto Ambiental do Paraná ("IAP") emitiu nessa data, a Licença de Instalação ("LI") referente à linha de transmissão 230 kV Sarandi - Paranaíba Norte, circuitos duplos (CD), com extensão de 81,2 km, da Interligação Elétrica Ivaí S.A. ("Ivaí"). Com a obtenção da referida licença, a Companhia está autorizada a iniciar as obras dessas instalações.

12/07/2019 - O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") emitiu a Licença de Instalação ("LI") referente a Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("Janaúba") - empreendimento em construção do lote 17 do leilão de transmissão nº 013/2015 (parte 2), realizado em outubro de 2016, 100% controlado pela Companhia. Com a obtenção da referida licença, a Companhia está autorizada a iniciar as obras desse empreendimento.

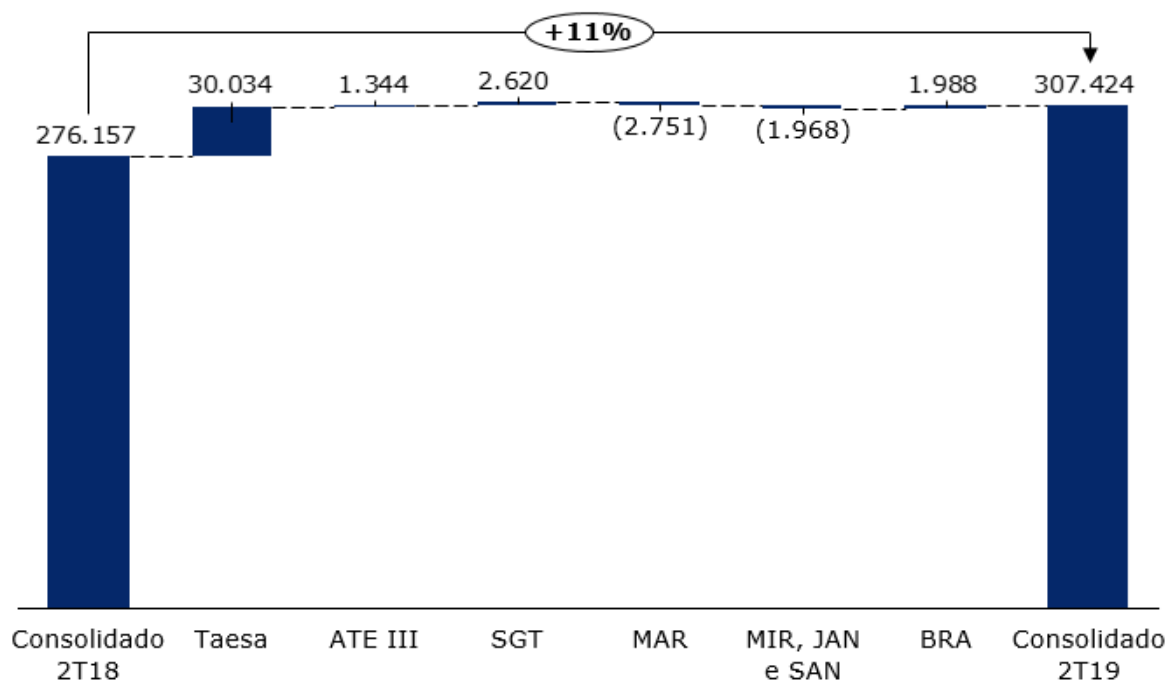
12/07/2019 - A Companhia comunicou aos debenturistas que em 15 de julho de 2019 pagará juros no valor de R\$ 60,51602385 por cada uma das 525.772 debêntures, totalizando o valor de R\$31.818.

05/08/2019 - Em 05 de agosto de 2019 o CA da Taesa aprovou, com base nas demonstrações financeiras intermediárias levantadas em 30 de junho de 2019, a distribuição de proventos a seus acionistas no montante de R\$248.731, dos quais: (i) R\$180.023 a título de Dividendos Intercalares e (ii) R\$ 68.708 a título de Juros Sobre o Capital Próprio ("JCP"). (vide nota explicativa nº 29 - Eventos Subsequentes)

## Comentário do Desempenho


**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO NO  
2º TRIMESTRE DE 2019**
**1. Resultado do Período**

A Taesa alcançou um resultado consolidado de R\$307.424 no 2T19, com um aumento de 11% em relação ao resultado do 2T18.

**Variações do Lucro Líquido - 2T19 x 2T18**


Para o saldo apresentado referente ao 2T18, A Companhia procedeu aos ajustes e reclassificações dos saldos com o objetivo de apresentar tais valores para efeito de comparabilidade das Informações Intermediárias de 30 de junho de 2019 (vide nota explicativa nº 5).

**1.1 Receita Operacional Líquida (ROL)**

A ROL é composta pela receita operacional bruta e pelas deduções sobre a receita bruta.

	2T19	2T18	Var.	Var. %
<b>ROL</b>	<b>427.498</b>	<b>374.264</b>	<b>53.235</b>	<b>14,2%</b>

**1.1.1 Receita operacional bruta (ROB)**

A ROB é composta pela receita de remuneração do ativo de contrato de concessão, correção monetária do ativo de contrato de concessão, receita de operação e manutenção (O&M), receita de construção, parcela variável e por outras receitas.

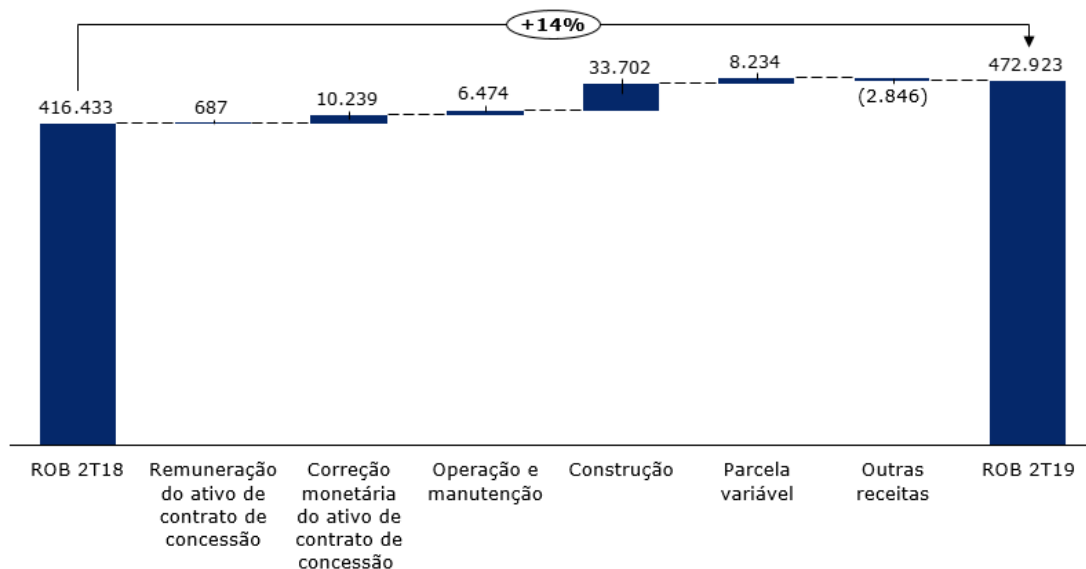
	2T19	2T18	Var.	Var. %
Remuneração do ativo de contrato de concessão	124.736	124.049	687	0,6%
Correção monetária do ativo de contrato de	114.140	103.901	10.239	9,9%
Operação e manutenção	146.113	139.640	6.473	4,6%
Construção	88.746	55.045	33.701	61,2%
Parcela variável	(3.184)	(11.418)	8.234	-72,1%

## Comentário do Desempenho



Outras receitas	2.372	5.217	(2.845)	-54,5%
	<b>472.923</b>	<b>416.434</b>	<b>56.489</b>	<b>13,6%</b>

## Variação da ROB - 2T19 x 2T18



**Remuneração do ativo de contrato de concessão** – Calculada pela multiplicação da taxa do projeto sobre o saldo do ativo contratual (contabilizada somente no período operacional da concessão). O resultado apresentado ficou praticamente em linha na comparação anual devido à consolidação dos resultados da Brasnorte a partir de junho, somado ao efeito da correção monetária do ativo contratual nos últimos 12 meses, que compensaram as amortizações do saldo do ativo pelos recebimentos.

**Operação e manutenção** - O crescimento de 4,6% da receita de O&M na comparação trimestral se deve ao reajuste inflacionário do ciclo 2018-2019, de 4,26% no IGP-M e 2,86% no IPCA, considerando a variação entre os períodos de julho de 2018 à junho de 2019, conforme Resolução Homologatória nº 2.408/18.

**Correção monetária do ativo de contrato de concessão** - Baseada no reajuste mensal pela inflação. Entre o 2T19 e o 2T18, esta rubrica registrou um aumento de R\$10.239 em razão dos índices macroeconômicos registrados nos períodos comparados, conforme apresentado acima.

**Construção** - A partir da adoção do CPC 47 as eficiências geradas até então nos projetos em construção passam a ser contabilizadas como margem de construção nessa linha da receita. Além disso, os juros de remuneração do ativo também são adicionados à receita de construção durante o período pré-operacional. O aumento anual de R\$33.701 se deve, principalmente, aos reforços da Novatrans e TSN, maiores em R\$17.600, e pelo aumento nos investimentos dos empreendimentos em construção no 2T19, Miracema e Mariana, no montante de R\$14.300.

**Parcela Variável (PV)** – Melhora em R\$ 8.234 entre o 2T19 e o 2T18 devido aos maiores eventos ocorridos em 2018 e às reversões de provisões em 2019.

**Outras receitas** – Redução anual de R\$ 2.846 se deve, basicamente, à redução da receita na TSN em R\$ 3.600 devido ao seccionamento de linha na concessão TSN pela CHESF, na subestação Iguaporã III, que gerou uma receita de R\$ 2.000 e reembolso de R\$1.600 dos custos com a supervisão da respectiva obra, ambos registrados no 2T18.

## Comentário do Desempenho



### 1.1.2 Deduções sobre a ROB

As deduções sobre a ROB são compostas de PIS, COFINS, ISS, ICMS e quotas para RGR, P&D, TFSEE, CDE e PROINFA.

	2T19	2T18	Var.	Var.%
PIS e COFINS Correntes	(20.374)	(22.810)	2.436	-10,7%
PIS e COFINS Diferidos	(4.498)	735	(5.233)	-712,0%
ISS	(43)	(46)	3	-6,5%
ICMS	(27)	-	(27)	100,0%
Encargos setoriais:				
- RGR	(13.809)	(13.095)	(714)	5,5%
- P&D	(3.601)	(4.137)	536	-13,0%
- TFSEE	(1.389)	(1.570)	181	-11,5%
- CDE e PROINFA	(1.684)	(1.247)	(437)	35,0%
	(20.483)	(20.049)	(434)	2,2%
	<b>(45.425)</b>	<b>(42.170)</b>	<b>(3.255)</b>	<b>7,7%</b>

Deduções da receita bruta: O aumento de 8% na comparação anual ocorreu em função do PIS/COFINS que seguiu a elevação na receita bruta em IFRS.

### 1.2 Custos e despesas operacionais

	2T19	2T18	Var.	Var.%
Pessoal	(29.831)	(31.847)	2.016	-6,3%
Material	(63.068)	(33.192)	(29.876)	90,0%
Serviços de Terceiros	(15.490)	(14.242)	(1.248)	8,8%
Outros	(2.795)	(5.712)	2.917	-51,1%
<b>Subtotal</b>	<b>(111.184)</b>	<b>(84.993)</b>	<b>(26.191)</b>	<b>30,8%</b>
Depreciação e Amortização	(3.199)	(1.597)	(1.602)	100,3%
<b>Custos e despesas</b>	<b>(114.383)</b>	<b>(86.590)</b>	<b>(27.793)</b>	<b>32,1%</b>

Pessoal – A redução de 6,3 % na comparação entre o 2T19 e o 2T18 é explicado, principalmente, pela mudança da forma de capitalização dos custos com pessoal nos empreendimentos em construção a partir da implementação do SAP 4/Hana no 2T19, e pela correção no 2T18 do erro sistêmico no provisionamento de verbas e encargos relacionados a férias, 13º salário e PLR ocorrido no 1T18.

Material: O aumento de R\$29.876 entre o 2T19 e o 2T18 se deve, principalmente, pelos reforços da Novatrans e TSN realizados no 2T19 de R\$19.600, um aumento de R\$17.600 em relação ao 2T18. Além disso, a evolução dos empreendimentos em construção, Mariana, Miracema, Janaúba e Sant'Ana, no montante de R\$38.800 neste trimestre, o que representou uma variação de R\$12.800 contra o 2T18.

Serviços de terceiros: O crescimento do trimestre de 8,8% é resultado, principalmente, do serviço de limpeza de faixa de servidão com aumento de R\$2.300 em comparação ao 2T18, parcialmente compensado pela redução na despesa com serviços de engenharia de manutenção de equipamentos em R\$800.

Outros: Essas despesas em 2T19 apresentaram uma queda de R\$2.917 quando comparadas ao 2T18, devido a redução das despesas com patrocínio em R\$1.700 e pela adoção do CPC 06 (IFRS 16), relativo às despesas de aluguéis que passaram a ser contabilizadas como despesas financeiras e de depreciação, em contrapartida no balanço, nas linhas de Passivo de Arrendamento (Circulante e Não Circulante) e no Ativo Direito de Uso (Não Circulante).

## Comentário do Desempenho



**Depreciação e amortização:** O aumento de 100,3% se deve à adoção do CPC 06 (IFRS 16) a partir de janeiro de 2019, onde foi registrado o valor de aproximadamente de R\$1.000 referente à depreciação do Direito do Uso (taxa linear).

### 1.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

	2T19	2T18	Var.	Var. %
ETAU	2.393	2.367	26	1,1%
BRASNORTE	2.437	784	1.653	210,8%
AIMORÉS	802	356	446	125,3%
PARAGUAÇU	3.472	106	3.366	3175,5%
IVAÍ	4.426	561	3.865	689,0%
GRUPO TBE	74.458	67.518	6.940	10,3%
TRANSMINEIRAS	8.176	4.591	3.585	78,1%
<b>Total</b>	<b>96.164</b>	<b>76.283</b>	<b>19.881</b>	<b>26,1%</b>

O aumento de 26,1% no resultado de equivalência patrimonial deve-se pelos maiores investimentos nas concessões em construção (EDTE e ESTE, que fazem parte da TBE, Ivaí, Paraguaçu e Aimorés) cujas margens de construção impacta o resultado dos empreendimentos.

### 1.4 Ganho e perda na aquisição de empresa

Com a conclusão neste segundo trimestre de 2019 da aquisição da participação da Eletrobrás na ETAU, Brasnorte e nas Transmineiras, a Companhia registrou no resultado do trimestre um ganho líquido de R\$ 9.800 referente à compra vantajosa na aquisição das participações nas empresas Brasnorte, Transleste e Transudeste e à remensuração do valor da Brasnorte no balanço da Companhia com a aquisição do controle deste ativo.

Segue tabela detalhada sobre o ganho nas aquisições:

	ETAU	BRAS-NORTE	TRANS-LESTE	TRANSU-DESTE	TRANSI-RAPÉ	TOTAL
Data da aquisição	29/04/2019	31/05/2019	31/05/2019	31/05/2019	31/05/2019	-
Preço pago	32.880	75.622	24.199	18.340	34.969	186.010
Participação adquirida na combinação de negócios	23,04%	49,71%	24,00%	25,00%	24,50%	-
Valor contábil	75.191	230.650	78.018	51.955	148.483	584.297
Valor justo	142.738	187.515	116.491	93.905	142.730	683.379
Valor justo da parcela adquirida na combinação de negócios	32.880	93.216	27.958	23.476	34.969	212.499
Contraprestação transferida pelas aquisições	(32.880)	(75.622)	(24.199)	(18.340)	(34.969)	(186.010)
<b>Compra vantajosa</b>	<b>-</b>	<b>17.594</b>	<b>3.759</b>	<b>5.136</b>	<b>-</b>	<b>26.489</b>
<b>Remensuração na aquisição do controle:</b>						
Participação anterior	-	38,66%	-	-	-	-
Valor contábil da participação anterior	-	(89.180)	-	-	-	(89.180)
Valor justo da participação anterior	-	72.502	-	-	-	72.502
<b>Perda na remensuração na aquisição do controle</b>	<b>-</b>	<b>(16.678)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(16.678)</b>
<b>Efeito total no resultado</b>	<b>-</b>	<b>916</b>	<b>3.759</b>	<b>5.136</b>	<b>-</b>	<b>9.811</b>

### 1.5 Resultado Financeiro

	2T19	2T18	Var.	Var. %
Rendimentos de aplicação financeira	24.849	12.935	11.914	92,1%

## Comentário do Desempenho



Receitas financeiras	24.849	12.935	11.914	92,1%
Juros incorridos	(56.519)	(41.165)	(15.354)	37,3%
Variações monetárias	(34.384)	(27.968)	(6.416)	22,9%
Ajuste ao valor justo	-	4.273	(4.273)	-100,0%
	(90.903)	(64.860)	(26.043)	40,2%
Arrendamento financeiro	(739)		(739)	100,0%
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(4.803)	(2.788)	(2.015)	72,3%
Despesas financeiras	(96.445)	(67.648)	(28.797)	42,6%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(71.596)</b>	<b>(54.713)</b>	<b>(16.883)</b>	<b>30,9%</b>

Com a adoção do CPC 06 (IFRS16) - Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019, as despesas com aluguéis deixaram de ser contabilizadas como outras despesas operacionais, passando a ser contabilizadas como despesas financeiras - arrendamento e depreciação.

O aumento anual de 92% nas Receitas Financeiras na comparação entre 2T19 e 2T18 ocorreu em razão do maior volume médio de caixa aplicado em função das captações neste ano, a maior rentabilidade alcançada nas aplicações durante o primeiro semestre de 2019 (taxa média de aplicação ficou acima de 106% do CDI) e a uma menor distribuição de dividendos no 2T19 quando comparado ao 2T18.

A variação positiva de 37,3% dos juros incorridos na comparação entre 2T19 e 2T18 foi devido, principalmente, ao maior volume de dívida entre os períodos comparados, em função da 6ª emissão de debêntures da Taesa em maio de 2019 no montante de R\$1.060.000 e da 1ª emissão de debêntures de Janaúba em fevereiro de 2019 no montante de R\$224.000.

O aumento anual de 22,9% na linha de variações monetárias ocorreu basicamente devido ao aumento da dívida com a 5ª emissão e a 2ª série da 6ª emissão de debêntures da Taesa e a 1ª emissão de debêntures de Janaúba, assim como devido ao aumento do IPCA entre os períodos comparados (1,46% no 2T19 contra 0,71% no 1T18), indexador da 3ª, 4ª, 5ª e 6ª (2ª série) emissões de debêntures.

A variação na linha de "Ajuste a valor justo" entre os períodos comparados ocorreu na ponta passiva por consequência da marcação à mercado da dívida 4131 no 2T18 a valor justo no 2T19.

Já o acréscimo de 72,3% na comparação entre os trimestres de 2019 e 2018 na linha de outras despesas/receitas financeiras foi explicado, principalmente, por despesas financeiras das debêntures de Janaúba e Taesa e pelas despesas de arrendamento que são referentes às despesas de juros, que passam a ser reconhecidas no resultado (IFRS 16) sobre o passivo de arrendamento, que reflete os pagamentos de aluguel.

### 1.5 Impostos de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

	2T19	2T18	Var.	Var. %
IRPJ e CSLL correntes	(7.234)	(24.953)	17.719	-71%
IRPJ e CSLL diferidos	(32.837)	(8.134)	(24.703)	304%
	<b>(40.071)</b>	<b>(33.087)</b>	<b>(6.984)</b>	<b>21%</b>

Conciliação da taxa efetiva de IRPJ e CSLL - Lucro Real	2T19	2T18	Var.	Var. %
Resultado antes dos impostos	347.495	309.244	38.251	12%
Despesa de IRPJ e CSLL - alíquota de 34%	(118.148)	(105.143)	-13.005	12%
Equivalência patrimonial	32.696	25.935	6.761	26%
Incentivo fiscal - IRPJ - SUDAM/SUDENE	13.441	19.475	-6.034	-31%
Incentivo fiscal - IRPJ Patrocínios Incentivados	480	1.290	-810	-63%
JCP pago	26.478	22.359	4.119	18%

**Comentário do Desempenho**

Outros	4.982	2.997	1.985	66%
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(40.071)</b>	<b>(33.087)</b>	<b>(6.984)</b>	<b>21%</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>12%</b>	<b>11%</b>		

A variação de 21% no Imposto de Renda e a Contribuição Social em IFRS reconhecido no resultado na comparação entre o 2T19 e o 2T18 foi impactado pela queda do incentivo fiscal da SUDAM/SUDENE, reflexo do menor resultado das empresas que possuem esse benefício em 2019. A linha de Outros é impactada pelo resultado das empresas com regime de lucro presumido. Portanto, ela é diretamente proporcional ao desempenho destas empresas.

Vale destacar que a alíquota efetiva no 1º trimestre de cada ano é naturalmente maior do que os demais trimestres pois normalmente não se paga dividendos ou JCP nos primeiros 3 meses do ano, uma vez que a destinação do resultado do ano anterior ocorre somente após a aprovação em AGO. Por isso nos primeiros 6 meses do ano a taxa efetiva de imposto é maior que a do 2º trimestre do ano.

**2. Relacionamento com os Auditores Independentes**

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst&Young Auditores Independentes S.S. ("EY Brasil") prestam serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras para a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto desde março de 2017 até 31 de março de 2020, pelo montante de R\$1.479. O montante será atualizado para os outros exercícios pelo IPCA de março de cada ano. As políticas da Taesa na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visam assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

**CVM - BM&FBOVESPA**

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Praça XV de novembro, 20, salas 601 e 602, Centro, cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, com o seguinte objeto social:

- Operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para implantação, operação e manutenção das linhas de transmissão pertencentes à rede básica do Sistema Interligado Nacional – SIN;
- Realizar outras atividades relacionadas ao setor de transmissão de energia elétrica, tais como: (a) estudos e atividades de planejamento e construção das instalações relativas ao projeto; (b) análises químicas de materiais e equipamentos; (c) serviços de engenharia básica e detalhada, processo de procura e compra, execução de construções, comissionamento, operação e manutenção de sistemas; (d) aluguel, empréstimo ou cessão onerosa de equipamentos, infraestrutura e instalações; e (e) suporte técnico;
- Praticar quaisquer outras atividades que permitam melhor utilização e valorização de redes, estruturas, recursos e competências agregados;
- Operar tanto no Brasil quanto no exterior, isoladamente ou em parceria com outras sociedades, participar de leilões e desenvolver qualquer outra atividade conexa, afim, complementar ou que seja, de qualquer forma, útil para obtenção do objeto social;
- Participar em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, que atuem no setor de transmissão de energia elétrica, na qualidade de sócia, acionista ou cotista; e
- Implementar projeto associado à concessão de serviço público que estiver explorando, notadamente a prestação de serviços de telecomunicações, transmissão de dados, operação e manutenção de instalações de outras concessionárias, além de serviços complementares ligados a atividades de engenharia, ensaios e pesquisa.

Controladores - Possuem controle compartilhado da Companhia, por meio de acordo de acionistas, a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e a ISA Investimentos e Participações do Brasil.

Controladas, controladas em conjunto e coligadas

Controladas: ATE III, SGT, MAR, MIR, JAN, SAN e BRAS (a partir de 31 de maio de 2019).

Controladas em conjunto: ETAU, Aimorés, Paraguaçu e Ivaí.

Coligadas: (a) com participação direta: EATE, ECTE, ENTE e ETEP; (b) com participação indireta: STC, ESDE, Lumitrans, ETSE e ESTE; e (c) com participação direta e indireta: EBTE, ERTE, EDTE, Transleste, Transirapé e Transudeste. Todas as empresas são denominadas em conjunto "Grupo TBE".

As empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas (aqui definidas como "Grupo Taesa" ou "Grupo" quando mencionadas em conjunto com a Companhia) são sociedades de capital fechado, não possuem ações negociadas em bolsas de valores e são domiciliadas no Brasil com sede nos seguintes Estados: Rio de Janeiro (ATE III, SGT, MAR, MIR, JAN, ETAU, BRAS e SAN), Santa Catarina (Lumitrans, STC e ECTE), São Paulo (Aimorés, Paraguaçu, Ivaí (ERB1), ERTE, EBTE, ETEP, ETSE, EATE, ENTE, ESDE e ESTE), Minas Gerais (Transleste, Transudeste e Transirapé) e Bahia (EDTE).

Todas as empresas nas quais a Companhia possui participação têm por objeto social principal operar e usar as concessões de serviços públicos de transmissão de energia para implementar, operar e manter as instalações da rede básica do SIN por um período de 30 anos.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

<b>Concessões do Grupo Taesa com participação direta ou indireta</b>							
	Concessão	Aquisição(*)	Início	Participação Direta e Indireta	Localidade	Km(a) (Não revisado)	SE (b)
		constituição(**) Contrato de Concessão	Término				
<b>Taesa</b>	Transmissora Sudeste Nordeste S.A. ("TSN")	06/06/2006 (*) 097/2000	20/12/2000 20/12/2030	100%	Bahia e Goiás	1.139	8
	Novatrans Energia S.A. ("NVT")	06/06/2006 (*) 095/2000	20/12/2000 20/12/2030	100%	Distrito Federal, Goiás, Maranhão e Tocantins	1.278	6
	Munirah Transmissora de Energia S.A. ("Munirah")	06/06/2006 (*) 006/2004	18/02/2004 18/02/2034	100%	Bahia	106	2
	Goiânia Transmissora de Energia S.A. ("Gtesa")	30/11/2007 (*) 001/2002	21/01/2002 21/01/2032	100%	Paraíba e Pernambuco	52	3
	Paraíso-Açu Transmissora de Energia S.A. ("Patesa")	30/11/2007 (*) 087/2002	11/12/2002 11/12/2032	100%	Rio Grande do Norte	146	4
	Empresa de Transmissão de Energia do Oeste Ltda. ("ETEO")	31/05/2008 (*) 040/2000	12/05/2000 12/05/2030	100%	São Paulo	505	3
	Sul Transmissora de Energia S.A. ("STE")	30/11/2011 (*) 081/2002	19/12/2002 19/12/2032	100%	Rio Grande do Sul	389	4
	ATE Transmissora de Energia S.A. ("ATE")	30/11/2011 (*) 003/2004	18/02/2004 18/02/2034	100%	Paraná e São Paulo	370	3
	ATE II Transmissora de Energia S.A. ("ATE II")	30/11/2011 (*) 011/2005	15/03/2005 15/03/2035	100%	Bahia, Piauí e Tocantins	942	4
	Nordeste Transmissora de Energia S.A. ("NTE")	30/11/2011 (*) 002/2002	21/01/2002 21/01/2032	100%	Paraíba, Pernambuco e Alagoas	383	4
<b>Controladas</b>	ATE III Transmissora de Energia S.A. ("ATE III")	30/11/2011 (*) 001/2006	27/04/2006 27/04/2036	100%	Pará e Tocantins	454	4
	São Gotardo Transmissora de Energia S.A. ("SGT")	06/06/2012 (**) 024/2012	27/08/2012 27/08/2042	100%	Minas Gerais	n/a	1
	Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("MAR") (c)	18/12/2013 (**) 011/2014	02/05/2014 02/05/2044	100%	Minas Gerais	85	2
	Miracema Transmissora de Energia S.A. ("MIR") (c)	26/04/2016 (**) 017/2016	27/06/2016 27/06/2046	100%	Tocantins	90	3
	Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("JAN") (c)	09/11/2016 (**) 015/2017	10/02/2017 10/02/2047	100%	Minas Gerais e Bahia	542	3
	Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("SAN") (c)	11/01/2019 (**)	22/03/2018 22/03/2048	100%	Rio Grande do Sul	591	5
	Brasnorte Transmissora de Energia S.A. ("BRAS")	17/09/2007 (**) 003/2008	17/03/2008 17/03/2038	88,376%	Mato Grosso	402	4
<b>Controladas em Conjunto</b>	Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. ("ETAU")	28/12/2007 (*) 082/2002	18/12/2002 18/12/2032	75,6193%	Rio Grande do Sul e Santa Catarina	188	4
	Interligação Elétrica Aimorés S.A. ("Aimorés") (c)	18/11/2016 (**) 04/2017	10/02/2017 10/02/2047	50%	Minas Gerais	208	2

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Concessões do Grupo Taesa com participação direta ou indireta							
Concessão	Aquisição (*) constituição (**)	Início	Participação Direta e Indireta	Localidade	Km(a) (Não revisado)	SE (b)	
	Contrato de Concessão	Término					
Interligação Elétrica Paraguaçu S.A. ("Paraguaçu") (c)	18/11/2016 (**) 03/2017	10/02/2017 10/02/2047	50%	Minas Gerais e Bahia	338	2	
Interligação Elétrica Ivaí S.A. ("Ivaí") (c)	17/05/2017 (**) 22/2017	11/08/2017 11/08/2047	50%	Paraná	600	5	
<b>Coligadas</b>	Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("EATE")	31/05/2013 (*) 042/2001	12/06/2001 12/06/2031	49,98%	Pará e Maranhão	927	5
	Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ("ETEP")	31/05/2013 (*) 043/2001	12/06/2001 12/06/2031	49,98%	Pará	324	2
	Empresa Catarinense Transmissão de Energia S.A. ("ECTE")	31/05/2013 (*) 088/2000	01/11/2000 01/11/2030	19,09%	Santa Catarina	253	2
	Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ("ENTE")	31/05/2013 (*) 085/2002	11/12/2002 11/12/2032	49,99%	Pará e Maranhão	459	3
	Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ("ERTE")	31/05/2013 (*) 083/2002	11/12/2002 11/12/2032	49,99%	Pará	155	3
	Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ("STC")	31/05/2013 (*) 006/2006	27/04/2006 27/04/2036	39,98%	Santa Catarina	230	4
	Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("Lumitrans")	31/05/2013 (*) 007/2004	18/02/2004 18/02/2034	39,98%	Santa Catarina	40	2
	EBTE Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ("EBTE")	31/05/2013 (*) 011/2008	16/10/2008 16/10/2038	74,49%	Mato Grosso	782	7
	ESDE Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ("ESDE")	31/05/2013 (*) 025/2009	19/11/2009 19/11/2039	49,98%	Minas Gerais	n/a	1
	ETSE Empresa de Transmissão Serrana S.A. ("ETSE")	31/05/2013 (*) 006/2012	10/05/2012 10/05/2042	19,09%	Santa Catarina	n/a	2
	Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ("ESTE") (c)	11/11/2016 (*) 19/2017	10/02/2017 10/02/2047	49,98%	Minas Gerais e Espírito Santo	236	2
	Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. ("EDTE") (c)	26/03/2018 (*) 015/2016	01/12/2016 01/12/2046	49,99%	Bahia	167	3
	Companhia Transleste de Transmissão S.A. ("Transleste")	17/10/2013 (*) 009/2004	18/02/2004 18/02/2034	54,00%	Minas Gerais	139	2
	Companhia Transudeste de Transmissão S.A. ("Transudeste")	17/10/2013 (*) 005/2005	04/03/2005 04/03/2035	54,00%	Minas Gerais	145	2
	Companhia Transirapé de Transmissão S.A. ("Transirapé")	17/10/2013 (*) 012/2005	15/03/2005 15/03/2035	54,00%	Minas Gerais	61	2
<b>Total em operação</b>					<b>9.868</b>	<b>-</b>	
<b>Total em construção (Valores estimados)</b>					<b>2.858</b>	<b>-</b>	
<b>Total geral</b>					<b>12.726</b>	<b>90</b>	

- (a) Quilômetros ("km") oriundos do leilão para as concessões em construção e oriundos do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão - CPST assinado com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para as concessões já em operação.
- (b) O valor total referente às subestações não corresponde a soma das subestações representadas na tabela, pois foram desconsideradas subestações repetidas;
- (c) As linhas de transmissão estão em processo de construção e a data prevista para energização é: MAR, MIR e EDTE - dezembro de 2019, Aimorés, Paraguaçu, JAN e ESTE - fevereiro de 2022, Ivaí - agosto de 2022 e Sant'Ana - março de 2023.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### Aprovação da ANEEL para SJT e SPT

Em 19 de fevereiro de 2019, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), por meio do Despacho nº 472 da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira (SFF), aprovou o pedido de anuência prévia formulado pela Taesa para a aquisição de 100% das ações representativas do capital total e votante da SJT e SPT.

#### Aprovação do CADE para TMT, VSB, SJT e SPT

Em 30 de janeiro de 2019 a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica CADE emitiu a certidão de trânsito em julgado e arquivamento do processo, tornando definitiva a decisão que aprovou sem restrições a operação, que tem por objeto a aquisição, pela Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa"), de (i) 100% das ações representativas do capital total e votante da São João Transmissora de Energia S.A. ("SJT") e da São Pedro Transmissora de Energia S.A. ("SPT"), e de (ii) 51% das ações representativas do capital total e votante da Triangulo Mineiro Transmissora de Energia S.A. ("TMT") e da Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. ("VSB"). A Companhia continua trabalhando para que todas as condições precedentes sejam cumpridas a fim de concluir o processo de aquisição dos ativos da Âmbar Energia.

#### Aprovação da Caixa para SJT e SPT

Em 14 de março de 2019, a Caixa Econômica Federal ("Caixa"), por meio do Ofício nº 005/2019 da Superintendência Nacional de Negócios de Infraestrutura e Saneamento (SUSAN), de 13 de março de 2019, aprovou o pedido de anuência de transferência para a Taesa de 100% das ações representativas do capital total da SJT e SPT, observadas algumas condições de atendimento por parte das referidas companhias.

#### Conclusão da compra da participação da Eletrobrás na ETAU

Em 29 de abril de 2019 foi concluída a aquisição da participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ("Eletrobrás") na Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. ("ETAU"), quando após cumpridas todas as condições suspensivas previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("SPA"), a Taesa pagou a Eletrobrás, a segunda parcela prevista no SPA, que somada a primeira parcela já paga anteriormente, totalizaram R\$32.880. Com isso a Taesa passou a ser titular de mais 23,0355% do capital social total e votante da ETAU, totalizando 75,6193% do capital social total e votante da ETAU, mantendo-se como uma controlada em conjunto pela Taesa, DME e CEEE.

#### Aprovação da Aneel para TMT e VSB

Em 30 de maio de 2019 a ANEEL, por meio do Despacho nº 1.507, de 28 de maio de 2019, emitido pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira (SFF), aprovou o pedido de anuência prévia formulado pela Taesa para a aquisição de 51% das ações representativas do capital total e votante de TMT e VSB.

#### Conclusão da compra de participação da Eletrobrás em Brasnorte e Transmineiras

Em 31 de maio de 2019, a Taesa finalizou a aquisição de 49,7115% da Brasnorte Transmissora de Energia S.A. ("Brasnorte"), por meio do pagamento do valor de R\$75.622, totalizando 88,376% do capital social total e passando a ser uma investida controlada pela Taesa. Nesta mesma data, foi finalizada a aquisição de 24,50% das ações da Companhia Transirapé de Transmissão ("Transirapé"), de 24,00% das ações da Companhia Transleste de Transmissão ("Transleste") e de 25,00% das ações da Companhia Transudeste de Transmissão ("Transudeste") (todas, em conjunto, denominadas "Transmineiras"), por meio do pagamento do valor de R\$77.508, totalizando 49% de participação direta e 5% de participação indireta do capital social total de cada investida, que se mantiveram como coligadas em relação a controladora Taesa.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

## 2. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS E AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No segundo trimestre de 2019, a Taesa finalizou as aquisições das participações da Eletrobrás nas empresas ETAU, Brasnorte, Transleste, Transudeste e Transirapé. Os investimentos foram ofertados por um lance inicial mínimo no leilão. Devido às características do setor de transmissão de energia, as investidas adotam contabilmente o "Ativo de Contrato de Concessão", advindo da aplicação do pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de contratos com clientes. Considerando que as concessões são firmadas com o Poder Concedente, reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e que os contratos de concessão estabelecem um direito contratual incondicional de receber caixa sem nenhum risco de demanda (RAP-Receita Anual Permitida), a Companhia identificou e avaliou o valor justo dos ativos e passivos com base no que emana o pronunciamento técnico CPC 15(R1) - Combinações de Negócios. Os ativos de contrato de concessão das investidas foram avaliados com base na metodologia de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente e os respectivos impostos diferidos foram reconhecidos. O fluxo de caixa foi descontado utilizando as taxas de desconto que refletem avaliações correntes de mercado e as características de cada contrato de concessão.

	ETAU	BRAS-NORTE	TRANS-LESTE	TRANSU-DESTE	TRANSI-RAPÉ
Data da aquisição	29/04/2019	31/05/2019	31/05/2019	31/05/2019	31/05/2019
Preço pago	32.880	75.622	24.199	18.340	34.969
Participação adquirida	23,0355%	49,7115%	24,00%	25,00%	24,50%
Valor contábil	75.191	230.650	78.018	51.955	148.483
Valor justo	142.738	187.515	116.491	93.905	142.730
Valor justo da parcela adquirida	32.880	93.216	27.958	23.476	34.969
Contraprestação transferida pelas aquisições	(32.880)	(75.622)	(24.199)	(18.340)	(34.969)
<b>Compra vantajosa (*)</b>	-	<b>17.594</b>	<b>3.759</b>	<b>5.136</b>	-
<b>Remensuração na aquisição do controle:</b>					
Participação anterior	-	38,6645%	-	-	-
Valor contábil da participação anterior	-	(89.180)	-	-	-
Valor justo da participação anterior	-	72.502	-	-	-
<b>Perda na remensuração na aquisição do controle (*)</b>	-	<b>(16.678)</b>	-	-	-

(\*) Com base nos valores justos calculados nas datas das aquisições, a Companhia reconheceu um ganho líquido de R\$9.811, oriundo das compras vantajosas e da perda na remensuração na aquisição do controle da Brasnorte, registrado na rubrica "ganhos (perdas) líquidos nas aquisições de empresas" na demonstração do resultado.

### (i) Aquisição de controlada – Combinação de negócios

Brasnorte Transmissora de Energia S.A. ("Brasnorte"): Em 31 de maio de 2019, a Taesa finalizou a aquisição de 49,7115% da Brasnorte, por meio do pagamento do valor de R\$75.622. Com a aquisição, a Taesa alcançou a participação de 88,376% sobre capital social da investida, visto que já possuía uma participação de 38,6645%. Com a aquisição, a Brasnorte deixou de ser uma controlada em conjunto, tornando-se uma investida controlada pela Taesa.

### Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Companhia apurou em caráter provisório os valores da combinação de negócio de acordo com o tópico 45 do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", que

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

determina a contabilização inicial da combinação de negócios ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer, em suas demonstrações financeiras.

Durante o período de mensuração, a Companhia poderá ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa aos fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, também deve reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos. O período de mensuração termina quando o adquirente obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, ou quando ele concluir que mais informações não podem ser obtidas. Contudo, o período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição. Durante este período, a Companhia não possui expectativa de alterações que possam modificar a posição dos resultados obtidos na combinação de negócio.

Com base nos valores justos calculados na data de aquisição, foram apurados (i) ganho por compra vantajosa no valor de R\$17.594 e (ii) uma perda na remensuração na aquisição do controle no valor de R\$16.678, ambos registrados na rubrica "ganhos (perdas) líquidos nas aquisições de empresas" na demonstração do resultado.

O valor justo do Patrimônio Líquido da Brasnorte, incluindo a participação de acionistas não controladores, foi calculado considerando o Nível 3 da hierarquia apresentada nos parágrafos 72 e seguintes do CPC 46 – Mensuração do valor justo. O valor justo foi determinado a partir do método da renda utilizando o fluxo de caixa descontado.

Os ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data da aquisição da Brasnorte foram reconhecidos a valor justo e estão demonstrados a seguir:

Valores justos reconhecidos para os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição	BRASNORTE		
	Valor contábil	Ajuste ao valor justo	Valor justo
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades	18.120	-	18.120
Contas a receber	2.852	-	2.852
Créditos fiscais	838	-	838
Outros	1.074	-	1.074
Ativo de contrato de concessão	276.219	(66.921)	209.298
	<b>299.103</b>	<b>(66.921)</b>	<b>232.182</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	621	-	621
Impostos e contribuições	992	-	992
Dividendos a pagar	13.002	-	13.002
Impostos diferidos	26.716	(20.649)	6.067
Tributos diferidos	24.046	(6.718)	17.328
Provisões	216	-	216
Contingências possíveis	-	3.581	3.581
Outros passivos	2.860	-	2.860
	<b>68.453</b>	<b>(23.786)</b>	<b>44.667</b>
<b>Total dos ativos identificáveis, líquidos</b>	<b>230.650</b>	<b>(43.135)</b>	<b>187.515</b>
Participação dos acionistas não controladores mensurada a valor justo			(21.797)
Participação anterior (valor contábil)			(89.180)

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Perda na remensuração na aquisição do controle (*)		16.678
Ganho por compra vantajosa		(17.594)
<b>Total da contraprestação</b>		<b>75.622</b>

(\*) Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 15(R1), em uma combinação de negócios realizada em estágios, o adquirente deve remensurar sua participação detida anteriormente pelo valor justo na data da obtenção do controle (data da aquisição) e deve reconhecer no resultado do período o ganho ou a perda resultante, se houver. O acordo de acionistas prevê que matérias, como alterações no estatuto social, alterações da composição do Conselho de Administração e da Diretoria, incorporações da Sociedade em outras, sua fusão ou cisão, dentre outras, dependem da aprovação dos acionistas representantes de 80% das ações com direito a voto, a Taesa, passou a possuir a participação de 88,376% da Brasnorte. Para as demais matérias, a Taesa passou a indicar 4 (quatro) dos 5 (cinco) membros do Conselho de Administração ("CA") da Brasnorte, sendo 2 (dois) membros pela participação anterior e 2 (dois) pela participação adquirida da Eletrobrás, conforme previsto na 6ª cláusula do acordo de acionistas, portanto a Taesa passou a controlar a Brasnorte.

Na data de aquisição, além do valor justo do ativo de contrato de concessão e os impostos diferidos, foi reconhecido um passivo contingente com o valor justo de R\$3.581, representados por 50% das contingências possíveis. Em 30 de junho de 2019, não houve mudanças nos valores das contingências possíveis reconhecidos na data da aquisição da Brasnorte.

A Brasnorte contribuiu com receitas de R\$2.580 e lucro líquido de R\$1.951 da data de aquisição até 30 de junho de 2019 na demonstração do resultado consolidada. Caso o controle da Brasnorte tivesse sido adquirido a partir de 1º de janeiro de 2019, teria sido incluído na demonstração do resultado R\$15.987 referente às receitas e R\$10.362 referente ao lucro líquido.

**(ii) Aquisição de participações societárias não controladas**

Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. ("ETAU"): Em 29 de abril de 2019 foi concluída a aquisição da participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ("Eletrobrás") na ETAU, quando após cumpridas todas as condições suspensivas previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("SPA"), a Taesa pagou a Eletrobrás, a segunda parcela prevista no SPA, que somada a primeira parcela já paga anteriormente, totalizaram R\$32.880. Com isso a Taesa passou a ser titular de mais 23,0355% do capital social total e votante da ETAU, totalizando 75,6193% do capital social total e votante da ETAU, mantendo-se como uma controlada em conjunto pela Taesa, DME e CEEE. Os ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data da aquisição da participação adicional ETAU foram reconhecidos a valor justo e estão demonstrados a seguir:

Valores justos reconhecidos para os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição	ETAU		
	Valor contábil	Ajuste ao valor justo	Valor justo
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades	17.947	-	17.947
Contas a receber	4.793	-	4.793
Créditos fiscais	7.849	-	7.849
Outros	595	-	595
Ativo de contrato de concessão	129.410	108.409	237.819
	<b>160.594</b>	<b>108.409</b>	<b>269.003</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	1.012	-	1.012
Empréstimos e financiamentos	30.759	-	30.759
Taxa, impostos e contribuições	9.222	-	9.222
Dividendos a pagar	17.635	-	17.635
Impostos diferidos	17.545	35.514	53.059
Tributos diferidos	6.150	3.439	9.589
Provisões	428	-	428
Contingências possíveis	-	1.909	1.909

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Outros passivos	2.652	-	2.652
	<b>85.403</b>	<b>40.862</b>	<b>126.265</b>
<b>Total dos ativos identificáveis, líquidos</b>	<b>75.191</b>	<b>67.547</b>	<b>142.738</b>
Participação adquirida			23,0355%
<b>Parcela do acervo líquido adquirida pela Taesa</b>			<b>32.880</b>
Contraprestação transferida pela aquisição			(32.880)

A contribuição para o resultado líquido (por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial) da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2019, a partir da data de aquisição da ETAU, está apresentada na nota explicativa nº 13. O valor do resultado líquido (por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial) que seria gerado caso a participação 23,0355% tivesse sido adquirida a partir de 1º de janeiro de 2019 seria de R\$4.783.

Transleste Transmissão S.A. ("Transleste"): Em 31 de maio de 2019, a Taesa finalizou a aquisição de 24% da Transleste, por meio do pagamento do valor de R\$24.199. Com a aquisição, a Taesa alcançou a participação direta de 49% sobre capital social da investida. A investida se manteve como uma coligada em relação a Taesa. Com base nos valores justos calculados na data de aquisição, foi apurado um ganho por compra vantajosa no valor de R\$3.759, registrado na rubrica "ganhos (perdas) líquidos nas aquisições de empresas" na demonstração do resultado. Os ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data da aquisição da participação adicional da Transleste foram reconhecidos a valor justo e estão demonstrados a seguir:

Valores justos reconhecidos para os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição	TRANSESTE		
	Valor contábil	Ajuste ao valor justo	Valor justo
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades	16.547	-	16.547
Contas a receber	4.710	-	4.710
Créditos fiscais	108	-	108
Outros	1.474	-	1.474
Ativo de contrato de concessão	140.216	41.033	181.249
	<b>163.055</b>	<b>41.033</b>	<b>204.088</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	162	-	162
Empréstimos e financiamentos	64.836	-	64.836
Taxa, impostos e contribuições	6.421	-	6.421
Dividendos a pagar	576	-	576
Impostos diferidos	4.319	1.264	5.583
Tributos diferidos	6.392	1.296	7.688
Contingências possíveis	1.252	-	1.252
Outros passivos	1.079	-	1.079
	<b>85.037</b>	<b>2.560</b>	<b>87.597</b>
<b>Total dos ativos identificáveis, líquidos</b>	<b>78.018</b>	<b>38.473</b>	<b>116.491</b>
Participação adquirida			24%
<b>Parcela do acervo líquido adquirida pela Taesa</b>			<b>27.958</b>
Contraprestação transferida pela aquisição			(24.199)
<b>Compra vantajosa</b>			<b>3.759</b>

A contribuição para o resultado líquido (por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial) da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2019, a partir da data de aquisição da Transleste, está apresentada na nota explicativa nº 13. O valor do resultado líquido (por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial) que seria gerado caso a participação 24% tivesse sido adquirida a partir de 1º de janeiro de 2019 seria de R\$4.162.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Transudeste Transmissão S.A. ("Transudeste"): Em 31 de maio de 2019, a Taesa finalizou a aquisição de 25% da Transudeste, por meio do pagamento do valor de R\$18.340. Com a aquisição, a Taesa alcançou a participação direta de 49% sobre capital social da investida. A investida se manteve como uma coligada em relação a Taesa. Com base nos valores justos calculados na data de aquisição, foi apurado um ganho por compra vantajosa no valor de R\$5.136, registrado na rubrica "ganhos (perdas) líquidos nas aquisições de empresas" na demonstração do resultado. Os ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data da aquisição da participação adicional da Transudeste foram reconhecidos a valor justo e estão demonstrados a seguir:

Valores justos reconhecidos para os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição	TRANSUDESTE		
	Valor contábil	Ajuste ao valor justo	Valor justo
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades	5.743	-	5.743
Contas a receber	2.914	-	2.914
Créditos fiscais	43	-	43
Outros	1.486	-	1.486
Ativo de contrato de concessão	96.020	44.834	140.854
	<b>106.206</b>	<b>44.834</b>	<b>151.040</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	142	-	142
Empréstimos e financiamentos	40.620	-	40.620
Taxa, impostos e contribuições	3.841	-	3.841
Dívidas a pagar	1.259	-	1.259
Impostos diferidos	2.957	1.381	4.338
Tributos diferidos	4.568	1.503	6.071
Contingências possíveis	776	-	776
Outros passivos	88	-	88
	<b>54.251</b>	<b>2.884</b>	<b>57.135</b>
<b>Total dos ativos identificáveis, líquidos</b>	<b>51.955</b>	<b>41.950</b>	<b>93.905</b>
Participação adquirida			25%
<b>Parcela do acervo líquido adquirida pela Taesa</b>			23.476
Contraprestação transferida pela aquisição			(18.340)
<b>Compra vantajosa</b>			<b>5.136</b>

A contribuição para o resultado líquido (por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial) da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2019, a partir da data de aquisição da Transudeste, está apresentada na nota explicativa nº 13. O valor do resultado líquido (por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial) que seria gerado caso a participação 24% tivesse sido adquirida a partir de 1º de janeiro de 2019 seria de R\$3.491.

Transirapé Transmissão S.A. ("Transirapé"): Em 31 de maio de 2019, a Taesa finalizou a aquisição de 24,5% da Transirapé, por meio do pagamento do valor de R\$34.969. Com a aquisição, a Taesa alcançou a participação direta de 49% sobre capital social da investida. A investida se manteve como uma coligada em relação a Taesa. Os ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data da aquisição da participação adicional da Transirapé foram reconhecidos a valor justo e estão demonstrados a seguir:

Valores justos reconhecidos para os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição	TRANSIRAPÉ		
	Valor contábil	Ajuste ao valor justo	Valor justo
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades	24.783	-	24.783

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Valores justos reconhecidos para os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição	TRANSIRAPÉ		
	Valor contábil	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Contas a receber	3.667	-	3.667
Créditos fiscais	133	-	133
Outros	1.448	-	1.448
Ativo de contrato de concessão	205.238	(6.526)	198.712
	<b>235.269</b>	<b>(6.526)</b>	<b>228.743</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	108	-	108
Empréstimos e financiamentos	52.131	-	52.131
Taxa, impostos e contribuições	4.692	-	4.692
Dividendos a pagar	8.583	-	8.583
Impostos diferidos	6.321	(201)	6.120
Tributos diferidos	13.206	(572)	12.634
Contingências possíveis	1.066	-	1.066
Outros passivos	679	-	679
	<b>86.786</b>	<b>(773)</b>	<b>86.013</b>
<b>Total dos ativos identificáveis, líquidos</b>	<b>148.483</b>	<b>(5.753)</b>	<b>142.730</b>
Participação adquirida			24,50%
<b>Parcela do acervo líquido adquirida pela Taesa</b>			34.969
Contraprestação transferida pela aquisição			(34.969)

A contribuição para o resultado líquido (por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial) da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2019, a partir da data de aquisição da Transirapé, está apresentada na nota explicativa nº 13. O valor do resultado líquido (por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial) que seria gerado caso a participação 24% tivesse sido adquirida a partir de 1º de janeiro de 2019 seria de R\$3.934.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

#### 3.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as informações Intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A apresentação destas informações foi elaborada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Intermediárias - ITR. A Companhia optou por apresentar essas informações intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das informações intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

As informações intermediárias consolidadas incluem as informações intermediárias da Taesa e de entidades controladas, detalhadas nas notas explicativas nº 1 e nº 12. O controle é obtido quando a Companhia tem poder sobre a investida, está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar este poder para afetar seus retornos.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As empresas nas quais a Companhia mantém o controle conjunto ou possui influência significativa são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Administração e analisadas pelo Conselho Fiscal em 05 de agosto de 2019.

#### 3.2 Base de mensuração

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### 3.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 3.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas o uso de estimativas e julgamentos é uniforme com aquele utilizado quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Desta forma, essas informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

#### 3.5 Informações por segmento

O Grupo Taesa atua somente no segmento de transmissão de energia elétrica e realiza atividade de disponibilização da rede básica com base no contrato celebrado junto ao ONS, denominado Contrato de Uso do Sistema de Transmissão – CUST.

#### 3.6 Sazonalidade

O Grupo Taesa não possui sazonalidade em suas operações.

### 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das informações intermediárias, as principais práticas contábeis adotadas são uniformes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, publicadas no Diário Oficial em 29 de abril de 2019, exceto pela adoção do CPC 06 (R2) – IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil, em 1º de janeiro de 2019. Desta forma, essas informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2018.

#### 4.1. Normas e interpretações novas e revisadas

CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil - O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional *IFRS 16 – Leases*, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1)), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração,

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 de junho de 2019

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso. Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base no CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros. O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem modificada retrospectiva e optou por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Portanto, a Companhia não aplicou a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do CPC 06 (R1) e o ICPC 03 e optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. A Companhia possui baixo volume com contratos de arrendamentos, cujos valores não são representativos. Os impactos relativos à adoção do CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019 estão divulgados na nota explicativa nº 9 – Arrendamento Financeiro.

Melhorias anuais - Ciclo 2015-2017 - CPC 32 - Tributos sobre o lucro - As alterações esclarecem que as consequências do imposto de renda sobre dividendos estão vinculadas mais diretamente a transações ou eventos passados que geraram lucros distribuíveis do que às distribuições aos titulares. Portanto, a entidade reconhece as consequências do imposto de renda sobre dividendos no resultado, outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido conforme o lugar em que a entidade originalmente reconheceu estas transações ou eventos passados. Embora o CPC tenha sido atualizado pela revisão nº 13, pela legislação tributária brasileira essa melhoria não é aplicável à Companhia.

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda - A Interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte: (i) se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente; (ii) as suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais; (iii) como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; e (iv) como a entidade considera as mudanças de fatos e

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

circunstâncias. A Companhia considera cada tratamento tributário incerto em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos e não identificou impactos na adoção da norma em 1º de janeiro de 2019.

**5. REAPRESENTAÇÃO DE SALDOS COMPARATIVOS AOS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2019**

Com base nas orientações emanadas pelo "CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro" e na adoção do CPC 47 - Receita de Contrato de Cliente, a partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia procedeu aos ajustes e reclassificações dos saldos em 30 de junho de 2018 com o objetivo de apresentar tais valores para efeito de comparabilidade das Informações Intermediárias de 30 de junho de 2019. Abaixo um quadro descritivo da reapresentação dos valores:

Demonstração do Resultado do período	01/04/2018 a 30/06/2018					
	Consolidado			Controladora		
	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>351.238</b>	<b>374.264</b>	<b>23.026</b>	<b>306.663</b>	<b>306.663</b>	-
Custos operacionais - Material	(27.994)	(33.192)	(5.198)	(6.939)	(6.939)	-
Outros custos operacionais	(19.746)	(19.746)	-	(18.353)	(18.353)	-
<b>Resultado Bruto</b>	<b>303.498</b>	<b>321.326</b>	<b>17.828</b>	<b>281.371</b>	<b>281.371</b>	-
Despesas operacionais	(33.652)	(33.652)	-	(32.771)	(32.771)	-
Resultado de equivalência patrimonial	74.638	76.283	1.645	93.117	110.023	16.906
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas, e dos impostos e contribuições</b>	<b>344.484</b>	<b>363.957</b>	<b>19.473</b>	<b>341.717</b>	<b>358.623</b>	<b>16.906</b>
Resultado financeiro	(54.713)	(54.713)	-	(56.557)	(56.557)	-
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>	<b>289.771</b>	<b>309.244</b>	<b>19.473</b>	<b>285.160</b>	<b>302.066</b>	<b>16.906</b>
Impostos e contribuições	(30.520)	(33.087)	(2.567)	(25.909)	(25.909)	-
<b>Resultado do período</b>	<b>259.251</b>	<b>276.157</b>	<b>16.906</b>	<b>259.251</b>	<b>276.157</b>	<b>16.906</b>

Demonstração do Resultado do período	01/01/2018 a 30/06/2018					
	Consolidado			Controladora		
	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>667.943</b>	<b>708.230</b>	<b>40.287</b>	<b>585.384</b>	<b>585.384</b>	-
Custos operacionais - Material	(46.837)	(57.170)	(10.333)	(12.856)	(12.856)	-
Outros custos operacionais	(35.955)	(35.955)	-	(33.385)	(33.385)	-
<b>Resultado Bruto</b>	<b>585.151</b>	<b>615.105</b>	<b>29.954</b>	<b>539.143</b>	<b>539.143</b>	-
Despesas operacionais	(63.808)	(63.808)	-	(61.028)	(61.028)	-
Resultado de equivalência patrimonial	137.267	142.180	4.913	175.187	206.042	30.855
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas, e dos impostos e contribuições</b>	<b>658.610</b>	<b>693.477</b>	<b>34.867</b>	<b>653.302</b>	<b>684.157</b>	<b>30.855</b>
Resultado financeiro	(106.661)	(106.661)	-	(110.377)	(110.377)	-
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>	<b>551.949</b>	<b>586.816</b>	<b>34.867</b>	<b>542.925</b>	<b>573.780</b>	<b>30.855</b>
Impostos e contribuições	(75.421)	(79.433)	(4.012)	(66.397)	(66.397)	-
<b>Resultado do período</b>	<b>476.528</b>	<b>507.383</b>	<b>30.855</b>	<b>476.528</b>	<b>507.383</b>	<b>30.855</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Demonstração do resultado abrangente	01/04/2018 a 30/06/2018					
	Consolidado			Controladora		
	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste
Resultado do período	259.251	276.157	16.906	259.251	276.157	16.906
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	259.251	276.157	16.906	259.251	276.157	16.906

Demonstração do resultado abrangente	01/01/2018 a 30/06/2018					
	Consolidado			Controladora		
	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste
Resultado do período	476.528	507.383	30.855	476.528	507.383	30.855
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	476.528	507.383	30.855	476.528	507.383	30.855

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	Consolidado			Controladora		
	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste
	Saldos iniciais - 31 de dezembro de 2017	4.347.552	4.347.552	-	4.347.552	4.347.552
Lucros a cumulados - Adoção inicial CPC 47	-	113.400	113.400	-	113.400	113.400
Outras movimentações	(413.170)	(413.170)	-	(413.170)	(413.170)	-
Resultado do período	476.528	507.383	30.855	476.528	507.383	30.855
Total do Patrimônio Líquido	4.410.910	4.555.165	144.255	4.410.910	4.555.165	144.255

Fluxo de Caixa	Consolidado			Controladora		
	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste
	Resultado do período	476.528	507.383	30.855	476.528	507.383
Resultado de equivalência patrimonial	(137.267)	(142.180)	(4.913)	(175.187)	(206.042)	(30.855)
Remuneração do ativo financeiro de concessão	(258.993)	-	258.993	(230.722)	-	230.722
Correção monetária do ativo financeiro de concessão	(173.183)	-	173.183	(164.516)	-	164.516
Remuneração do ativo de contrato de concessão	-	(251.820)	(251.820)	-	(230.722)	(230.722)
Correção monetária do ativo de contrato de concessão	-	(172.756)	(172.756)	-	(164.516)	(164.516)
Receita de construção e indenização	(42.463)	(93.181)	(50.718)	(7.402)	(7.402)	-
Impostos e contribuições	75.421	79.433	4.012	66.397	66.397	-
Tributos diferidos	(7.296)	(4.764)	2.532	(7.568)	(7.568)	-
Redução das contas a rec. de conc. e perm. e do ativo de contrato de concessão, líquidos	623.483	634.115	10.632	589.034	589.034	-
Outros itens	90.865	90.865	-	133.555	133.555	-
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>647.095</b>	<b>647.095</b>	<b>-</b>	<b>680.119</b>	<b>680.119</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa de investimento</b>	<b>(154.977)</b>	<b>(154.977)</b>	<b>-</b>	<b>(205.526)</b>	<b>(205.526)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa de financiamento</b>	<b>(436.419)</b>	<b>(436.419)</b>	<b>-</b>	<b>(435.048)</b>	<b>(435.048)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento líquido caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>55.699</b>	<b>55.699</b>	<b>-</b>	<b>39.545</b>	<b>39.545</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Demonstração do Valor Adicionado	Consolidado			Controladora		
	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste
Receitas	745.738	788.557	42.819	654.448	654.448	-
Insumos adquiridos de terceiros	(80.830)	(91.163)	(10.333)	(44.579)	(44.579)	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>664.908</b>	<b>697.394</b>	<b>32.486</b>	<b>609.869</b>	<b>609.869</b>	-
Retenções	(3.081)	(3.081)	-	(3.080)	(3.080)	-
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>661.827</b>	<b>694.313</b>	<b>32.486</b>	<b>606.789</b>	<b>606.789</b>	-
<b>Valor recebido em transferência</b>	<b>161.801</b>	<b>166.714</b>	<b>4.913</b>	<b>194.949</b>	<b>225.804</b>	<b>30.855</b>
Resultado de equivalência patrimonial	137.267	142.180	4.913	175.187	206.042	30.855
Receitas financeiras	24.534	24.534	-	19.762	19.762	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>823.628</b>	<b>861.027</b>	<b>37.399</b>	<b>801.738</b>	<b>832.593</b>	<b>30.855</b>
Pessoal	52.393	52.393	-	49.794	49.794	-
Impostos	163.512	170.056	6.544	145.277	145.277	-
Remuneração de capitais de terceiros	131.195	131.195	-	130.139	130.139	-
Remuneração de capitais próprios	476.528	507.383	30.855	476.528	507.383	30.855
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>823.628</b>	<b>861.027</b>	<b>37.399</b>	<b>801.738</b>	<b>832.593</b>	<b>30.855</b>

Receita Operacional	01/04/2018 a 30/06/2018					
	Consolidado			Controladora		
Nota explicativa nº 23	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste
Remuneração do ativo financeiro de concessão	127.997	-	(127.997)	113.561	-	(113.561)
Correção monetária do ativo financeiro de concessão	104.612	-	(104.612)	101.806	-	(101.806)
Remuneração do ativo de contrato de concessão	-	124.049	124.049	-	113.561	113.561
Correção monetária do ativo de contrato de concessão	-	103.901	103.901	-	101.806	101.806
Operação e manutenção	139.790	139.640	(150)	128.993	128.993	-
Receita de Construção	25.612	55.045	29.433	3.801	3.801	-
Outras receitas e parcela variável	(6.201)	(6.201)	-	(5.481)	(5.481)	-
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>391.810</b>	<b>416.434</b>	<b>24.624</b>	<b>342.680</b>	<b>342.680</b>	-
PIS e COFINS diferidos	2.333	735	(1.598)	2.586	2.586	-
Outras deduções	(42.905)	(42.905)	-	(38.603)	(38.603)	-
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(40.572)</b>	<b>(42.170)</b>	<b>(1.598)</b>	<b>(36.017)</b>	<b>(36.017)</b>	-
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>351.238</b>	<b>374.264</b>	<b>23.026</b>	<b>306.663</b>	<b>306.663</b>	-

Receita Operacional	01/01/2018 a 30/06/2018					
	Consolidado			Controladora		
Nota explicativa nº 23	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste	ITR de 30/06/2018 (Apresentado)	ITR de 30/06/2018 (Reapresentado)	Ajuste
Remuneração do ativo financeiro de concessão	258.993	-	(258.993)	230.722	-	(230.722)
Correção monetária do ativo financeiro de concessão	173.183	-	(173.183)	164.516	-	(164.516)

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Remuneração do ativo de contrato de concessão	-	251.820	251.820	-	230.722	230.722
Correção monetária do ativo de contrato de concessão	-	172.756	172.756	-	164.516	164.516
Operação e manutenção	279.580	279.281	(299)	257.987	257.987	-
Receita de Construção	42.463	93.181	50.718	7.402	7.402	-
Outras receitas e parcela variável	(8.481)	(8.481)	-	(6.179)	(6.179)	-
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>745.738</b>	<b>788.557</b>	<b>42.819</b>	<b>654.448</b>	<b>654.448</b>	<b>-</b>
PIS e COFINS diferidos	7.296	4.764	(2.532)	7.568	7.568	-
Outras deduções	(85.091)	(85.091)	-	(76.632)	(76.632)	-
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(77.795)</b>	<b>(80.327)</b>	<b>(2.532)</b>	<b>(69.064)</b>	<b>(69.064)</b>	<b>-</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>667.943</b>	<b>708.230</b>	<b>40.287</b>	<b>585.384</b>	<b>585.384</b>	<b>-</b>

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	742	825	315	648
Aplicações financeiras	25.789	20.044	19.647	18.832
	<b>26.530</b>	<b>20.869</b>	<b>19.962</b>	<b>19.480</b>

Taxa de rentabilidade anual acumulada	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
CDB e Operações Compromissadas	99,05% do CDI	102,31% do CDI	99,76% do CDI	102,26% do CDI

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Investimento em cotas de fundos	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
"Pampulha" (a)	1.054.020	395.106	820.729	227.782
"Itaú Gold" (b)	441	429	441	429
"BTG Pactual Crédito Corporativo" (c)	-	180.635	-	180.635
"BTG Pactual CDB Plus" (d)	290.447	65.292	188.722	65.174
"Af Invest Geraes" (e)	482.991	157.142	482.991	157.142
"BTG Pactual Crédito Corporativo 60" (f)	215.925	-	215.925	-
"Af Invest Geraes 30" (g)	50.222	-	50.222	-
"Itaú Active FIX 5" (h)	70.287	-	70.287	-
Outros	4.466	4.339	4.466	4.339
	<b>2.168.799</b>	<b>802.943</b>	<b>1.833.783</b>	<b>635.501</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.164.333</b>	<b>798.604</b>	<b>1.829.317</b>	<b>631.162</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.466</b>	<b>4.339</b>	<b>4.466</b>	<b>4.339</b>

(a) Fundo de investimento FIC de FI Pampulha - fundo não exclusivo, administrado e gerido pela BNP PARIBAS Asset Management, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

(b) Fundo Itaú Gold Corporate Crédito Privado - fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Banco Itaú, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento, títulos públicos federais e títulos privados com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

- (c) Fundo BTG Pactual Crédito Corporativo - fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Banco BTG Pactual, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento, títulos públicos federais e títulos privados com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito.
- (d) Fundo BTG Pactual CDB Plus - fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Banco BTG Pactual, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento, títulos públicos federais e títulos privados com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito.
- (e) Fundo Af Invest Geraes - fundo não exclusivo, sob administração e gestão da AF Invest Administração de Recursos LTDA, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento, títulos públicos federais e títulos privados com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito.
- (f) Fundo BTG Pactual crédito corporativo 60 - fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Banco BTG Pactual, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento, títulos públicos federais e títulos privados com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito. Fundo com carência de 60 dias para liquidação do resgate.
- (g) Fundo Af Invest Geraes 30 - fundo não exclusivo, sob administração e gestão da AF Invest Administração de Recursos LTDA, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento, títulos públicos federais e títulos privados com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito. Fundo com carência de 30 dias para liquidação do resgate.
- (h) Fundo ITAÚ BBA RF crédito privado Active fix 5 - fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Banco Itaú, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento, títulos públicos federais e títulos privados com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito. Fundo com carência de 4 dias para liquidação do resgate.

Taxa de rentabilidade anual acumulada	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fundo de investimento FIC de FI Pampulha	103,92% do CDI	102,65% do CDI	103,92% do CDI	102,65% do CDI
Fundo Itaú Gold Corporate Crédito Privado	101,91% do CDI	101,27% do CDI	101,91% do CDI	101,27% do CDI
Fundo BTG Pactual Crédito Corporativo	-	117,77% do CDI	-	117,77% do CDI
Fundo BTG Pactual CDB Plus	106,43% do CDI	102,71% do CDI	106,43% do CDI	102,71% do CDI
Fundo Af Invest Geraes	110,20% do CDI	117,20% do CDI	110,20% do CDI	117,20% do CDI
BTG Pactual Crédito Corporativo 60	112,09% do CDI	-	112,09% do CDI	-
Af Invest Geraes 30	125,10% do CDI	-	125,10% do CDI	-
Itaú Active FIX 5	106,07% do CDI	-	106,07% do CDI	-

Taxa média de rentabilidade anual dos TVM	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fundos, CDB e Compromissadas	106,78% do CDI	104,41% do CDI	107,17% do CDI	104,73% do CDI

## 8. CONTAS A RECEBER DE CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS, E ATIVO DE CONTRATO DE CONCESSÃO

Contas a receber de concessionárias e permissionárias	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Concessionárias e permissionárias	167.299	181.188	150.940	165.997
Parcela variável (a)	(5.000)	(8.370)	(1.703)	(4.882)
	<b>162.299</b>	<b>172.818</b>	<b>149.237</b>	<b>161.115</b>
<b>Circulante</b>	<b>148.501</b>	<b>159.200</b>	<b>136.436</b>	<b>148.314</b>
<b>Não circulante (b)</b>	<b>13.798</b>	<b>13.618</b>	<b>12.801</b>	<b>12.801</b>

- (a) Parcela variável em aberto ou em discussão (provisão) com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, decorrente dos desligamentos automáticos e programados, ocorridos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que devido aos limites de desconto, estabelecidos pelo Operador Nacional do Sistema - ONS, será deduzida dos próximos recebimentos.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

- (b) Clientes que não concordaram com os valores determinados pelo ONS e cobrados pela Taesa, na disponibilização de energia elétrica, e iniciaram processos judiciais para contestar tais cobranças. A Companhia aguarda o julgamento dos referidos processos que até o momento não foram concluídos.

Movimentação da parcela variável	31/12/2018	Adição (*)	Reversão (*)	30/06/2019
Consolidado	<b>(8.370)</b>	2.694	676	<b>(5.000)</b>
Controladora	<b>(4.882)</b>	2.214	965	<b>(1.703)</b>

(\*) Líquido do valor descontado.

Saldo de clientes por vencimento	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	30/06/2019	31/12/2018
Consolidado	144.167	3.325	19.807	<b>167.299</b>	<b>181.188</b>
Controladora	129.356	3.228	18.356	<b>150.940</b>	<b>165.997</b>

A Companhia não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois no caso de não pagamento, a própria, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

Mutações do ativo de contrato de concessão							
Concessão	31/12/2018	Adição (b)	Aquisição (a)	Remuneração	Correção monetária	Recebimentos	30/06/2019
TSN	585.450	15.438	-	27.363	10.723	(31.046)	607.928
Munirah	67.927	34	-	3.767	1.352	(11.727)	61.353
Gtesa	24.110	14	-	1.231	532	(1.849)	24.038
Patesa	106.628	20	-	3.826	4.931	(10.586)	104.819
ETEO	352.449	614	-	17.405	8.097	(23.896)	354.669
NVT	1.014.653	20.511	-	75.914	20.636	(148.693)	983.021
NTE	319.181	329	-	21.206	6.656	(44.626)	302.746
STE	261.437	(2)	-	12.482	12.783	(35.148)	251.552
ATE	611.105	(19)	-	27.332	13.235	(63.918)	587.735
ATE II	942.473	508	-	36.981	19.921	(89.111)	910.772
<b>Total Controladora</b>	<b>4.285.413</b>	<b>37.447</b>	<b>-</b>	<b>227.507</b>	<b>98.866</b>	<b>(460.600)</b>	<b>4.188.633</b>
<b>Circulante</b>	<b>772.021</b>						<b>693.719</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.513.392</b>						<b>3.494.914</b>
MAR	154.011	26.153	-	-	-	-	180.164
ATE III	573.324	1.510	-	18.496	10.660	(44.759)	559.231
SGT	65.353	-	-	1.605	1.493	(2.250)	66.201
MIR	287.009	126.715	-	-	-	-	413.724
JAN	90.984	8.438	-	-	-	-	99.422
BRAS	-	-	209.298	1.868	741	(1.838)	210.069
SAN	-	250	-	-	-	-	250
<b>Total Consolidado</b>	<b>5.456.094</b>	<b>200.513</b>	<b>209.298</b>	<b>249.476</b>	<b>111.760</b>	<b>(509.447)</b>	<b>5.717.694</b>
<b>Circulante</b>	<b>863.892</b>						<b>812.557</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.592.202</b>						<b>4.905.137</b>

- (a) Em 31 de maio de 2019 a Taesa adquiriu 49,7115% da Brasnorte, passando a ter 88,376% da investida, que se tornou uma controlada da Taesa.

Mutações do ativo de contrato de concessão							
Concessão	Adoção inicial CPC 47	Adição (b)	Adiantamentos e (compensações) líquidos	Remuneração	Correção monetária	Recebimentos	31/12/2018
TSN	610.385	23.313	-	55.588	37.741	(141.577)	585.450
Munirah	76.498	568	-	8.542	5.295	(22.976)	67.927
Gtesa	25.055	92	-	2.490	1.985	(5.512)	24.110
Patesa	111.161	11	-	8.274	7.921	(20.739)	106.628
ETEO	334.333	2.139	-	34.206	28.550	(46.779)	352.449
NVT	1.102.211	39.351	(125)	150.124	74.677	(351.585)	1.014.653
NTE	345.386	7.442	(1.611)	45.659	26.398	(104.093)	319.181
STE	280.376	2.288	(109)	26.950	20.702	(68.770)	261.437
ATE	630.247	14	(63)	57.119	49.011	(125.223)	611.105
ATE II	948.085	19.761	(1.500)	76.846	73.784	(174.503)	942.473
<b>Total controladora</b>	<b>4.463.737</b>	<b>94.979</b>	<b>(3.408)</b>	<b>465.798</b>	<b>326.064</b>	<b>(1.061.757)</b>	<b>4.285.413</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Mutação do ativo de contrato de concessão							
Concessão	Adoção inicial CPC 47	Adição (b)	Adiantamentos e (compensações) líquidos	Remuneração	Correção monetária	Recebimentos	31/12/2018
<b>Circulante</b>							<b>772.021</b>
<b>Não circulante</b>							<b>3.513.392</b>
Mariana	112.985	41.026	-	-	-	-	154.011
ATE III	601.220	1.006	(116)	38.525	20.851	(88.162)	573.324
SGT	66.348	-	-	3.224	289	(4.508)	65.353
Miracema	77.193	209.816	-	-	-	-	287.009
Janaúba	22.408	68.576	-	-	-	-	90.984
<b>Total consolidado</b>	<b>5.343.891</b>	<b>415.403</b>	<b>(3.524)</b>	<b>507.547</b>	<b>347.204</b>	<b>(1.154.427)</b>	<b>5.456.094</b>
<b>Circulante</b>							<b>863.892</b>
<b>Não circulante</b>							<b>4.592.202</b>

(b) As principais adições estão relacionadas aos reforços e às novas construções de subestações e linhas de transmissão:

Concessão	Descrição	Ato Legislativo	Receita Anual Permitida - RAP	Custo de construção estimado (Capex Aneel)	Previsão de conclusão	REIDI (**)
<b>Novas Construções</b>						
MAR LT Itabirito II Vespasiano II	Implantação de nova linha de transmissão	Contrato Concessão ANEEL 011/2014	R\$15.363	R\$107.000	Dezembro de 2019	ADE da RFB nº 394/2014
MIR Miracema - Lajeado C2Lajeado - Palmas C1 e C2 SE Palmas SE Lajeado	Implantação das linhas de transmissão, construção e subestações associadas.	Contrato Concessão ANEEL 017/2016	R\$65.033	R\$275.483	Dezembro de 2019	ADE da RFB nº 899/2016
JAN Pirapora 2 - Janaúba 3 Janaúba 3 - Bom Jesus da Lapa 2	Implantação de linhas de transmissão e ampliação das subestações associadas	Contrato Concessão ANEEL 015/2017	R\$194.060	R\$959.604	Fevereiro de 2022	ADE da RFB nº 119/2017
SAN Livramento 3 - Alegrete 2 Livramento 3 - Cerro Chato Livramento 3 - Santa Maria 3 Livramento 3 - Maçambará 3 Seccionamento Maçambará - Santo Ângelo C1/C2 SE Livramento 3 e compensador síncrono SE Maçambará 3	Implantação das linhas de transmissão, construção de subestações associadas.	Contrato Concessão ANEEL 012/2019	R\$60.057	R\$610.364	Junho de 2021	Processo de solicitação em andamento na RFB
<b>Reforços</b>						
NVT SE Miracema, Gurupi e Serra da Mesa	Implantação Banco de Capacitor	REA nº 6.306/2017 e REA nº 6.369/2017	R\$38.057	R\$234.511	Outubro de 2019	ADE da RFB nº 09/2017 - Gurupi e Miracema. ADE da RFB nº 08/2017 - Gurupi e Serra da Mesa
NVT Samambaia	Melhoria do Sistema SCADA - COC TAESA	Plano de Modernização de Instalações 2014-2017	(*)	(*)	Dezembro de 2019	Não há
TSN SE Bom Jesus da Lapa II	Modernização do Sistema de Controle (Malha Fechada e Malha Aberta) do Compensador Estático	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	(*)	(*)	Dezembro de 2019	Não há
TSN SE Bom Jesus da Lapa II	Modernização do Sistema de Controle de Disparo e Monitoramento das válvulas de tiristores do Compensador Estático	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	(*)	(*)	Dezembro de 2019	Não há
TSN SE Bom Jesus da Lapa II	Modernização do Sistema de Resfriamento do Compensador Estático	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	(*)	(*)	Dezembro de 2019	Não há

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Concessão	Descrição	Ato Legislativo	Receita Anual Permitida – RAP	Custo de construção estimado (Capex Aneel)	Previsão de conclusão	REIDI (**)
<u>TSN</u> SE Bom Jesus da Lapa II	Modernização do Sistema de Controle	REA nº 5.861/2016	(*)	(*)	Junho de 2020	Não há
<u>TSN</u> SE Rio das Éguas	Instalação de Reator de Barra	REA nº 6.603/2017	(*)	R\$16.700	Concluído em 21/07/2019	Ato Declaratório Executivo da RFB nº 04/2018
<u>STE</u> SE Santa Rosa	Aquisição e instalação de 2 Conjuntos de Banco Baterias e Retificadores Telecom	Resolução Autorizativa ANEEL nº 5.861/2016	(*)	R\$350	Outubro de 2019	Não há
<u>STE</u> SE Santo Ângelo	Aquisição e instalação de 2 Conjuntos de Banco Baterias e Retificadores Telecom	Resolução Autorizativa ANEEL nº 5.861/2016	(*)	R\$350	Outubro de 2019	Não há
<u>ATE</u> SE Assis	Aquisição e instalação de 2 Conjuntos de Banco Baterias e Retificadores Telecom	Resolução Autorizativa ANEEL nº 5.861/2016	(*)	R\$400	Outubro de 2019	Não há
<u>MAR</u> SE Itabirito 2	I - Adequação do Módulo Geral com a implantação de um Módulo de Infraestrutura de Manobra, arranjo Disjuntor e Meio, II - Extensão de Barramentos	Resolução Autorizativa ANEEL nº 6.753/2017	R\$725	R\$5.565	Agosto de 2019	Ato Declaratório Executivo da RFB nº 134/2018
<u>MIR</u> SE Miracema	I – Adequação do módulo geral da Subestação Miracema II – Implantação de um módulo de interligação de barras, arranjo disjuntor e meio	Resolução Autorizativa ANEEL nº 6.755/2017	R\$1.653	R\$12.635	Dezembro de 2019	Ato Declaratório Executivo da RFB nº 127/2018.
<u>Munirah</u> <u>SE Camaçari</u>	Substituição de cabo para-raio por cabo OPGW da LT 500 kV Camaçari II / Sapeaçú	PAR 2018-2020	(*)	R\$3.200	Dezembro de 2020	Aguardando Resolução Autorizativa
<u>TSN</u> <u>Serra da Mesa</u>	Instalação de registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW.	PAR 2018-2020	(*)	R\$246	Setembro de 2019	Aguardando Resolução Autorizativa
<u>TSN</u> <u>Serra da Mesa II</u>	Instalação de registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW.	PAR 2018-2020	(*)	R\$407	Setembro de 2019	Aguardando Resolução Autorizativa
<b>Melhorias</b>						
<u>ATE II</u> SE Ribeiro Gonçalves	Substituição de MACH2 - Sistema de Proteção A e B OWS - Computador de Eventos e controle GWS - Computador de Interface Placas de Interface Ópticas dos Transformadores de corrente Ópticos Vão BZ - RGV/SJI - 05L4 Banco de Capacitor Série - BCS2 Banco de Capacitor Série - BCS1 (ABB/MACH2)	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	R\$710 estimada	R\$6.000	Concluído em 07/07/2019	Não há
<u>ATE II</u> SE Ribeiro Gonçalves	Substituição de MACH2 - Sistema de Proteção A e B OWS - Computador de Eventos e controle GWS - Computador de Interface Placas de Interface Ópticas dos Transformadores de corrente Ópticos Vão BX - COL/RGV - 05F1 Banco de Capacitor Série - BCS1	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	R\$710 estimada	R\$6.000	Concluído em 07/07/2019	Não há

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Concessão	Descrição	Ato Legislativo	Receita Anual Permitida – RAP	Custo de construção estimado (Capex Aneel)	Previsão de conclusão	REIDI (**)
<u>ATE III</u> SE Colinas	Banco de Capacitor Série - BCS2 (ABB/MACH2) Substituir o sistema de controle UTR (Unidade Terminal Remota) do serviço auxiliar atual Saitel 2000DP (Telvent) por outro fabricante atual.	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	R\$35	R\$236	Concluído em 04/04/2019	Não há
<u>ATE III</u> SE Itacaiúnas	Substituir o sistema de controle UTR (Unidade Terminal Remota) do serviço auxiliar atual Saitel 2000DP (Telvent) por outro fabricante atual.	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	R\$48	R\$320	Concluído em 23/05/2019	Não há
<u>ATE III</u> SE Carajás	Substituir o sistema de controle UTR (Unidade Terminal Remota) do serviço auxiliar atual Saitel 2000DP (Telvent) por outro fabricante atual.	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	R\$35	R\$232	Concluído em 08/06/2019	Não há
<u>ATE III</u> SE Marabá	Substituir o sistema de controle UTR (Unidade Terminal Remota) do serviço auxiliar atual Saitel 2000DP (Telvent) por outro fabricante atual.	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	R\$28	R\$186	Concluído em 20/05/2019	Não há

(\*) Será estabelecida somente após a conclusão do projeto.

(\*\*) Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura.

• Principais características dos contratos de concessão - encontram-se nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Não houve mudanças nos contratos neste período.

• Estrutura de formação da RAP - as concessões das linhas de transmissão de energia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica, da Rede Básica de Fronteira e das Demais Instalações de Transmissão - DIT, não estando vinculadas à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão. A remuneração pelas DIT que não pertencem à Rede Básica é feita por meio de uma tarifa definida pela ANEEL. Essa remuneração não varia com a sua disponibilidade.

Concessão	Ciclo 2019-2020			Ciclo 2018-2019			Ciclo 2017-2018		
	Resolução 2.565 de 25/06/2019			Resolução 2.408 de 28/06/2018			Resolução 2.258 de 27/06/2017		
	Período: de 01/07/2019 a 30/06/2020			Período: de 01/07/2018 a 30/06/2019 (*)			Período: de 01/07/2017 a 30/06/2018		
	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total
TSN	300.992	(11.015)	289.977	279.621	(13.793)	265.828	427.856	(34.718)	393.138
Gtesa	5.516	(249)	5.267	5.822	(379)	5.443	9.361	(550)	8.811
Munirah	40.947	(2.391)	38.556	38.039	(1.476)	36.563	36.484	(2.146)	34.338
Patesa	18.079	(1.020)	17.059	26.074	(1.015)	25.059	25.009	(1.280)	23.729
ETEO	98.933	(3.625)	95.308	91.909	(3.489)	88.420	88.078	(7.457)	80.621
Novatrans	292.844	(16.250)	276.594	413.509	(20.780)	392.729	517.164	(30.415)	486.749
STE	48.636	(3.285)	45.351	85.256	(2.963)	82.293	81.598	(4.969)	76.629
NTE	86.287	(4.962)	81.325	125.210	(6.196)	119.014	153.424	(9.020)	144.404
ATE	167.265	(6.071)	161.194	155.389	(6.029)	149.360	149.037	(8.765)	140.272
ATE II	258.669	(9.089)	249.580	240.250	(9.118)	231.132	230.278	(13.496)	216.782
ATE III	125.389	(4.507)	120.882	119.808	(4.361)	115.447	116.302	(6.896)	109.406
SGT	5.416	(4)	5.412	5.175	(136)	5.039	5.204	(674)	4.530

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Concessão	Ciclo 2019-2020			Ciclo 2018-2019			Ciclo 2017-2018		
	Resolução 2.565 de 25/06/2019			Resolução 2.408 de 28/06/2018			Resolução 2.258 de 27/06/2017		
	Período: de 01/07/2019 a 30/06/2020			Período: de 01/07/2018 a 30/06/2019 (*)			Período: de 01/07/2017 a 30/06/2018		
	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total
BRAS	27.559	(774)	26.785	10.135	(324)	9.811	-	-	-
	<b>1.476.532</b>	<b>(63.242)</b>	<b>1.413.290</b>	<b>1.596.197</b>	<b>(70.059)</b>	<b>1.526.138</b>	<b>1.839.795</b>	<b>(120.386)</b>	<b>1.719.409</b>

(\*) Em 31 de maio de 2019 a Taesa adquiriu 49,7115% da Brasnorte, passando a ter 88,376% da investida, que se tornou uma controlada da Taesa. Desta forma, no ciclo 2018-2019, a Taesa consolidou 01 (hum) mês de resultado com o novo percentual.

Revisão Tarifária – Em junho de 2018, em decorrência da realização da revisão tarifária descrita na cláusula sétima do contrato de concessão assinado entre a investida SGT e a ANEEL, que ocorre a cada 5 (cinco) anos, a Companhia teve a sua Receita Anual Permitida - RAP reduzida a partir do ciclo 2018-2019, através da Resolução Homologatória 2.405/2018 – ANEEL. Esta redução na RAP para o próximo ciclo até o final do contrato de concessão impacta diretamente o fluxo de recebimento esperado do ativo de contrato de concessão (contas a receber) da Companhia, sendo essa redução no ativo de contrato de concessão registrada diretamente no resultado do período na rubrica "Receita operacional líquida" no montante aproximado de R\$1.273.

## 9. ARRENDAMENTO FINANCEIRO

Direito de Uso	31/12/2018	Adição	Amortização	30/06/2019
<u>Controladora</u>				
Imóveis	-	25.799	(1.678)	24.121
Automóveis	-	12.635	(1.458)	11.177
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>38.434</b>	<b>(3.136)</b>	<b>35.298</b>
<u>Consolidado</u>				
Imóveis	-	25.799	(1.678)	24.121
Automóveis	-	13.537	(1.561)	11.976
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>39.336</b>	<b>(3.239)</b>	<b>36.097</b>

Passivo de Arrendamento	31/12/2018	Adição	Juros	Pagamento	30/06/2019
<u>Controladora</u>					
Imóveis	-	25.338	1.005	(2.144)	24.199
Automóveis	-	12.635	464	(1.747)	11.352
	-	<b>37.973</b>	<b>1.469</b>	<b>(3.891)</b>	<b>35.551</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>				<b>7.464</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>				<b>28.087</b>
<u>Consolidado</u>					
Imóveis	-	25.338	1.005	(2.144)	24.199
Automóveis	-	13.538	497	(1.872)	12.163
	-	<b>38.876</b>	<b>1.502</b>	<b>(4.016)</b>	<b>36.362</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>				<b>7.703</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>				<b>28.659</b>

Em 30 de junho a provisão para desmobilização dos ativos arrendados era de R\$461 no Consolidado e na Controladora (R\$0 no Consolidado e na Controladora em 31 de dezembro de 2018).

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES**

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IRPJ e CSLL antecipados e a compensar / IRRF sobre aplicações financeiras	31.611	22.411	22.630	15.617
PIS e COFINS a compensar	5.216	5.196	5.071	5.062
Impostos e contribuições retidos	9.927	7.024	9.380	6.752
Outros	2.056	1.057	1.066	635
<b>Ativo circulante</b>	<b>48.810</b>	<b>35.688</b>	<b>38.147</b>	<b>28.066</b>
IRRF sobre aplicações financeiras	-	26	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
IRPJ e CSLL correntes	14.760	13.661	9.870	11.578
PIS e COFINS	21.245	21.663	18.277	19.300
INSS e FGTS	2.256	4.038	1.472	2.997
ISS	2.033	1.682	1.070	922
ICMS	872	1.525	103	221
Outros	1.645	2.199	1.454	1.975
<b>Passivo circulante</b>	<b>42.811</b>	<b>44.768</b>	<b>32.246</b>	<b>36.993</b>

**11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS**

Os créditos fiscais incidentes sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, foram reconhecidos com base no histórico de rentabilidade e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios. Os valores foram contabilizados de acordo com as Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e, conforme determinações da ANEEL, são amortizados pela curva entre a expectativa de resultados futuros e o prazo das concessões da Companhia e suas controladas.

Consolidado	30/06/2019			31/12/2018		
	Ativo	Passivo	Efeito líquido ativo (passivo)	Ativo	Passivo	Efeito líquido ativo (passivo)
TAESA	356.506	(497.993)	(141.487)	385.043	(491.731)	(106.688)
JAN	6.577	(18.026)	(11.449)	558	(14.901)	(14.343)
ATE III	7.627	(38.567)	(30.940)	8.490	(35.934)	(27.444)
BRAS	599	(5.270)	(4.671)	-	-	-
SGT	-	(2.240)	(2.240)	-	(2.205)	(2.205)
SAN	-	(8)	(8)	-	-	-
MIR	-	(12.743)	(12.743)	-	(8.413)	(8.413)
MAR	-	(5.548)	(5.548)	-	(4.645)	(4.645)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>371.309</b>	<b>(580.395)</b>	<b>(209.086)</b>	<b>394.091</b>	<b>(557.829)</b>	<b>(163.738)</b>
<b>Total</b>	<b>371.309</b>	<b>(580.395)</b>	<b>(209.086)</b>	<b>394.091</b>	<b>(557.829)</b>	<b>(163.738)</b>

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Crédito fiscal incorporado - ágio (a)	323.550	337.503	323.550	337.503
Diferenças temporárias (b)	36.407	51.293	32.956	47.540
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	11.352	5.295	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>371.309</b>	<b>394.091</b>	<b>356.506</b>	<b>385.043</b>
Diferenças temporárias (b)	(580.395)	(557.829)	(497.993)	(491.731)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(580.395)</b>	<b>(557.829)</b>	<b>(497.993)</b>	<b>(491.731)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>(209.086)</b>	<b>(163.738)</b>	<b>(141.487)</b>	<b>(106.688)</b>

(a) Proveniente da incorporação da parcela cindida da Transmissora Atlântico de Energia S.A. no exercício de 2009 e da incorporação da Transmissora Alterosa de Energia S.A. no exercício de 2010.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

(b) As diferenças temporárias contemplam os saldos das empresas que adotam o lucro real e são compostas da seguinte forma:

	Base de cálculo 30/06/2019	IRPJ e CSLL	
		30/06/2019	31/12/2018
<b>Consolidado</b>			
Rateio de antecipação e parcela de ajuste	20.712	7.042	12.161
Provisão para participação nos lucros	7.968	2.709	5.255
Provisão para fornecedores	3.854	1.310	8.038
Provisão para parcela variável	3.105	1.056	2.154
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	27.168	9.237	8.957
Tributos com exigibilidade suspensa	13.296	4.521	3.841
Variação cambial - regime de caixa	30.977	10.532	10.887
<b>Total do ativo</b>		<b>36.407</b>	<b>51.293</b>
Instrumentos Financeiros derivativos	(26.762)	(9.099)	(10.150)
Ajuste a valor de mercado - dívida	(2.928)	(996)	(343)
Pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	(34.125)	(11.603)	(7.170)
Pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente	(1.643.223)	(558.697)	(540.166)
<b>Total do passivo</b>		<b>(580.395)</b>	<b>(557.829)</b>
<b>Controladora</b>			
Rateio de antecipação e parcela de ajuste	17.593	5.982	11.177
Provisão para participação nos lucros	7.849	2.669	5.180
Provisão para fornecedores	3.509	1.193	7.422
Provisão para parcela variável	1.703	579	1.660
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	23.481	7.984	7.771
Tributos com exigibilidade suspensa	11.817	4.018	3.442
Variação cambial - regime de caixa	30.977	10.531	10.888
<b>Total do ativo</b>		<b>32.956</b>	<b>47.540</b>
Instrumentos Financeiros derivativos	(26.762)	(9.099)	(10.150)
Ajuste a valor de mercado - dívida	(2.928)	(996)	(343)
Pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	(20.124)	(6.842)	(7.170)
Pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente	(1.414.871)	(481.056)	(474.068)
<b>Total do passivo</b>		<b>(497.993)</b>	<b>(491.731)</b>

	Crédito fiscal incorporado - ágio	Diferenças temporárias		Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	Total	
		Consolidado	Controladora		Consolidado	Controladora
2019	13.952	8.966	7.424	-	22.918	21.376
2020	19.235	13.830	12.339	4.834	37.899	31.574
2021	18.974	3.079	2.661	-	22.053	21.635
2022	20.355	-	-	-	20.355	20.355
2023	21.761	10.532	10.532	6.518	38.811	32.293
2024 - 2026	74.784	-	-	-	74.784	74.784
2027 - 2029	89.995	-	-	-	89.995	89.995
2030 - 2032	46.101	-	-	-	46.101	46.101
2033 - 2035	12.273	-	-	-	12.273	12.273
2036 - 2038	6.120	-	-	-	6.120	6.120
<b>Total</b>	<b>323.550</b>	<b>36.407</b>	<b>32.956</b>	<b>11.352</b>	<b>371.309</b>	<b>356.506</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Com base em estudos técnicos, a Administração da Companhia elaborou a projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos fiscais nos exercícios indicados e conforme requerido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002. O estudo foi examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2019.

A Administração tem expectativa de realização dos saldos apresentados. As estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas informações intermediárias. De acordo com o artigo 510 do Regulamento do Imposto de Renda - RIR/99, o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros futuros, até o limite de 30% do lucro tributável, não estando sujeitos ao prazo prescricional.

## 12. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
PIS e COFINS diferidos - passivo (a)	<b>311.181</b>	<b>286.886</b>	<b>211.240</b>	<b>213.875</b>

(a) Montante relacionado à diferença temporária (regime de caixa) sobre as receitas do Grupo Taesa, na aplicação do CPC 47, que será amortizado até o final do prazo da concessão.

## 13. INVESTIMENTOS (EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS)

Investimentos	30/06/2019	31/12/2018
Controladas em conjunto	219.551	224.406
Coligadas	1.790.427	1.688.537
<b>Consolidado</b>	<b>2.009.978</b>	<b>1.912.943</b>
Controladas	1.366.492	1.149.706
<b>Controladora</b>	<b>3.376.470</b>	<b>3.062.649</b>

Resultado de equivalência patrimonial	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Controladas em conjunto	13.529	4.174	18.093	9.848
Coligadas	82.635	72.109	106.506	132.332
<b>Consolidado</b>	<b>96.164</b>	<b>76.283</b>	<b>124.599</b>	<b>142.180</b>
Controladas	34.683	33.740	86.864	63.862
<b>Controladora</b>	<b>130.847</b>	<b>110.023</b>	<b>211.463</b>	<b>206.042</b>

a) Investimentos em controladas

	Quantidade total de ações		Participação - %	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ATE III	588.500.000	588.500.000	100,000%	100,00%
SGT	10.457.000	10.457.000	100,000%	100,00%
MAR	122.000.000	87.416.000	100,000%	100,00%
MIR	255.829.570	144.092.000	100,000%	100,00%
JAN	40.645.100	38.948.000	100,000%	100,00%
BRAS	191.052.000	-	88,376%	-

### Acionistas não controladores

BRAS	Bipar Energia S.A. ("Bipar")
------	------------------------------

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Movimentação dos investimentos em controladas	ATE III (*)	SGT	MAR	MIR	JAN	SAN	BRAS (*)	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>630.814</b>	<b>22.219</b>	<b>66.448</b>	<b>32.078</b>	<b>10.373</b>	-	-	<b>761.932</b>
Adoção inicial do CPC47	-	25.963	36.833	28.634	6.818	-	-	98.248
Dividendos adicionais propostos de 2017	(16.701)	(1.305)	-	-	-	-	-	(18.006)
Dividendos intercalares de 2018	(12.508)	-	-	-	-	-	-	(12.508)
Baixa de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(39.041)	-	-	-	-	(39.041)
Aumento de capital	-	-	54.042	39.931	24.350	-	-	118.323
Equivalência patrimonial	34.132	(204)	4.349	19.106	6.479	-	-	63.862
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>635.737</b>	<b>46.673</b>	<b>122.631</b>	<b>119.749</b>	<b>48.020</b>	-	-	<b>972.810</b>
Dividendos obrigatórios de 2018	-	(540)	(3.544)	(18.417)	(4.991)	-	-	(27.492)
Aumento de capital	-	-	7.990	75.717	4.000	-	-	87.707
Equivalência patrimonial	29.175	2.366	10.573	59.806	14.761	-	-	116.681
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>664.912</b>	<b>48.499</b>	<b>137.650</b>	<b>236.855</b>	<b>61.790</b>	-	-	<b>1.149.706</b>
Constituição do capital social	-	-	-	-	-	1	-	1
Transferência de saldos de controladas em conjunto para controladas	-	-	-	-	-	-	89.180	89.180
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	75.622	75.622
Parcela adquirida por compra vantajosa	-	-	-	-	-	-	17.594	17.594
Remensuração da participação anterior	-	-	-	-	-	-	(16.678)	(16.678)
Aumento de capital	(140.000)	-	34.583	106.737	1.697	5.000	-	8.017
Dividendos intercalares de 2019	(11.561)	-	-	-	-	-	-	(11.561)
Dividendos adicionais propostos de 2018	(31.620)	(27.585)	-	-	-	-	-	(59.205)
Reversão dos dividendos obrigatórios de 2018	-	-	3.544	18.417	4.991	-	-	26.952
Equivalência patrimonial	33.560	2.524	4.291	50.428	(5.618)	(46)	1.725	86.864
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>515.291</b>	<b>23.438</b>	<b>180.068</b>	<b>412.437</b>	<b>62.860</b>	<b>4.955</b>	<b>167.443</b>	<b>1.366.492</b>

(\*) Inclui a menos valia reconhecida na aquisição, apresentada nas informações intermediárias individuais (Controladora).

Investida	Principais eventos societários	Data da aprovação	Órgão	Montante
SAN	Constituição	11/01/2019	AGC	1
<b>Constituição do capital social em 2019</b>				<b>1</b>
ATE III	Redução de capital	06/11/2018	AGE	(140.000)
MAR	Aumento de capital	10/04/2019	AGE	34.583
JAN	Aumento de capital	14/02/2019	AGE	1.697
SAN	Aumento de capital	10/04/2019	AGE	5.000
MIR	Aumento de capital	30/01/2019	AGE	106.737
<b>Aumento (redução) de capital social em 2019</b>				<b>8.017</b>
MAR	Reversão dos dividendos mínimos obrigatórios	30/04/2019	AGO	3.544
MIR	Reversão dos dividendos mínimos obrigatórios	30/04/2019	AGO	18.417
JAN	Reversão dos dividendos mínimos obrigatórios	30/04/2019	AGO	4.991
<b>Reversão dos dividendos mínimos obrigatórios</b>				<b>26.952</b>
ATE III	Dividendos intercalares	30/04/2019	AGO	(11.561)
<b>Dividendos intercalares</b>				<b>(11.561)</b>
ATE III	Dividendos adicionais propostos de 2018	30/04/2019	AGO	(31.620)
SGT	Dividendos adicionais propostos de 2018	30/04/2019	AGO	(27.585)
<b>Dividendos adicionais propostos de 2018</b>				<b>(59.205)</b>

A data de competência das demonstrações financeiras das controladas é 31 de dezembro de cada ano.

b) Investimentos em controladas em conjunto

	Quantidade total de ações		Participação - % (direta ou indireta)	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ETAU	34.895.364	34.895.364	75,6193%	52,5838%
BRAS (*)	-	191.052.000	-	38,6645%
Aimorés	42.900.000	22.900.000	50%	50,00%
Paraguaçu	59.700.000	29.700.000	50%	50,00%

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

	Quantidade total de ações		Participação - % (direta ou indireta)	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ivaí	95.000.000	45.000.000	50%	50,00%

(\*) Em 31 de maio de 2019 a Taesa adquiriu 49,7115% da Brasnorte e passou a ter 88,376% da investida, que se tornou uma controlada da Taesa

**Demais acionistas**

ETAU	DME Energética S.A. ("DME") e Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica ("CEEE-GT")
Aimorés, Ivaí e Paraguaçu	Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("CTEEP")

- Principais cláusulas dos acordos dos acionistas das controladas em conjunto: ETAU, Paraguaçu, Aimorés e Ivaí - encontram-se nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Não houve mudanças nos acordos de acionistas neste período.

Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto	ETAU (*)	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	Ivaí	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>67.776</b>	<b>96.078</b>	<b>3.661</b>	<b>5.039</b>	<b>9.056</b>	<b>181.610</b>
Adoção inicial CPC 47	-	(8.648)	2.123	2.679	2.267	(1.579)
Dividendos adicionais propostos	(7.637)	(2.131)	-	-	-	(9.768)
Aumento de capital	-	-	5.900	8.450	5.750	20.100
Equivalência patrimonial	4.314	2.727	825	787	1.195	9.848
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>64.453</b>	<b>88.026</b>	<b>12.509</b>	<b>16.955</b>	<b>18.268</b>	<b>200.211</b>
Dividendos obrigatório de 2018	(93)	(2.514)	-	-	-	(2.607)
Aumento de capital	-	-	1.750	1.250	7.750	10.750
Equivalência patrimonial	4.193	3.820	4.769	1.093	2.177	16.052
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>68.553</b>	<b>89.332</b>	<b>19.028</b>	<b>19.298</b>	<b>28.195</b>	<b>224.406</b>
Correção de erros de exercícios anteriores	-	(892)	-	-	-	(892)
Aumento de capital	-	-	10.000	15.000	25.000	50.000
Dividendos adicionais propostos de 2018	(13.243)	(2.513)	-	-	-	(15.756)
Equivalência patrimonial	3.723	3.253	221	5.506	5.390	18.093
Aquisição de participação	32.880	-	-	-	-	32.880
Transferência de saldos de controladas em conjunto para controladas	-	(89.180)	-	-	-	(89.180)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>91.913</b>	<b>-</b>	<b>29.249</b>	<b>39.804</b>	<b>58.585</b>	<b>219.551</b>

(\*) Inclui a mais valia reconhecida na aquisição, apresentada nas informações intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas (Consolidado).

Investida	Principais eventos societários	Data da aprovação	Órgão	Montante
Aimorés	Aumento de capital	22/03/2019	RCA	7.000
Aimorés	Aumento de capital	22/03/2019	RCA	3.000
Paraguaçu	Aumento de capital	22/03/2019	RCA	12.500
Paraguaçu	Aumento de capital	22/03/2019	RCA	2.500
Ivaí	Aumento de capital	22/03/2019	RCA	25.000
	<b>Aumento de capital em 2019</b>			<b>50.000</b>
ETAU	Dividendos adicionais propostos	30/04/2019	AGO	(13.243)
BRAS	Dividendos adicionais propostos	30/04/2019	AGO	(2.513)
	<b>Dividendos adicionais propostos de 2018</b>			<b>(15.756)</b>

A data de competência das demonstrações financeiras das controladas em conjunto é 31 de dezembro de cada ano.

Licença de Instalação ("LI") - Paraguaçu - Em 07 de maio de 2019 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") expediu a LI referente às instalações da Interligação Elétrica Paraguaçu S.A. ("Paraguaçu"). Com a obtenção da licença, a Paraguaçu está autorizada a iniciar as obras deste empreendimento.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Licença de Instalação ("LI") - Aimorés - Em 18 de abril de 2019 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") expediu a LI referente às instalações da Interligação Elétrica Aimorés S.A. ("Aimorés"). Com a obtenção da licença, a Aimorés está autorizada a iniciar as obras deste empreendimento.

Licença Prévia ("LP") e Licença de Instalação ("LI") - Ivaí - Em 10 de abril de 2019 o Instituto Ambiental do Paraná ("IAP") expediu a LP referente as LTs de 525kV e Subestações - Trechos: Foz-Guaíra, Guaíra-Sarandi e Sarandi-Londrina - CD. Em 11 de abril de 2019 o IAP expediu a LI para a SE Sarandi 230Kv/525Kv. Em 01 de maio de 2019 a IAP expediu a LI referente a SE Paranaíba Norte 230Kv/138Kv. Em 18 de junho de 2019 a IAP expediu a LI da LT Sarandi-Paranaíba Norte - CD. Os trechos de LTs e SEs com LI emitidas já estão autorizados para iniciarem suas respectivas obras.

Licença de Instalação ("LI") - Ivaí - Em 18 de junho de 2019 Instituto Ambiental do Paraná ("IAP") emitiu a Licença de Instalação ("LI") referente à linha de transmissão 230 kV Sarandi - Paranaíba Norte, circuitos duplos (CD), com extensão de 81,2 km, da Interligação Elétrica Ivaí S.A. ("Ivaí"). Com a obtenção da referida licença, a Companhia está autorizada a iniciar as obras dessas instalações.

## c) Investimentos em coligadas

	Quantidade total de ações		Participação - % (direta e indireta)	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<u>Coligadas diretas</u>				
EATE	180.000.010	180.000.010	49,98%	49,98%
EBTE	263.058.339	263.058.339	49,00%	49,00%
ECTE	42.095.000	42.095.000	19,09%	19,09%
ENTE	100.840.000	100.840.000	49,99%	49,99%
ETEP	45.000.010	45.000.010	49,98%	49,98%
ERTE	84.133.970	84.133.970	21,95%	21,95%
Transudeste	30.000.000	30.000.000	49,00%	24,00%
Transleste	49.569.000	49.569.000	49,00%	25,00%
Transirapé	22.340.490	22.340.490	49,00%	24,50%
EDTE	339.500	339.500	24,95%	24,95%
<u>Coligadas indiretas</u>				
STC	211.003.246	211.003.246	39,98%	39,98%
ESDE	50.176.097	50.176.097	49,98%	49,98%
Lumitrans	72.012.095	72.012.095	39,98%	39,98%
ETSE	92.943.000	92.943.000	19,09%	19,09%
EBTE	263.058.339	263.058.339	25,49%	25,49%
ERTE	84.133.970	84.133.970	28,04%	28,04%
ESTE	1.730.894	1.730.894	49,98%	49,98%
Transudeste	30.000.000	30.000.000	5,00%	5,00%
Transleste	49.569.000	49.569.000	5,00%	5,00%
Transirapé	22.340.490	22.340.490	5,00%	5,00%
EDTE	339.500	339.500	24,04%	24,04%

De acordo com o Contrato de Investimento em Ativos de Transmissão, assinado em 17 de maio de 2012, a Companhia não poderá alienar, ceder ou transferir sua participação nas sociedades do Grupo TBE pelo período de 120 meses a contar da data da efetiva transferência das referidas participações societárias para a Companhia, ocorrida em 31 de maio de 2013, salvo se previamente autorizado pela CEMIG. Durante este período, a Companhia poderá realizar a alienação, cessão ou transferência, total ou parcial, de qualquer participação acionária que detenha nas sociedades do Grupo TBE, desde que transfira para a CEMIG a diferença positiva obtida nas referidas operações, comparando-se o

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

valor da alienação, cessão ou transferência com o valor da transferência das sociedades do Grupo TBE para a Companhia, devidamente atualizado pela taxa SELIC divulgada pelo Banco Central do Brasil - BACEN no dia da efetivação da alienação, cessão ou transferência.

- Principais cláusulas do acordo de acionistas das coligadas do Grupo TBE - encontram-se nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Não houve mudanças no acordo de acionista neste período.

Movimentação dos investimentos em coligadas	EATE	EBTE	ECTE	ENTE	ERTE	ETEP	EDTE	Trans- leste	Tran- sudeste	Tran- sirapé	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>673.414</b>	<b>176.264</b>	<b>51.771</b>	<b>420.158</b>	<b>64.372</b>	<b>146.519</b>	-	<b>21.219</b>	<b>16.536</b>	<b>29.072</b>	<b>1.599.325</b>
Adoção inicial do CPC 47	363	-	5.492	-	-	10.875	-	-	-	-	16.730
Equivalência patrimonial	58.721	6.854	4.218	36.972	4.070	12.357	826	2.938	2.187	3.189	132.332
Ajuste de PPA	-	-	-	-	-	-	-	7.562	2.566	(10.128)	-
Dividendos adicionais propostos em 2017	(21.923)	-	-	(31.646)	(3.648)	(4.261)	-	(3.405)	(1.932)	-	(66.815)
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	3.514	-	-	-	3.514
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>710.575</b>	<b>183.118</b>	<b>61.481</b>	<b>425.484</b>	<b>64.794</b>	<b>165.490</b>	<b>4.340</b>	<b>28.314</b>	<b>19.357</b>	<b>22.133</b>	<b>1.685.086</b>
Aumento/redução de Capital	-	-	-	-	(6.584)	-	7.044	-	-	-	460
Equivalência patrimonial	65.242	6.346	4.619	40.733	4.042	12.489	882	2.976	2.313	3.382	143.024
Dividendos Intercalares de 2018	(40.753)	-	-	(26.082)	(3.530)	(8.928)	-	-	-	-	(79.293)
JCP Propostos de 2018	(23.215)	-	-	(12.059)	-	(5.344)	-	-	-	-	(40.618)
Dividendos - baixa de reservas de lucros	-	(17.150)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.150)
Dividendos mínimos obrigatórios de 2018	-	-	(2.103)	-	-	-	-	(36)	-	(833)	(2.972)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>711.849</b>	<b>172.314</b>	<b>63.997</b>	<b>428.076</b>	<b>58.722</b>	<b>163.707</b>	<b>12.266</b>	<b>31.254</b>	<b>21.670</b>	<b>24.682</b>	<b>1.688.537</b>
Aquisição de empresas	-	-	-	-	-	-	-	24.199	18.340	34.969	77.508
Parcela adquirida por compra vantajosa	-	-	-	-	-	-	-	3.759	5.136	-	8.895
Dividendos adicionais propostos de 2018	(48.755)	-	-	(23.495)	(5.267)	(11.822)	-	(108)	-	(1.270)	(90.717)
Dividendos - baixa de reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	(302)	-	(302)
Equivalência patrimonial	44.602	(5.991)	4.026	35.064	2.864	10.833	6.638	3.001	2.455	3.014	106.506
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>707.696</b>	<b>166.323</b>	<b>68.023</b>	<b>439.645</b>	<b>56.319</b>	<b>162.718</b>	<b>18.904</b>	<b>62.105</b>	<b>47.299</b>	<b>61.395</b>	<b>1.790.427</b>

Investida	Principais eventos societários	Data da aprovação	Órgão	Montante
EATE	Dividendos adicionais propostos	26/04/2019	AGOE	(48.755)
ENTE	Dividendos adicionais propostos	26/04/2019	AGOE	(23.495)
ERTE	Dividendos adicionais propostos	26/04/2019	AGOE	(5.267)
ETEP	Dividendos adicionais propostos	26/04/2019	AGOE	(11.822)
TRANSLESTE	Dividendos adicionais propostos	13/05/2019	AGO	(108)
TRANSIRAPÉ	Dividendos adicionais propostos	13/05/2019	AGO	(1.270)
	<b>Dividendos adicionais propostos de 2018</b>			<b>(90.717)</b>
TRANSUDESTE	Dividendos - baixa de reserva de lucros	13/05/2019	AGO	(302)
	<b>Dividendos - baixa de reserva de lucros</b>			<b>(302)</b>

A data de competência das demonstrações financeiras das coligadas é 31 de dezembro de cada ano.

d) Informações intermediárias resumidas

Informações intermediárias individuais das controladas em conjunto e coligadas em conformidade com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações técnicas emitidas pelo CPC.

Agregação das informações intermediárias - considerando que coligadas diretas em que a Taesa possui participação são administradas como um grupo de concessões (Grupo TBE e Transmineiras), a

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Companhia optou por agregar as Informações intermediárias para a apresentação do balanço patrimonial e demonstração do resultado.

Balanço patrimonial	30/06/2019							
	ETAU	Aimorés	Paraguaçu	Ivaí	Subtotal	Grupo TBE	Trans-mineiras	Total
Caixa e equivalentes de caixa	3.337	6.267	11.664	25.901	47.169	414.969	43.533	505.671
Ativo de contrato de concessão (i)	29.981	-	-	-	29.981	453.184	97.843	581.008
Outros ativos circulantes	6.665	1.805	988	214	9.672	124.559	20.670	154.901
<b>Ativos circulantes</b>	<b>39.983</b>	<b>8.072</b>	<b>12.652</b>	<b>26.115</b>	<b>86.822</b>	<b>992.712</b>	<b>162.046</b>	<b>1.241.580</b>
Ativo de contrato de concessão (i)	97.379	49.139	65.132	90.317	301.967	2.995.609	340.294	3.637.870
Investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	880.107	-	880.107
Outros ativos não circulantes	709	264	381	290	1.644	72.661	1.591	75.896
<b>Ativos não circulantes</b>	<b>98.088</b>	<b>49.403</b>	<b>65.513</b>	<b>90.607</b>	<b>303.611</b>	<b>3.948.377</b>	<b>341.885</b>	<b>4.593.873</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	14.730	-	-	-	14.730	366.654	41.837	423.221
Outros passivos circulantes	6.319	10.024	11.756	9.615	37.714	324.271	27.757	389.742
<b>Passivos circulantes</b>	<b>21.049</b>	<b>10.024</b>	<b>11.756</b>	<b>9.615</b>	<b>52.444</b>	<b>690.925</b>	<b>69.594</b>	<b>812.963</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	14.993	-	-	-	14.993	657.814	114.077	786.884
Impostos e contribuições diferidos	17.017	799	1.102	1.955	20.873	551.633	13.545	586.051
Tributos diferidos	6.074	4.541	6.020	8.351	24.986	167.281	12.420	204.687
Outros passivos não circulantes	1.241	34	33	33	1.341	102.328	10.206	113.875
<b>Passivos não circulantes</b>	<b>39.325</b>	<b>5.374</b>	<b>7.155</b>	<b>10.339</b>	<b>62.193</b>	<b>1.479.056</b>	<b>150.248</b>	<b>1.691.497</b>
<b>Patrimônio líquido individual</b>	<b>77.697</b>	<b>42.077</b>	<b>59.254</b>	<b>96.768</b>	<b>275.796</b>	<b>2.771.108</b>	<b>284.089</b>	<b>3.330.993</b>
<b>Patrimônio líquido individual - participação da Taesa</b>	<b>58.754</b>	<b>21.039</b>	<b>29.627</b>	<b>48.384</b>	<b>157.804</b>	<b>1.238.790</b>	<b>139.203</b>	<b>1.535.797</b>
Valor justo alocado do ativo de contrato de concessão, líquido de impostos	33.159	8.210	10.177	10.201	61.747	380.838	31.596	474.181
<b>Investimento total da Taesa</b>	<b>91.913</b>	<b>29.249</b>	<b>39.804</b>	<b>58.585</b>	<b>219.551</b>	<b>1.619.628</b>	<b>170.799</b>	<b>2.009.978</b>

Balanço patrimonial	31/12/2018								
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	Ivaí	Subtotal	Grupo TBE	Trans-mineiras	Total
Caixa e equivalentes de caixa	66	157	5.105	6.785	4.590	16.703	457.324	31.606	505.633
Ativo de Contrato de concessão (i)	30.760	23.522	-	-	-	54.282	581.618	97.331	733.231
Outros ativos circulantes	18.283	13.761	1.324	1.129	86	34.583	43.256	14.592	92.431
<b>Ativos circulantes</b>	<b>49.109</b>	<b>37.440</b>	<b>6.429</b>	<b>7.914</b>	<b>4.676</b>	<b>105.568</b>	<b>1.082.198</b>	<b>143.529</b>	<b>1.331.295</b>
Ativo de Contrato de concessão (i)	103.388	252.975	18.022	24.651	50.576	449.612	2.487.766	276.755	3.214.133
Investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	-	781.307	-	781.307
Outros ativos não circulantes	776	746	193	322	222	2.259	53.088	1.056	56.403
<b>Ativos não circulantes</b>	<b>104.164</b>	<b>253.721</b>	<b>18.215</b>	<b>24.973</b>	<b>50.798</b>	<b>451.871</b>	<b>3.322.161</b>	<b>277.811</b>	<b>4.051.843</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	14.644	-	-	-	-	14.644	386.804	37.164	438.612
Outros passivos circulantes	10.073	9.313	672	1.077	4.664	25.799	165.190	11.513	202.502
<b>Passivos circulantes</b>	<b>24.717</b>	<b>9.313</b>	<b>672</b>	<b>1.077</b>	<b>4.664</b>	<b>40.443</b>	<b>551.994</b>	<b>48.677</b>	<b>641.114</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	17.155	-	-	-	-	17.155	753.642	135.481	906.278
Impostos e contribuições diferidos	16.246	25.227	388	530	1.022	43.413	458.292	7.454	509.159
Tributos diferidos	6.335	23.751	1.667	2.280	4.679	38.712	139.888	21.781	200.381
Outros passivos não circulantes	1.571	1.823	-	-	-	3.394	94.596	7.715	105.705
<b>Passivos não circulantes</b>	<b>41.307</b>	<b>50.801</b>	<b>2.055</b>	<b>2.810</b>	<b>5.701</b>	<b>102.674</b>	<b>1.446.418</b>	<b>172.431</b>	<b>1.721.523</b>
<b>Patrimônio líquido individual</b>	<b>87.249</b>	<b>231.047</b>	<b>21.917</b>	<b>29.000</b>	<b>45.109</b>	<b>414.322</b>	<b>2.405.947</b>	<b>200.232</b>	<b>3.020.501</b>
<b>Patrimônio líquido individual - participação da Taesa</b>	<b>45.879</b>	<b>89.332</b>	<b>10.960</b>	<b>14.500</b>	<b>22.555</b>	<b>183.226</b>	<b>1.077.837</b>	<b>49.170</b>	<b>1.310.233</b>
Valor justo alocado do ativo de contrato de concessão, líquido de impostos	22.674	-	8.068	4.798	5.640	41.180	533.094	28.436	602.710
<b>Investimento total da Taesa</b>	<b>68.553</b>	<b>89.332</b>	<b>19.028</b>	<b>19.298</b>	<b>28.195</b>	<b>224.406</b>	<b>1.610.931</b>	<b>77.606</b>	<b>1.912.943</b>

Demonstração do resultado	01/04/2019 a 30/06/2019								
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Subtotal	Grupo TBE	Trans-mineiras	Total
Receita operacional líquida	9.050	6.237	15.300	18.233	27.358	76.178	242.670	58.902	377.750
Custos e despesas	(1.444)	(1.013)	(15.108)	(17.925)	(26.204)	(61.694)	(101.521)	(2.772)	(165.987)
Receitas financeiras	193	171	108	201	472	1.145	2.135	886	4.166
Despesas financeiras	(849)	(10)	(5)	(5)	(5)	(874)	(13.395)	(3.208)	(17.477)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(656)</b>	<b>161</b>	<b>103</b>	<b>196</b>	<b>467</b>	<b>271</b>	<b>(11.260)</b>	<b>(2.322)</b>	<b>(13.311)</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	28.000	-	28.000
IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(2.358)	(1.390)	(254)	(354)	(543)	(4.899)	(26.941)	(2.235)	(34.075)
<b>Resultado do período</b>	<b>4.592</b>	<b>3.995</b>	<b>41</b>	<b>150</b>	<b>1.078</b>	<b>9.856</b>	<b>130.948</b>	<b>51.573</b>	<b>192.377</b>
<b>Resultado do período - participação da Taesa</b>	<b>2.993</b>	<b>1.545</b>	<b>21</b>	<b>75</b>	<b>539</b>	<b>5.173</b>	<b>53.443</b>	<b>29.556</b>	<b>88.172</b>
Apropriação do valor justo alocado do ativo financeiro, líquido de impostos	(601)	-	782	3.396	3.887	7.464	21.016	(21.380)	7.100
<b>Resultado de equivalência patrimonial - Taesa</b>	<b>2.392</b>	<b>1.545</b>	<b>803</b>	<b>3.471</b>	<b>4.426</b>	<b>12.637</b>	<b>74.459</b>	<b>8.176</b>	<b>95.272</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Demonstração do resultado	01/04/2018 a 30/06/2018								
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Subtotal	Grupo TBE	Trans-mineiras	Total
Receita operacional líquida	13.136	2.643	2.082	1.294	4.443	23.598	146.766	20.906	191.270
Custos e despesas	(5.399)	(1.328)	(2.024)	(1.041)	(4.061)	(13.853)	(21.812)	(2.646)	(38.311)
Receitas financeiras	173	112	82	115	98	580	1.983	334	2.897
Despesas financeiras	(623)	(11)	(1)	(1)	(1)	(637)	(16.254)	(3.615)	(20.506)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(450)</b>	<b>101</b>	<b>81</b>	<b>114</b>	<b>97</b>	<b>(57)</b>	<b>(14.271)</b>	<b>(3.281)</b>	<b>(17.609)</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	26.554	-	26.554
IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(2.473)	82	(135)	(199)	(249)	(2.974)	(18.464)	(797)	(22.235)
<b>Resultado do período</b>	<b>4.814</b>	<b>1.498</b>	<b>4</b>	<b>168</b>	<b>230</b>	<b>6.714</b>	<b>118.773</b>	<b>14.182</b>	<b>139.669</b>
<b>Resultado do período - participação da Taesa</b>	<b>2.531</b>	<b>579</b>	<b>2</b>	<b>85</b>	<b>115</b>	<b>3.312</b>	<b>53.809</b>	<b>3.483</b>	<b>60.604</b>
Apropriação do valor justo alocado do ativo financeiro, líquido de impostos	(164)	205	354	22	445	862	13.709	1.108	15.679
<b>Resultado de equivalência patrimonial - Taesa</b>	<b>2.367</b>	<b>784</b>	<b>356</b>	<b>107</b>	<b>560</b>	<b>4.174</b>	<b>67.518</b>	<b>4.591</b>	<b>76.283</b>

Demonstração do resultado	01/01/2019 a 30/06/2019								
	ETAU	Brasnorte	Aimorés	Paraguaçu	Ivaí	Subtotal	Grupo TBE	Trans-mineiras	Total
Receita operacional líquida	16.015	13.406	28.242	36.741	36.068	130.472	713.467	82.070	926.009
Custos e despesas	(2.678)	(2.339)	(27.857)	(36.215)	(34.188)	(103.277)	(144.513)	(5.069)	(252.859)
Receitas financeiras	365	345	196	315	719	1.940	4.170	1.393	7.503
Despesas financeiras	(1.736)	(8)	(11)	(14)	(7)	(1.776)	(28.098)	(6.136)	(36.010)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.371)</b>	<b>337</b>	<b>185</b>	<b>301</b>	<b>712</b>	<b>164</b>	<b>(23.928)</b>	<b>(4.743)</b>	<b>(28.507)</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	130.817	-	130.817
IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(4.059)	(2.993)	(411)	(572)	(933)	(8.968)	(118.487)	(3.156)	(130.611)
<b>Resultado do período</b>	<b>7.907</b>	<b>8.411</b>	<b>159</b>	<b>255</b>	<b>1.659</b>	<b>18.391</b>	<b>557.356</b>	<b>69.102</b>	<b>644.849</b>
<b>Resultado do período - participação da Taesa</b>	<b>4.736</b>	<b>3.253</b>	<b>80</b>	<b>128</b>	<b>830</b>	<b>9.027</b>	<b>250.293</b>	<b>33.860</b>	<b>293.180</b>
Apropriação do valor justo alocado do ativo de contrato de concessão, líquido de impostos	(1.013)	-	141	5.378	4.560	9.066	(152.257)	(25.390)	(168.581)
<b>Resultado de equivalência patrimonial - Taesa</b>	<b>3.723</b>	<b>3.253</b>	<b>221</b>	<b>5.506</b>	<b>5.390</b>	<b>18.093</b>	<b>98.036</b>	<b>8.470</b>	<b>124.599</b>

Demonstração do resultado	01/01/2018 a 30/06/2018								
	ETAU	Brasnorte	Aimorés	Paraguaçu	Ivaí	Subtotal	Grupo TBE	Trans-mineiras	Total
Receita operacional líquida	22.273	9.941	4.344	4.744	11.113	52.415	293.827	41.608	387.850
Custos e despesas	(7.650)	(2.408)	(4.930)	(5.196)	(11.751)	(31.935)	(43.403)	(5.124)	(80.462)
Receitas financeiras	279	182	157	206	166	990	4.331	801	6.122
Despesas financeiras	(1.255)	(34)	(2)	(4)	(2)	(1.297)	(33.928)	(7.192)	(42.417)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(976)</b>	<b>148</b>	<b>155</b>	<b>202</b>	<b>164</b>	<b>(307)</b>	<b>(29.597)</b>	<b>(6.391)</b>	<b>(36.295)</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	53.095	-	53.095
IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(4.631)	(1.287)	13	21	100	(5.784)	(37.747)	(1.632)	(45.163)
<b>Resultado do período</b>	<b>9.016</b>	<b>6.394</b>	<b>(418)</b>	<b>(229)</b>	<b>(374)</b>	<b>14.389</b>	<b>236.175</b>	<b>28.461</b>	<b>279.025</b>
<b>Resultado do período - participação da Taesa</b>	<b>4.741</b>	<b>2.473</b>	<b>(208)</b>	<b>(114)</b>	<b>(187)</b>	<b>6.705</b>	<b>107.077</b>	<b>6.990</b>	<b>120.772</b>
Apropriação do valor justo alocado do ativo de contrato de concessão, líquido de impostos	(427)	254	1.033	901	1.382	3.143	16.941	1.324	21.408
<b>Resultado de equivalência patrimonial - Taesa</b>	<b>4.314</b>	<b>2.727</b>	<b>825</b>	<b>787</b>	<b>1.195</b>	<b>9.848</b>	<b>124.018</b>	<b>8.314</b>	<b>142.180</b>

## (i) Ativo de contrato de concessão

	30/06/2019	31/12/2018
ETAU	127.360	134.148
BRAS	-	276.497
Ivaí	90.317	50.576
Aimorés	49.139	18.022
Paraguaçu	65.132	24.651
<b>Controladas em conjunto</b>	<b>331.948</b>	<b>503.894</b>
EATE	1.351.070	1.221.355
EBTE	457.055	446.342
ECTE	279.508	264.954
ENTE	651.785	645.262
ERTE	188.840	183.543
ETEP	303.321	268.551
EDTE	217.214	39.377

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

	30/06/2019	31/12/2018
Transleste	137.788	131.950
Transudeste	96.453	86.751
Transirapé	203.896	155.385
<b>Coligadas diretas</b>	<b>3.886.930</b>	<b>3.443.470</b>
	<b>4.218.878</b>	<b>3.947.364</b>

Reforços, subestações e linhas de transmissão em fase de construção

Concessão	Descrição	Resolução ANEEL	RAP	Custo de construção estimado (Capex Aneel)	Previsão de conclusão	REIDI (a)
<b>Novas construções</b>						
<b>AIMORÉS</b> LT 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6 C2	Implantação de linha de transmissão	Contrato Concessão 004/2017	R\$73.736	R\$341.118	Fevereiro de 2022	Portaria MME nº 171/2017. ADE da RFB nº 191/2017
<b>PARAGUACU</b> LT 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2 C2	Implantação de linha de transmissão	Contrato Concessão 003/2017	R\$110.063	R\$505.595	Fevereiro de 2022	Portaria MME nº 181/2017. ADE da RFB nº 98/2017
<b>Ivaí</b> Guaíra - Sarandi - CD, C1 e C2; LT Foz do Iguaçu - Guaíra - CD, C1 e C2; Londrina - Sarandi, CD, C1 e C2; Sarandi - Paranavaí Norte, CD; Guaíra; SE Sarandi; SE Paranavaí Norte	Implantação de linhas de transmissão e ampliação das subestações associadas	Contrato Concessão 022/2017	R\$273.118	R\$1.936	Agosto de 2022	Portaria MME nº 355/2017, protocolada na RFB
<b>ESTE</b> Mesquita - João Neiva 2; SE João Neiva 2	Implantação de linhas de transmissão e ampliação das subestações associadas.	Contrato Concessão 019/2017	R\$112.263	R\$485.841	Fevereiro de 2022	Portaria MME nº 216/2017. ADE da RFB-SP nº 167/2017
<b>EDTE</b> Ibicoara - Poções III; Poções III - Poções II CD, C1 e C2, 2 x 2,5 km; SE 500/230 kV Poções III - (3+1Res) x 200 MVA	Implantação de linhas de transmissão e subestações e ampliação das subestações associadas	Contrato Concessão 015/2018	R\$69.147	R\$367.948	Dezembro de 2019	Portaria MME nº 118/2017. ADE da RFB-SP nº 90/2017

(a) Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura.

As principais características dos contratos de concessão assinados entre as concessionárias e a ANEEL são similares às da Taesa descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

(ii) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Concessão	Financiador	Vencimento final	Garantias	Encargos financeiros	30/06/2019	31/12/2018
ETAU	BNDES Finame Alston	Janeiro/2021	(f)	Taxa fixa 9,5%a.a.	121	160
	BNDES Finame Toshiba	Janeiro/2021	(d)	Taxa fixa 9,5%a.a.	1.422	1.872
	BNDES Automático	Agosto/2021	(b)	TJLP + 5,20% / SELIC + 3,76%	7.720	9.353
	BNDES Giro BNP Paribas	Agosto/2023 Dezembro/2019	(d) (a)	TLP + 2,78% 108% do CDI	10.411 10.049	10.379 10.035
<b>Controladas em conjunto</b>					<b>29.723</b>	<b>31.799</b>
EATE	Itaú	Março/2019		CDI + 1,15%	-	20.896
	Itaú	Agosto/2020	(a)	109,75% CDI	47.225	66.092
	Itaú	Setembro/2019		114% CDI	126.488	126.491

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Concessão	Financiador	Vencimento final	Garantias	Encargos financeiros	30/06/2019	31/12/2018
	Itaú	Setembro/2021		116% CDI	54.209	54.210
	Bradesco	Setembro/2022		107,75% CDI	49.442	57.027
	Bradesco	Junho/2023		113,53% CDI	73.826	83.066
EBTE	Bradesco	Junho/2023	(a)	113,83% CDI	87.595	98.511
ECTE	Itaú	Maio/2020	(a)	CDI + 2,15%	20.222	38.396
	Bradesco	Setembro/2022		107,75% CDI	74.743	74.693
	Itaú	Agosto/2020		109,75% CDI	73.659	103.088
ENTE	Itaú	Setembro/2019	(a)	114% CDI	28.091	28.078
	Itaú	Setembro/2021		116% CDI	12.039	12.033
ETEP	Itaú	Agosto/2020	(a)	109,75% CDI	20.491	28.676
	Bradesco	Junho/2023	(a)	113,22% CDI	43.884	44.761
EDTE	Santander	Dezembro/2028	(e)	IPCA + 5,29%	312.554	304.428
	BDMG	Março/2025	(d)	10% a.a.	4.323	15.258
TRANSLESTE	BNB	Março/2025		9,5% a.a.	14.017	4.700
	Bradesco	Agosto/2020	(a)	109,75% CDI	16.451	22.952
	Bradesco	Setembro/2020		109,75% CDI	29.849	29.831
	BDMG	Julho/2020		4,5% a.a.	143	209
	BDMG	Janeiro/2024		3,5% a.a.	10.933	12.127
TRANSIRAPÉ	BDMG	Abril/2021	(c)	4,5% + TJLP	2.814	4.741
	BDMG	Outubro/2029		3,5% + TJLP	4.535	3.610
	BNDES	Abril/2026		6% + TJLP	3.414	3.694
	Bradesco	Setembro/2022	(a)	107,75% CDI	29.854	29.838
TRANSUDESTE	Bradesco	Setembro/2022	(a)	107,75% CDI	39.581	45.685
<b>Coligadas diretas e indiretas</b>					<b>1.180.382</b>	<b>1.313.091</b>
					<b>1.210.105</b>	<b>1.344.890</b>

- (a) Sem garantias.  
 (b) Carta de Fiança, emitida pela Taesa, em favor do Banco Santander, formalizada em instrumento apartado. O valor contratado foi de R\$13.619 e os recursos serão liberados mediante comprovação financeira.  
 (c) Penhor das ações da empresa detidas pela EATE e pela Transminas Holding S.A., constituição de conta-reserva e vinculação da receita da Companhia.  
 (d) Carta de Fiança emitida pela TAESA, em favor do Banco Santander, formalizada em instrumento apartado, no limite de 52,6%, do valor de R\$125, proporcional a sua participação acionária.  
 (e) Fiança proporcional da Alupar de 50,01% e da TAESA de 49,99% do montante total.  
 (f) Carta de Fiança emitida pela TAESA, em favor do Banco Santander, formalizada em instrumento apartado, no limite de 52,6%, do valor de R\$125, proporcional a sua participação acionária.

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas "covenants" financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento de determinados indicadores financeiros durante a vigência dos respectivos contratos. Em 30 de junho de 2019, todas as cláusulas restritivas estabelecidas nos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes estavam cumpridas pelas empresas controladas em conjunto e coligadas do Grupo Taesa.

(iii) Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis e passivos contingentes

A Administração das empresas controladas em conjunto e coligadas, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, e consoante as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, constituiu provisão para riscos trabalhistas em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Provisão para riscos	30/06/2019			31/12/2018		
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total
ETAU	183	248	431	334	218	552
BRAS	-	-	-	216	-	216
<b>Controladas em conjunto</b>	<b>183</b>	<b>248</b>	<b>431</b>	<b>550</b>	<b>218</b>	<b>768</b>
EATE	-	176	176	-	176	176
ERTE	-	37	37	-	34	34
<b>Coligadas diretas</b>	<b>-</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>-</b>	<b>210</b>	<b>210</b>
	<b>183</b>	<b>461</b>	<b>644</b>	<b>550</b>	<b>428</b>	<b>978</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Existiam outros processos administrativos e judiciais nas áreas cível, tributária e trabalhista, avaliados pelos assessores jurídicos externos como sendo de risco de perda possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, como segue:

<b>Passivos contingentes</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
ETAU	33	132
BRAS	-	5.147
<b>Controladas em conjunto</b>	<b>33</b>	<b>5.279</b>
EATE	11.716	13.245
EBTE	911	785
ECTE	52	-
ENTE	3.883	755
ERTE	3.242	-
ETEP	-	7
<b>Coligadas diretas</b>	<b>19.804</b>	<b>14.792</b>
	<b>19.837</b>	<b>20.071</b>

(iv) Receita Anual Permitida

Concessão	Ciclo 2019-2020			Ciclo 2018-2019			Ciclo 2017-2018		
	Resolução nº 2.565 de 25/06/2019 Período: de 01/07/2019 a 30/06/2020			Resolução nº 2.408 de 26/06/2018 Período: de 01/07/2018 a 30/06/2019			Resolução nº 2.258 de 30/06/2017 Período: de 01/07/2017 a 30/06/2018		
	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total
ETAU	50.913	(1.578)	49.335	48.001	(1.960)	46.041	46.039	(2.207)	43.832
BRAS (*)	-	-	-	26.213	(838)	25.375	25.801	(1.374)	24.427
ENTE	204.038	(9.025)	195.013	234.740	(8.555)	226.185	225.130	(13.240)	211.890
EATE	244.572	(9.496)	235.076	227.207	(13.837)	213.370	354.280	(26.483)	327.797
EBTE	46.126	(1.609)	44.517	48.313	(1.577)	46.736	46.005	(2.480)	43.525
ECTE	53.352	(1.838)	51.514	49.564	(1.659)	47.905	47.529	(4.954)	42.575
ETEP	55.143	(1.997)	53.146	51.228	(2.159)	49.069	56.367	(5.645)	50.722
ERTE	38.978	(1.998)	36.980	52.687	(1.851)	50.836	50.533	(2.972)	47.561
STC	47.345	(1.478)	45.867	45.238	(3.522)	41.716	43.982	(1.574)	42.408
Lumitrans	29.910	(1.038)	28.872	27.786	(917)	26.869	26.629	(1.553)	25.076
ESDE	14.098	(1.957)	12.141	13.471	(307)	13.164	13.097	(1.002)	12.095
ETSE	21.089	(792)	20.297	20.151	(2.292)	17.859	19.591	(1.229)	18.362
Transirapé	37.175	(1.221)	35.954	34.535	(1.173)	33.362	33.123	(1.585)	31.538
Transleste	45.794	(1.484)	44.310	42.543	(1.652)	40.891	40.804	(2.400)	38.404
Transudeste	28.384	(938)	27.446	26.369	(1.024)	25.345	25.291	(1.487)	23.804
<b>TOTAL</b>	<b>916.917</b>	<b>(36.449)</b>	<b>880.468</b>	<b>948.046</b>	<b>(43.323)</b>	<b>904.723</b>	<b>1.054.201</b>	<b>(70.185)</b>	<b>984.016</b>

(\*) Em 31 de maio de 2019 a Taesa adquiriu 49,7115% da Brasnorte, passando a ter 88,376% da investida, que se tornou uma controlada da Taesa.

**14. PARTES RELACIONADAS**

I - Outras Contas a Receber – OCR, Outras Contas a Pagar – OCP e Contas a Receber de Concessionárias e Permissionárias – CRCP:

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

## a) Ativos e receitas

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros / Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes
<b>Transações entre a Taesa e suas controladas em conjunto</b>						
1	OCR x Outras receitas -back-office" - ETAU	R\$69 Valor mensal	25/01/2018 a 24/01/2023	Multa de 2% a.m. / Atualização anual pelo IGP-M.	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante prévio aviso de 30 dias de antecedência, por motivo de impedimento de funcionamento ou na hipótese de recuperação judicial ou falência de uma das partes.	Acordo para regularização de continuidade do pagamento em 23/01/2018, que teve validade a partir do final da vigência do contrato anterior, até a anuência da ANEEL ao pedido de renovação contratual.
2	OCR x Outras receitas - Serviços de engenharia do proprietário e gerenciamento de obra - ETAU	R\$68 Valor mensal	04/10/2017 a 04/07/2018	Juros de 1% a.m. + Multa de 2% / Atualização anual pelo IGP-M.	Não houve.	Contrato encerrado.
3	OCR x disponibilidades - reembolso de despesas - ETAU (*)	N/A	N/A	Não há taxa de juros e atualização monetária.	Não houve.	Não houve.
4	OCR x Outras receitas - "Back-office" - BRAS	R\$22 Valor mensal	14/04/2013 até 21/05/2023	Multa de 2% a.m. / juros de mora de acordo com o mercado financeiro/atualização anual pelo IGP-M.	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante prévio aviso de 30 dias de antecedência, por motivo de impedimento de funcionamento ou na hipótese de recuperação judicial ou falência de uma das partes.	Não houve.
<b>Transações entre a Taesa e suas controladas</b>						
5	OCR x Outras receitas - Serviços de "back-office" - MAR	R\$19 Valor mensal	17/11/2014 a 17/11/2018	Multa de 2% a. m. + juros de mora / Atualização anual pelo IPCA.	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 dias, na hipótese de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência de uma das partes, independente de notificação judicial ou extrajudicial.	Contrato em processo de renovação.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros / Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes
6	OCR x Outras receitas - Serviços de operação - ATE III	R\$32 Valor mensal	01/03/2015 a 16/09/2017, retroagindo a set/2013, prorrogado por prazo indeterminado	Multa de 2% + mora de juros de 1% a.m. / Atualização anual pelo IGP-M/setembro.	O contrato poderá ser rescindido, a critério da contratante, mediante notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial e sem que assista a contratada direito a qualquer ressarcimento ou indenização, com antecedência mínima de 30 dias corridos.	A contratada se obriga a providenciar e manter em vigor, por sua conta exclusiva, todos os seguros exigidos por lei, com vigência durante toda a execução do contrato.
7	OCR x Outras receitas - Serviços de "back-office" - ATE III	R\$19 Valor mensal	05/05/2018 a 05/05/2019	Multa de 2% a. m. + juros de mora/ Atualização anual pelo IPCA.	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante aviso prévio de 30 dias de antecedência, por motivo de impedimento de funcionamento ou na hipótese de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência de uma das partes, independente de notificação judicial ou extrajudicial.	Contrato em processo de renovação
8	OCR x disponibilidades - reembolso de despesas - ATEIII (*)	N/A	N/A	Não há taxa de juros e atualização monetária.	Não houve.	Não houve.
9	Comodato de equipamentos - ATE III	Não possui valor	27/05/2019 a 31/12/2020	Não há taxa de juros e atualização monetária.	Não houve.	Valor do aluguel em caso de não devolução no prazo acordado sera de R\$ 100,00 por dia de atraso.
10	OCR x Outras receitas - Serviços de "back-office" - SGT	R\$19 Valor mensal	08/09/2014 a 08/09/2018	Multa de 2% a. m. + juros de mora/ Atualização anual pelo IPCA.	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 dias, na hipótese de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência de uma das partes, independente de notificação judicial ou extrajudicial.	Contrato em processo de renovação.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros / Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes
11	OCR x Outras receitas - Serviços de "back-office" - MIR	R\$44 Valor mensal	28/10/2016 a 08/09/2021	Multa de 2% a. m. + juros de mora / Atualização anual pelo IPCA.	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 dias, na hipótese de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência de uma das partes, independente de notificação judicial ou extrajudicial.	O contrato teve anuência da ANEEL conforme despacho nº 472 de em 15 de fevereiro de 2017.
12	OCR x disponibilidades - reembolso de despesas - MIR (*)	N/A	N/A	Não há taxa de juros e atualização monetária.	Não houve.	Não houve.
13	OCR x disponibilidades - CCI - JAN	R\$156 Valor mensal	29/09/2017 até a extinção da concessão	Multa de 2% a.m. + juros de mora de 12% a.a. / Atualização anual pelo IPCA.	Poderá ser rescindido em caso de extinção da concessão de qualquer das partes, por determinação legal ou por mútuo acordo entre as partes.	Caso umas das partes não possa cumprir qualquer de suas obrigações, em decorrência de caso fortuito ou força maior, nos termos do artigo 393 do código civil, o presente contrato permanecerá em vigor, ficando a obrigação afetada suspensa por tempo igual ao de duração do evento e proporcionalmente aos seus efeitos.
14	OCR x disponibilidades - reembolso de despesas - JAN (*)	N/A	N/A	Não há taxa de juros e atualização monetária.	Não houve.	Não houve.
15	OCR x disponibilidades - reembolso de despesas - SAN (*)	N/A	N/A	Não há taxa de juros e atualização monetária.	Não houve.	Não houve.
16	Comodato de imóvel - BRAS	Não possui valor	A partir de 25/04/2008 por período indeterminado	Não há taxa de juros e atualização monetária.	Não houve.	Não houve.
17	OCR x Outras receitas - "Back-office" - BRAS	R\$22 Valor mensal	14/04/2013 até 21/05/2023	Multa de 2% a.m. / juros de mora de acordo com o mercado financeiro/atualização anual pelo IGP-M.	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante prévio aviso de 30 dias de antecedência, por motivo de impedimento de funcionamento ou na hipótese de recuperação judicial	Não houve.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros / Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes
					ou falência de uma das partes.	

**Transações entre as controladas da Taesa e empresas ligadas**

18	CRCP x Outras receitas - Contrato de CCT – CEMIG D x SGT	R\$57 Valor mensal	18/03/2014 até o término da concessão	Juros efetivos de mora de 1% ao mês e multa de 2% / Atualização anual pelo IPCA, quando da atualização da RAP.	Por qualquer das partes por decretação de falência, dissolução judicial ou qualquer alteração do estatuto social das partes que prejudique a capacidade de executar as obrigações desse contrato, caso fortuito ou força maior.	Contrato de constituição de garantia em fase de assinatura.
----	--	-----------------------	---------------------------------------	--	---	---

(\*) Como parte do processo de gerenciamento e rateio dos custos e despesas do Grupo, uma das empresas efetua o pagamento desses gastos por conta e ordem de outras empresas do Grupo. A Administração considera para fins de divulgação apenas o saldo em aberto (a pagar ou a receber) no Grupo e entende que não existe um montante envolvido específico a ser divulgado nem impacto no resultado. Não há incidência de juros nem atualizações monetárias.

Não existem provisões para créditos de liquidação duvidosa relacionada com o montante dos saldos existentes.

REF	Contratos e outras transações	Consolidado					
		Ativo		Receita			
		30/06/2019	31/12/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
<b>Transações com controladas em conjunto</b>							
1	Serviços de "back-office" Taesa x Etau	75	63	226	210	437	416
2	Serviços de engenharia – Taesa x Etau	-	374	-	204	-	408
3	Reembolso de despesas Taesa x Etau	14	14	-	-	-	-
4	Serviços de "back-office"- Taesa x Brasnorte (**)	-	30	-	86	-	172
<b>Transações entre as controladas e empresas ligadas</b>							
18	Contrato de CCT - CEMIG D x SGT (*)	81	-	241	234	481	389
		<b>170</b>	<b>481</b>	<b>575</b>	<b>734</b>	<b>1.184</b>	<b>1.385</b>

(\*) Saldo existente registrado no balanço patrimonial na rubrica "Contas a receber de concessionárias e permissionárias".

R E F	Contratos e outras transações	Controladora					
		Ativo		Receita			
		30/06/2019	31/12/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
<b>Transações com controladas em conjunto</b>							
1	Serviços de "back-office"-Taesa x ETAU	75	63	226	210	437	416
2	Serviços de engenharia-Taesa x ETAU	-	374	-	204	-	408
3	Reembolso de despesas Taesa x ETAU	14	14	-	-	-	-
4	Serviços de "back-office"-Taesa x BRAS	-	30	-	86	-	172

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

<b>Transações com controladas</b>							
6	Serviços de "back-office"-Taesa x MAR	26	25	78	77	159	154
7	Serviços de operação - Taesa x ATEIII	42	42	127	114	253	228
8	Serviços de "back-office"-Taesa x ATEIII	28	26	341	76	418	152
9	Reembolso de despesas -Taesa x ATEIII	-	9	-	-	-	-
11	Serviços de "back-office" - Taesa x SGT	23	24	73	71	147	142
12	Serviços de "back-office" - Taesa x MIR	47	47	153	136	296	272
14	Taesa x Janaúba - CCI	-	155	-	155	465	155
16	Reembolso de despesas Taesa x SAN	206	-	-	-	-	-
17	Serviços de "back-office"-Taesa x BRAS (**)	36	-	108	-	266	-
		<b>497</b>	<b>809</b>	<b>1.106</b>	<b>1.129</b>	<b>2.441</b>	<b>2.099</b>

(\*\*) A Companhia adquiriu a participação das Centrais elétricas Brasileiras S.A na Brasnorte. Com aquisição, a Brasnorte deixou de ser controlada em conjunto e passou a ser controlada pela companhia.

## Passivos e despesas

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros /Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes
	<b>Transações entre a Taesa e empresas ligadas</b>					
1	OCP x Prestação de serviços "Data Center" - Ativas	R\$ 47 valor mensal	29/09/2017 a 29/09/2020	Juros de 1% ao mês e multa de 2% / Atualização anual pelo IGP-M.	Cada uma das partes terá direito de rescindir o contrato mediante o envio de uma notificação por escrito à outra parte, com 90 dias de antecedência, quando da ocorrência de quaisquer eventualidades, como falência decretada, transferência parcial ou total de patrimônio ou bens e uma das partes violar quaisquer dispositivos do contrato.	O presente contrato poderá ser renovado por períodos maiores mediante a assinatura de termos aditivos.
2	OCP x serviços prestados - Serviços técnicos e de suporte pós produção do sistema Mega - Axxiom	R\$1.318 Valor total do contrato	02/09/2016 - término indeterminado	Juros de 1% ao mês.	Não houve.	Não houve.
3	OCP x Custo e Despesa com pessoal - Previdência privada - Forluz	Investimento conforme opção do funcionário	19/03/2012 - término indeterminado	Taxa de administração de 1% sobre o total das contribuições mensais / Não há atualização monetária.	Não houve.	Não houve.
4	OCP x Serviços prestados - CCI - Taesa (ETEO e ATE) - CTEEP	Valor total do contrato R\$ 11 valor mensal	12/11/2015 até a extinção da concessão de uma das partes	Multa de 2% Atualização pelo IGP-M.	Não houve.	Taxa de conservação poderá ser ajustada a qualquer tempo, de comum acordo, em caso de alteração

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

REF	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros / Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes
						significativa nos custos.

**Transações entre as controladas da Taesa e empresas ligadas**

5	OCP x Serviços prestados - CCI - SGT x CEMIG GT	R\$ 3 Valor mensal	A partir de 17/02/2014 até o vencimento da concessão	Juros efetivos de mora de 1% a.m e multa de 2%/ Atualização anual pelo IPCA.	Poderá ser rescindido em caso de extinção da concessão de qualquer das partes, ou por determinação legal.	Não houve.
6	OCP x O&M - SGT x CEMIG GT	R\$36 Valor mensal	10/07/2014 a 10/07/2019	Juros efetivos de mora de 1% a.m e multa de 2%/ Atualização anual pelo IPCA.	Poderá ser rescindido antecipadamente e unilateralmente, a seu exclusivo critério, pelo descumprimento de qualquer cláusula ou condição, por um prazo acertado entre as partes, cassação da concessão referente às instalações da transmissão; e por decisão da contratante após transcorridos 18 meses da celebração do CPSOM.	Contrato em fase de renovação.
7	OCP x Serviços prestados - CCI - MAR x CEMIG GT	R\$205 parcela única e R\$50 Valor mensal	12/11/2015 até a extinção da concessão de uma das partes	Atualização anual pelo IPCA.	Não houve.	O pagamento do valor mensal será devido a partir do início da operação comercial.

**Transações entre a Taesa e sua Controladora**

8	OCP X Investimento – aquisição Transmineiras – Valor Adicional - CEMIG	Parcela única de R\$12.883	Quando da obtenção de decisão favorável por parte das Transmineiras nos processos judiciais	Variação acumulada de 100% CDI a partir de 01/01/2017 até o dia útil anterior ao pagamento.	Não houve.	Vide nota explicativa nº10 – Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas.
---	--	----------------------------	---	---	------------	---

**Consolidado**

REF	Contratos e outras transações	Passivo		Custos e Despesas			
		30/06/2019	31/12/2018	01/04/2019	01/04/2018	01/01/2019	01/01/2018
				a	a	a	a
				30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Transações entre a Taesa e empresas ligadas</b>							
1	Data Center - Taesa x Ativas	51	-	154	141	308	235
2	Contrato : Taesa x Axxiom - Prestação de Serviços técnicos e de suporte pós produção do sistema MeGA	-	-	-	111	19	111
3	Previdência privada – Taesa x Forluz – despesa	-	-	403	406	840	800
3	Previdência privada - Taesa x Forluz – custo	-	-	132	117	244	214
4	Taesa ( ETEO) x CTEEP - CCI	7	-	22	21	105	21
4	Taesa ( ATE) x CTEEP - CCI	23	-	69	63	330	63

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

<b>Transações entre as controladas e empresas ligadas</b>							
5	CCI - SGT x CEMIG GT	-	4	8	11	19	26
6	O&M - SGT x CEMIG GT	-	-	98	125	242	264
7	CCI - MAR x CEMIG GT	-	-	-	-	7	-
<b>Transações entre taesa e sua controladora</b>							
8	Aquisição Transmineiras - Valor Adicional - Taesa X CEMIG	12.883	12.883	-	-	-	-
		<b>12.964</b>	<b>12.887</b>	<b>886</b>	<b>995</b>	<b>2.114</b>	<b>1.734</b>

R E F	Contratos e outras transações	Controladora					
		Passivo		Custos e Despesas			
		31/03/2019	31/12/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
<b>Transações entre a Taesa e empresas ligadas</b>							
1	Data Center - Taesa x Ativas	51	-	154	141	308	235
2	Serviços técnicos e de suporte pós produção do sistema MeGA - Taesa x Axxiom	-	-	-	111	19	111
3	Previdência privada - Taesa x Forluz - despesa	-	-	390	398	812	773
3	Previdência privada - Taesa x Forluz - custo	-	-	151	112	259	204
4	Taesa (ETEO) x CTEEP - CCI	7	-	22	21	105	21
4	Taesa (ATE) x CTEEP - CCI	23	-	69	63	330	63
<b>Transações entre Taesa e sua controladora</b>							
8	Aquisição Transmineiras - Valor Adicional - Taesa X CEMIG	12.883	12.883	-	-	-	-
		<b>12.964</b>	<b>12.883</b>	<b>786</b>	<b>846</b>	<b>1.833</b>	<b>1.407</b>

II - Fundo de renda fixa – Pampulha - são classificadas na rubrica de Títulos e Valores Mobiliários. A Taesa é cotista do Fundo Pampulha, que detém aplicações em títulos emitidos por empresas relacionadas à Companhia:

Título	Emissor	Data Vencimento	Taxas	Consolidado		Controladora		Taxa efetiva de rentabilidade	
				30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Aplicações em fundo de investimento não exclusivo (Grupo Taesa e Grupo Cemig)</b>									
Debêntures	CEMIG D	25/10/2019	151% do CDI	10.557	4.222	8.234	2.434	4,64%	9,66%
Debêntures	ETAU	01/12/2019	108% do CDI	3.822	1.598	2.976	921	3,32%	6,91%
Debêntures	CEMIG D	24/10/2019	151% do CDI	10.582	4.225	8.240	2.436	4,64%	9,66%
NC	LIGHT	22/01/2019	CDI +3,5%	-	1.139	-	656	-	10,12%
				<b>24.961</b>	<b>11.184</b>	<b>19.450</b>	<b>6.447</b>		

III – Dividendos e JCP a pagar e a receber

Dividendos e JCP a receber	31/12/2018			Adição (a)		Recebimento		30/06/2019		
	Divi- dendos	JCP	Total	Divi- dendos	JCP	Divi- dendos	JCP	Divi- dendos	JCP	Total
Controladas em conjunto e coligadas										
ETAU	93	-	93	13.243	-	(13.335)	-	1	-	1
BRAS	2.514	-	2.514	2.513	-	(5.027)	-	-	-	-
EATE	-	-	-	48.755	-	-	-	48.755	-	48.755
ECTE	2.103	-	2.103	-	-	-	-	2.103	-	2.103
ENTE	-	-	-	23.495	-	(7.498)	-	15.997	-	15.997
ERTE	-	-	-	5.267	-	(3.073)	-	2.194	-	2.194
ETEP	-	-	-	11.822	-	(5.048)	-	6.774	-	6.774
TRANSLESTE	37	-	37	108	-	-	-	145	-	145

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

TRANSIRAPE	833	-	833	1.270	-	-	-	2.103	-	2.103
TRANSUDESTE	-	-	-	302	-	-	-	302	-	302
<b>Consolidado</b>	<b>5.580</b>	<b>-</b>	<b>5.580</b>	<b>106.775</b>	<b>-</b>	<b>(33.981)</b>	<b>-</b>	<b>78.374</b>	<b>-</b>	<b>78.374</b>
<b>Controladas</b>										
ATE III	-	-	-	43.181	-	(43.181)	-	-	-	-
SGT	5.631	-	5.631	27.585	-	-	-	33.216	-	33.216
MAR	4.350	-	4.350	(3.544)	-	-	-	806	-	806
MIR	18.417	-	18.417	(18.417)	-	-	-	-	-	-
JAN	4.991	-	4.991	(4.991)	-	-	-	-	-	-
<b>Controladora</b>	<b>38.969</b>	<b>-</b>	<b>38.969</b>	<b>150.589</b>	<b>-</b>	<b>(77.162)</b>	<b>-</b>	<b>112.396</b>	<b>-</b>	<b>112.396</b>

Dividendos e JCP a receber	31/12/2017			Adição (a)		Recebimento		31/12/2018		
	Divi-dendos	JCP	Total	Divi-dendos	JCP	Divi-dendos	JCP	Divi-dendos	JCP	Total
<b>Controladas em conjunto e coligadas</b>										
ETAU	6.067	-	6.067	7.730	-	(13.704)	-	93	-	93
BRAS	2.131	-	2.131	4.645	-	(4.262)	-	2.514	-	2.514
EATE	-	-	-	62.676	23.215	(62.676)	(23.215)	-	-	-
EBTE	3.486	-	3.486	17.150	-	(20.636)	-	-	-	-
ECTE	4.773	-	4.773	2.103	-	(4.773)	-	2.103	-	2.103
ENTE	-	-	-	57.728	12.059	(57.728)	(12.059)	-	-	-
ERTE	-	-	-	7.178	-	(7.178)	-	-	-	-
ETEP	-	-	-	13.189	5.344	(13.189)	(5.344)	-	-	-
TRANSLESTE	1.302	-	1.302	3.441	-	(4.706)	-	37	-	37
TRANSIRAPÉ	-	-	-	833	-	-	-	833	-	833
TRANSUDESTE	940	-	940	1.932	-	(2.872)	-	-	-	-
<b>Consolidado</b>	<b>18.699</b>	<b>-</b>	<b>18.699</b>	<b>178.605</b>	<b>40.618</b>	<b>(191.724)</b>	<b>(40.618)</b>	<b>5.580</b>	<b>-</b>	<b>5.580</b>
<b>Controladas</b>										
ATE III	-	-	-	29.209	-	(29.209)	-	-	-	-
SGT	3.786	-	3.786	1.845	-	-	-	5.631	-	5.631
MAR	806	-	806	3.544	-	-	-	4.350	-	4.350
MIR	-	-	-	18.417	-	-	-	18.417	-	18.417
JAN	-	-	-	4.991	-	-	-	4.991	-	4.991
<b>Controladora</b>	<b>23.291</b>	<b>-</b>	<b>23.291</b>	<b>236.611</b>	<b>40.618</b>	<b>(220.933)</b>	<b>(40.618)</b>	<b>38.969</b>	<b>-</b>	<b>38.969</b>

Dividendos e JCP a pagar	31/12/2018			Adição (a)		Pagamento		30/06/2019		
	Divi-dendos	JCP	Total	Divi-dendos	JCP	Divi-dendos	JCP	Divi-dendos	JCP	Total
<b>Consolidado e Controladora</b>										
ISA	-	-	-	11.314	11.587	(11.314)	(11.587)	-	-	-
Cemig	-	-	-	16.483	16.880	(16.483)	(16.880)	-	-	-
Não Controladores (b)	5	2	7	48.246	49.408	(48.245)	(49.408)	6	2	8
	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>76.043</b>	<b>77.875</b>	<b>(76.042)</b>	<b>(77.875)</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>8</b>

Dividendos e JCP a pagar	31/12/2017			Adição (a)		Pagamento		31/12/2018		
	Divi-dendos	JCP	Total	Divi-dendos	JCP	Divi-dendos	JCP	Divi-dendos	JCP	Total
<b>Consolidado e Controladora</b>										
ISA	-	-	-	101.829	41.042	(101.829)	(41.042)	-	-	-
Cemig	-	-	-	148.341	59.789	(148.341)	(59.789)	-	-	-
Não Controladores (b)	4	2	6	434.197	175.007	(434.196)	(175.007)	5	2	7
	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>684.367</b>	<b>275.838</b>	<b>(684.366)</b>	<b>(275.838)</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>7</b>

(a) Refere-se aos dividendos obrigatórios, adicionais propostos aprovados pela AGO, intercalares e aos juros sobre capital próprio a receber, que são apresentados líquidos do imposto de renda retido na fonte. Os juros sobre capital próprio a pagar são apresentados brutos do imposto de renda retido na fonte.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

(b) Dividendos e JCP a pagar a acionistas não controladores, ainda não pagos pela inexistência de dados desses acionistas na corretora.

Pagamento de dividendos e JCP (*)	Exercício de competência	Data de aprovação	Órgão de aprovação	Data de pagamento	Valor aprovado	Valor por ação ON	Valor por ação PN
Dividendos intercalares	2019	14/05/2019	CA	28/06/2019	18.872	0,01826	0,01826
Dividendos Adicionais propostos	2018	29/04/2019	AGO	13/05/2019	57.170	0,05531	0,05531
					<b>76.042</b>		
Juros sobre capital próprio	2019	14/05/2019	CA	28/06/2019	77.875	0,07535	0,07535
					<b>77.875</b>		
Dividendos intercalares	2018	06/11/2018	CA	22/11/2018	245.134	0,23719	0,23719
Dividendos intercalares	2018	06/08/2018	CA	20/08/2018	91.825	0,08884	0,08884
Dividendos intercalares	2018	09/05/2018	CA	21/05/2018	188.082	0,18199	0,18199
Dividendos Adicionais propostos	2017	26/04/2018	AGO	09/05/2018	159.325	0,15416	0,15416
					<b>684.366</b>		
Juros sobre capital próprio	2018	12/12/2018	CA	28/12/2018	137.550	0,13309	0,13309
Juros sobre capital próprio	2018	06/08/2018	CA	20/08/2018	72.524	0,07017	0,07017
Juros sobre capital próprio	2018	09/05/2018	CA	30/05/2018	41.724	0,04037	0,04037
Juros sobre capital próprio	2018	09/05/2018	CA	22/05/2018	14.255	0,01379	0,01379
Juros sobre capital próprio	2018	09/05/2018	CA	21/05/2018	9.785	0,00947	0,00947
					<b>275.838</b>		

#### IV - Remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal - classificadas no Resultado – despesa de pessoal

Proporção da remuneração total	2019		2018	
	Fixa	Variável	Fixa	Variável
Conselho de Administração	100%	-	100%	-
Conselho Fiscal	100%	-	100%	-
Diretoria estatutária (*)	73%	27%	61%	39%

(\*) Composição de remuneração fixa: Pró-labore, encargos, benefícios diretos e indiretos (previdência privada, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida e ticket refeição/alimentação), benefícios pós-emprego (plano de saúde e plano odontológico). Composição de remuneração variável: Participação nos Lucros e Resultados, Cessação do Cargo.

Valores reconhecidos no resultado	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		Conselho Fiscal	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de membros remunerados (**)	13	22	4	4	5	5
<b>Remuneração fixa (***)</b>	<b>1.465</b>	<b>1.539</b>	<b>2.766</b>	<b>2.964</b>	<b>277</b>	<b>244</b>
Salário ou pró-labore	1.273	1.318	1.679	1.740	231	203
Benefícios diretos e indiretos	-	-	319	301	-	-
Encargos	192	221	545	585	46	41
Provisões	-	-	223	338	-	-
<b>Remuneração variável</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.037</b>	<b>1.894</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participação nos resultados	-	-	1.037	1.894	-	-
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>1.465</b>	<b>1.539</b>	<b>3.803</b>	<b>4.858</b>	<b>277</b>	<b>244</b>

(\*\*) Inclui membros titulares e suplentes, sendo que os conselheiros fiscais suplentes recebem na substituição dos titulares.

(\*\*\*) O custo da remuneração fixa do conselho inclui o pró-labore e 20% de INSS Patronal.

	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		Conselho Fiscal	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de membros efetivos	13	11	4	4	5	5
Número de membros suplentes	-	11	-	-	5	5
Maior remuneração individual no período (mensal)	16	17	248	207	8	9
Menor remuneração individual no período (mensal)	8	9	173	172	8	8
Remuneração individual média no período (mensal)	12	12 (****)	211	202	8	8

(\*\*\*\*) A média de remuneração foi calculada por vinte e um membros, pois um Conselheiro de Administração suplente abdicou do pró-labore.

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E NOTAS PROMISSÓRIAS

Financiador	Concessão	Data de assinatura	Captação			Encargos financeiros anuais
			Tipo	Valor contratado recebido	Vencimento final	
Moeda nacional-R\$ <sup>(1)</sup>						
BNDES FINAME	TSN	05/12/2012	CCB-subcrédito A	20.250	15/12/2022	Taxa fixa de 2,5% a.a.
BNDES FINAME	TSN	20/06/2012	CCB-subcrédito A	727	15/07/2022	Taxa fixa de 5,5% a.a.
BNDES FINAME	TSN	13/06/2013	CCB-subcrédito A	30.458	15/06/2023	Taxa fixa de 3,5% a.a.
BNDES FINAME	Patesa	14/10/2014	CCB-subcrédito A	430	15/08/2024	Taxa fixa de 6% a.a.
BNDES FINAME	SGT	04/12/2012	CCB-subcrédito A	19.571	15/12/2022	Taxa fixa de 2,5% a.a.
BNB - FNE	JAN	19/09/2018	Financiamento	-	15/10/2038	Taxa de fundos constitucionais (TFC) a.m. pro-rata
SANTANDER – NP	MIR	12/02/2019	1ª série-série única	30.000	11/08/2019	105% CDI a.a.
Moeda estrangeira-US\$ <sup>(2)</sup>						
Citibank - Contrato B (Repactuação)	Taesa	11/05/2018	Lei 4.131/62	350.000	10/05/2023	Libor + 0,34% a.a.

<sup>1</sup> Empréstimos mensurados ao custo amortizado.

<sup>2</sup> Empréstimo mensurado ao valor justo.

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos									
Financiador	31/12/2018	Captação/custos de captação	Juros, variação monetária e cambial	Ajuste ao valor justo	Juros pagos	Amortização de principal	30/06/2019	Circulante	Não circulante
BNDES-FINAME	27.948	-	383	-	(392)	(3.245)	24.694	6.513	18.181
Citibank Contrato B (Repactuação)	382.787	-	5.622	(1.921)	(6.608)	-	379.880	1.831	378.049
<b>Controladora</b>	<b>410.735</b>	<b>-</b>	<b>6.005</b>	<b>(1.921)</b>	<b>(7.000)</b>	<b>(3.245)</b>	<b>404.574</b>	<b>8.344</b>	<b>396.230</b>
BNDES-FINAME	9.796	-	113	-	(117)	(1.224)	8.568	2.452	6.116
SANTANDER – NP <sup>(2)</sup>	-	29.713	935	-	-	-	30.648	30.648	-
<b>Consolidado</b>	<b>420.531</b>	<b>29.713</b>	<b>7.053</b>	<b>(1.921)</b>	<b>(7.117)</b>	<b>(4.469)</b>	<b>443.790</b>	<b>41.444</b>	<b>402.346</b>
Citibank "swap" <sup>(1)</sup>	(29.853)	-	5.703	1.921	(4.533)	-	(26.762)	-	(26.762)
<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>(29.853)</b>	<b>-</b>	<b>5.703</b>	<b>1.921</b>	<b>(4.533)</b>	<b>-</b>	<b>(26.762)</b>	<b>-</b>	<b>(26.762)</b>
<b>Controladora</b>	<b>380.882</b>	<b>-</b>	<b>11.708</b>	<b>-</b>	<b>(11.533)</b>	<b>(3.245)</b>	<b>377.812</b>	<b>8.344</b>	<b>369.468</b>
<b>Consolidado</b>	<b>390.678</b>	<b>29.713</b>	<b>12.756</b>	<b>-</b>	<b>(11.650)</b>	<b>(4.469)</b>	<b>417.028</b>	<b>41.444</b>	<b>375.584</b>

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos									
Financiador	31/12/2017	Captação	Juros, variação monetária e cambial	Ajuste ao valor justo	Juros pagos	Amortização de principal	31/12/2018	Circulante	Não circulante
BNDES-FINAME	34.800	-	915	-	(928)	(6.839)	27.948	6.522	21.426
Citibank – Contrato B (Repactuação)	321.718	-	28.190	(9.568)	(5.435)	(334.905)	-	-	-
Citibank Contrato B (Repactuação)	-	350.000	39.896	(1.007)	(6.101)	(1)	382.787	1.772	381.015
<b>Controladora</b>	<b>356.518</b>	<b>350.000</b>	<b>69.001</b>	<b>(10.575)</b>	<b>(12.464)</b>	<b>(341.745)</b>	<b>410.735</b>	<b>8.294</b>	<b>402.441</b>
BNDES-FINAME	12.246	-	276	-	(280)	(2.446)	9.796	2.457	7.339
<b>Consolidado</b>	<b>368.764</b>	<b>350.000</b>	<b>69.277</b>	<b>(10.575)</b>	<b>(12.744)</b>	<b>(344.191)</b>	<b>420.531</b>	<b>10.751</b>	<b>409.780</b>
Citibank "swap" Contrato B (Repactuação) <sup>(1)</sup>	34.243	-	(18.983)	3.606	(3.772)	(15.094)	-	-	-
Citibank "swap" <sup>(1)</sup>	-	-	(25.153)	1.008	(5.708)	-	(29.853)	-	(29.853)
<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>34.243</b>	<b>-</b>	<b>(44.136)</b>	<b>4.614</b>	<b>(9.480)</b>	<b>(15.094)</b>	<b>(29.853)</b>	<b>-</b>	<b>(29.853)</b>
<b>Controladora</b>	<b>390.761</b>	<b>350.000</b>	<b>24.865</b>	<b>(5.961)</b>	<b>(21.944)</b>	<b>(356.839)</b>	<b>380.882</b>	<b>8.294</b>	<b>372.588</b>
<b>Consolidado</b>	<b>403.007</b>	<b>350.000</b>	<b>25.141</b>	<b>(5.961)</b>	<b>(22.224)</b>	<b>(359.285)</b>	<b>390.678</b>	<b>10.751</b>	<b>379.927</b>

<sup>1</sup> Instrumento financeiro derivativo e empréstimo mensurados ao valor justo.

<sup>2</sup> Captação no valor de R\$30.000 custos de captação no valor de R\$391.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Parcelas vencíveis por indexador - Consolidado									
Indexador	Circulante	Não circulante						Subtotal	Total
		2020	2021	2022	2023	2024			
Taxa fixa	8.964	4.468	8.937	8.899	1.957	36	24.297	33.261	
Libor + Dólar	1.832	-	-	-	378.049	-	378.049	379.881	
CDI	30.648	-	-	-	-	-	-	30.648	
	<b>41.444</b>	<b>4.468</b>	<b>8.937</b>	<b>8.899</b>	<b>380.006</b>	<b>36</b>	<b>402.346</b>	<b>443.790</b>	

Os contratos de empréstimos, financiamentos e notas promissóras possuem cláusulas restritivas "covenants" não financeiras de vencimento antecipado durante a vigência dos respectivos contratos. Em 30 de junho de 2019, as cláusulas restritivas estavam cumpridas.

Não existem garantias para os contratos de empréstimos e financiamentos vigentes, exceto o contrato de financiamento da JAN junto ao BNB: Contrato de Cessão Fiduciário de Direitos e Créditos, Contrato de cessão Fiduciária de Direitos Emergentes da Concessão, Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes, Contrato de Penhor de Ações, Alienação Fiduciária das Máquinas e Equipamentos, conta reserva de (O&M) equivalente a 3 (três) vezes a parcela mensal e Fiança Corporativa da Taesa. A Taesa é avalista (co-devedora) na emissão das notas promissórias de Miracema.

## 16. DEBÊNTURES

Financiadores	Movimentação de debêntures							
	31/12/2018	Captação/ custo de emissão	Juros e variação monetária/ custos de emissão (*)	Juros pagos	Amortização de principal	30/06/2019	Circulante	Não circulante
Itaú BBA - 3ª emissão	1.792.102	-	85.688	-	-	1.877.790	452.423	1.425.367
Itaú BBA/BB/ Santander - 4ª emissão	556.827	-	22.952	(9.215)	-	570.564	12.985	557.579
BB/Safrá/Bradesco - 5ª emissão	530.495	-	31.137	-	-	561.632	28.066	533.566
Santander/BB/ABC - 6ª emissão	-	1.038.345	7.195	-	-	1.045.540	5.301	1.040.239
<b>Controladora</b>	<b>2.879.424</b>	<b>1.038.345</b>	<b>146.972</b>	<b>(9.215)</b>	<b>-</b>	<b>4.055.526</b>	<b>498.775</b>	<b>3.556.751</b>
BTG/Santander/XP - 1ª emissão	-	209.818	8.427	-	-	218.245	-	218.245
<b>Consolidado</b>	<b>2.879.424</b>	<b>1.248.163</b>	<b>155.399</b>	<b>(9.215)</b>	<b>-</b>	<b>4.273.771</b>	<b>498.775</b>	<b>3.774.996</b>

Financiadores	Movimentação de debêntures							
	31/12/2017	Captação/ custo de emissão	Juros e variação monetária/ custos de emissão (*)	Juros pagos	Amortizaçã o de principal	31/12/2018	Circulante	Não circulante
Itaú BBA - 3ª emissão	2.093.427	-	184.402	(105.524)	(380.203)	1.792.102	399.047	1.393.055
Itaú BBA/BB/ Santander - 4ª emissão	542.969	(32)	43.274	(29.384)	-	556.827	6.879	549.948
BB/Safrá/Bradesco - 5ª emissão	-	510.974	19.521	-	-	530.495	11.603	518.892
<b>Controladora</b>	<b>2.636.396</b>	<b>510.942</b>	<b>247.197</b>	<b>(134.908)</b>	<b>(380.203)</b>	<b>2.879.424</b>	<b>417.529</b>	<b>2.461.895</b>

(\*) A amortização dos custos de emissão de debêntures foi de R\$3.113 em 30 de junho de 2019 (R\$934 em 30 de junho de 2018).

Parcelas vencíveis por indexador - Consolidado	Circulante	Não circulante						Subtotal	Total
		2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024		
CDI	11.072	287.669	-	-	-	-	850.000	1.137.669	1.148.741
IPCA	493.569	390.158	259.027	287.638	406.333	681.424	661.037	2.685.617	3.179.186
(-) Custos de emissão a amortizar	(5.866)	(2.914)	(5.531)	(10.719)	(6.008)	(4.352)	(18.766)	(48.290)	(54.156)
	<b>498.775</b>	<b>674.913</b>	<b>253.496</b>	<b>276.919</b>	<b>400.325</b>	<b>677.072</b>	<b>1.492.271</b>	<b>3.774.996</b>	<b>4.273.771</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Características	Itaú BBA (3ª emissão) - Taesa	Itaú BBA/BB/Santander (4ª emissão) - Taesa	BB/Safra/Bradesco (5ª emissão) - Taesa	BTG/Santander/XP (1ª emissão) - JAN	Santander / ABC / BB (6ª emissão) Taesa
Data da emissão	15 de outubro de 2012	15 de setembro de 2017	15 de julho de 2018	11 de janeiro de 2019	15 de maio de 2019
Emissão/preço	Emissão de 2.160.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1, sendo 665.000 da 1ª série, 793.000 da 2ª série e 702.000 da 3ª série - valor total de R\$2.160.000.	Emissão de 542.669 debêntures com valor nominal unitário de R\$1, sendo 255.000 da 1ª série e 287.669 da 2ª série - valor total de R\$542.669.	Emissão de 525.772 debêntures com valor nominal unitário de R\$1 (Série incentivada) - valor total de R\$525.772.	Emissão de 224.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1 (Série única) - valor total de R\$224.000.	Emissão de 1.060.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1, sendo 850.000 da 1ª série e 210.000 da 2ª série - valor total de R\$1.060.000.
Conversibilidade	As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações.	As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações.	As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações.	As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações.	As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações.
Espécie	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
Garantias	Não há garantias.	Não há garantias.	Não há garantias.	Com garantia fidejussória adicional.	A 1ª Série não há Garantias e a 2ª Série com Garanti Real.
Repactuação	Não há cláusulas de repactuação.	Não há cláusulas de repactuação.	Não há cláusulas de repactuação.	Não há cláusulas de repactuação.	Não há cláusulas de repactuação.
Prazo e data de vencimento	1ª série: cinco anos (15 de outubro de 2017) 2ª série: oito anos (15 de outubro de 2020) 3ª série: doze anos (15 de outubro de 2024).	1ª série: sete anos (15 de setembro de 2024). 2ª série: três anos (15 de setembro de 2020).	1ª série: sete anos (15 de julho de 2025).	1ª série: sete anos (15 de julho de 2033).	1ª série: sete anos (15 de maio de 2026) 2ª série: vinte e cinco anos (15 de maio de 2044).
Códigos dos Ativos	TAEE13/TAEE23/TAEE33	TAES14/TAES24	TAES15	JTEE11	TAES16 / TAES26
Atualização monetária	1ª série: não será atualizada. 2ª e 3ª séries: atualizadas pelo IPCA.	1ª série: será atualizada com base na variação do IPCA.	1ª série: será atualizada com base na variação do IPCA.	1ª série: será atualizada com base na variação do IPCA.	1ª série: não será atualizada. 2ª série: com base na variação do IPCA.
Remuneração	1ª série: CDI + 0,78% 2ª série: IPCA + 4,85% 3ª série: IPCA + 5,10%	1ª série: IPCA + 4,41% 2ª série: 105% do CDI	1ª série: IPCA + 5,9526%	1ª série: IPCA + 4,5%	1ª série: 108% do CDI; 2ª série: IPCA + 5,50%
Data de pagamento dos juros	1ª, 2ª e 3ª séries: 15 de outubro de cada ano; o primeiro pagamento foi realizado em 15 de outubro de 2013.	1ª série: anualmente, no dia 15 do mês de setembro de cada ano 2ª série: semestralmente, no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano.	1ª série: anualmente, no dia 15 do mês de julho de cada ano.	1ª série: semestral, nos dias 15 dos meses de janeiro e julho de cada ano.	1ª e 2ª séries: semestral no dia 15 dos meses de novembro e maio de cada ano, co primeiro pagamento em 18 de novembro de 2019.
Prazo de amortização	1ª série: parcela única na data de vencimento dessa série. 2ª série: três parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 15 de outubro de 2018. 3ª série: quatro parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 15 de outubro de 2021.	1ª série: duas parcelas, sendo a primeira com vencimento em 15 de setembro de 2023. 2ª série: Bullet, com vencimento em 15 de setembro de 2017.	1ª série: duas parcelas, sendo a primeira com vencimento em 15 de julho de 2024.	1ª série: semestral, nos dias 15 dos meses de janeiro e julho de cada ano.	1ª série: Bullet, com vencimento em 15 de maio de 2026; 2ª série: Semestral, com primeiro vencimento em 15 de maio de 2023.
Data de aprovação em AGE	17 de setembro de 2012	20 de março de 2017	28 de maio de 2018	08 de janeiro de 2019	26 de abril de 2019

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Características	Itaú BBA (3ª emissão) - Taesa	Itaú BBA/BB/Santander (4ª emissão) - Taesa	BB/Safra/Bradesco (5ª emissão) - Taesa	BTG/Santander/XP (1ª emissão) - JAN	Santander / ABC / BB (6ª emissão) Taesa
Outras informações	Os recursos foram transferidos para a Taesa nos dias 6, 7 e 8 de novembro de 2012, no valor de R\$2.174.389, já corrigido desde a data de emissão. O custo inicial da emissão das debêntures foi de R\$2.537, representando 0,05% dos recursos captados, que em conjunto com os recursos próprios, foram utilizados para o pagamento integral da 4ª e 5ª emissões das notas promissórias, no valor de R\$1.277.600 e R\$939.782, respectivamente. Não houve nenhum prêmio pelo pagamento antecipado das notas.	Os recursos foram transferidos para a Taesa no dia 09 de outubro de 2017, no valor de R\$542.700 (R\$287.700 Série Institucional e R\$255.000 Série Incentivada) já corrigido desde a data de emissão. O custo estimado da emissão das debêntures foi de R\$ 9.347, representando 1,72% dos recursos captados. Os recursos da 1ª série, serão utilizados exclusivamente para os projetos de Mariana e Miracema. Na 2ª série, os recursos foram utilizados para pagamento da 1ª série da 3ª emissão de debêntures.	Os recursos foram transferidos para a Taesa no dia 17 de julho de 2018, no valor de R\$525.772 (Série Incentivada) já corrigido desde a data de emissão. O custo estimado da emissão das debêntures foi de R\$ 15.899, representando 3,02% dos recursos captados. Os recursos da 1ª série, serão utilizados exclusivamente para os projetos de Janaúba, Aimorés e Paraguaçu.	Os recursos foram transferidos para a Janaúba no dia 20 de fevereiro de 2019, no valor de R\$224.000 (Série única) já corrigido desde a data de emissão. O custo estimado da emissão das debêntures foi de R\$ 14.189, representando 6,33% dos recursos captados. Os recursos da 1ª série, serão utilizados exclusivamente para os projetos de Janaúba, relativo ao lote 17 do Leilão de Transmissão nº 013/2015 – ANEEL.	Os recursos foram transferidos para a Taesa no dia 24 de maio de 2019, totalizando R\$850.000 (Série Institucional) e R\$210.000 (Série Incentivada). O custo estimado da emissão das debêntures foi de R\$ 21.654, representando 2,04% dos recursos captados. Os recursos da Série Institucional serão utilizados para reforço de caixa da Taesa e a da Série Incentivada, nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei 12.431, da Resolução CMN 3.947 e do Decreto 8.874 e da regulamentação aplicável, serão utilizados exclusivamente para realização de investimentos na implementação do Projetos Mariana, do Miracema e Sant'Ana (em conjunto, os "Projetos").

Os contratos da 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures da Taesa e da 1ª emissão de debêntures de Janaúba, possuem cláusulas restritivas "covenants" não financeiras de vencimento antecipado.

A 2ª Série da 6ª emissão de debêntures da Taesa, possuem a seguinte cláusula restritiva "covenants" financeiras e de vencimento antecipado:

Constituição em favor dos debenturistas junto ao Banco Santander "Conta de Pagamento de Debêntures" onde deverá ser mantido um saldo mínimo correspondente, pelo menos, ao valor da próxima parcela do Valor Nominal Atualizado acrescido do valor da próxima parcela da Remuneração.

Em 30 de junho de 2019, todas as cláusulas restritivas estavam cumpridas.

## 17. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, aspectos cíveis e trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Os saldos apresentados em 30 de junho de 2019 possuem depósito judicial no valor de R\$7.759. Os saldos referem-se basicamente às ações cíveis, fiscais e trabalhistas envolvendo discussão de servidão administrativa, reclamação de horas extras e execuções fiscais referente a compensações de impostos e contribuições federais (IRPJ, CSLL e CSRF) não homologadas pela RFB.

Mutação das provisões	31/12/2018	Aquisição (a)	Adições	Baixa	Reversões (b)	30/06/2019
Trabalhistas	3.833	-	1.002	-	(554)	4.281
Tributários	13.939	-	-	-	-	13.939
Cíveis	5.085	-	318	(49)	(93)	5.261
<b>Controladora</b>	<b>22.857</b>	<b>-</b>	<b>1.320</b>	<b>(49)</b>	<b>(647)</b>	<b>23.481</b>
Trabalhistas	3.993	-	1.003	-	(678)	4.318
Tributários	13.939	3.581	-	-	-	17.520
Cíveis	10.543	216	726	(241)	(95)	11.149
<b>Consolidado</b>	<b>28.475</b>	<b>3.797</b>	<b>1.729</b>	<b>(241)</b>	<b>(773)</b>	<b>32.987</b>

Mutação das provisões	31/12/2017	Adições	Baixa	Reversões (b)	31/12/2018
Trabalhistas	1.124	2.794	-	(85)	3.833
Tributários	2.592	11.347	-	-	13.939
Cíveis	5.956	2.110	(2.462)	(519)	5.085
<b>Controladora</b>	<b>9.672</b>	<b>16.251</b>	<b>(2.462)</b>	<b>(604)</b>	<b>22.857</b>
Trabalhistas	1.284	2.794	-	(85)	3.993
Tributários	2.592	11.347	-	-	13.939
Cíveis	11.011	2.726	(2.503)	(691)	10.543
<b>Consolidado</b>	<b>14.887</b>	<b>16.867</b>	<b>(2.503)</b>	<b>(776)</b>	<b>28.475</b>

- (a) Em 31 de maio de 2019 a Companhia adquiriu 49,7115% de participação na Brasnorte, totalizando 88,376%, passando a investida a ser controlada pela Taesa.
- (b) As reversões ocorreram, basicamente, em razão do encerramento de diversos processos trabalhistas, tributários e cíveis, sem que houvesse a necessidade de realização do pagamento, portanto, convertendo os valores em favor da Companhia e suas controladas.

### Passivos contingentes

	30/06/2019				31/12/2018			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Taesa	2.729	155.850	51.708	210.287	2.245	196.956	11.978	211.179
ATE III	-	5.283	5.950	11.233	-	5.877	5.952	11.829
BRASNORTE	-	4.972	-	4.972	-	-	-	-
	<b>2.729</b>	<b>166.105</b>	<b>57.658</b>	<b>226.492</b>	<b>2.245</b>	<b>202.833</b>	<b>17.930</b>	<b>223.008</b>

As principais causas classificadas com expectativa de perda considerada possível estão relacionadas a riscos tributários por meio de processos tributários e manifestações de inconformidade, e cíveis por meio de ações anulatórias:

Taesa-TSN - supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no montante de R\$18.870 em 30 de junho de 2019 e R\$23.848 em 31 de dezembro de 2018.

Taesa-NVT - auto de infração sofrido no ano-calendário 2008 e manifestações de inconformidade referentes às supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles COFINS e IRPJ, totalizando R\$5.013 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Taesa-ETEO - supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, IRPJ e CSLL, no montante de R\$69.470 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018. São dois processos referentes a dedutibilidade das despesas de amortização do ágio pago pela Lovina Participações S.A. ("Lovina") pela aquisição da ETEO: um relativo ao auto de infração, lavrado em 2012, no ano-calendário 2008, no valor aproximado de R\$39.403 e outro relativo ao auto de

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

infração lavrado de 2014, referente aos anos-calendários 2009 e 2010, valor aproximado de R\$68.737. O primeiro processo foi arquivado em maio de 2018 e o segundo aguarda o julgamento do Recurso Voluntário interposto contra a decisão desfavorável proferida pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento em Ribeirão Preto.

Taesa-NTE - ação anulatória de débito tributário, Manifestações de inconformidade e execuções fiscais às supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRPJ, IRRF, CSRF e CSLL, totalizando R\$8.759 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, sendo o valor de R\$5.448, relativo aos processos originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa.

Taesa-ATE - supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRRF, IRPJ e CSLL, totalizando R\$3.855 em 30 de junho de 2019 e R\$ 3.150 em 31 de dezembro de 2018, originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa.

Taesa-STE - execuções fiscais referentes a supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, totalizando R\$4.368 em 30 de junho de 2019, relativo aos processos originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa (total de R\$5.898, sendo R\$4.368 relativos aos processos originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa, em 31 de dezembro de 2018).

Taesa-ATEII - ações declaratórias e manifestações de inconformidade relativas a supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, totalizando R\$3.631 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, sendo R\$2.465 relativos aos processos originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa.

Taesa-ATEII/TSN - ação anulatória cível ajuizada com vistas a anular o auto de infração expedido pela ANEEL nº 0027/2015, oriundo da fiscalização realizada a fim de verificar causas e consequências na LT Ribeiro Gonçalves - São João do Piauí das falhas provocadas por queimadas na faixa de servidão, no montante de R\$2.401 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018. O processo está concluso ao magistrado aguardando sentença. E ação anulatória cível a fim evitar dano irreparável, tendo em vista não obter êxito no processo administrativo punitivo nº 48500.006152/2012-53.

ATE III - processos tributários originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa e execuções fiscais para exigência de ICMS, totalizando o valor de R\$5.183 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018. A ATE III figura no polo passivo de processo administrativo tributário que objetiva a glosa de despesas, com a consequente redução da base do prejuízo fiscal e negativa de CSLL e IRPJ, impactando em R\$1.117 o passivo contingente da Companhia.

Outros assuntos relevantes: Fiscalização Ágio Atlântico/Alterosa - Em 31 de maio de 2017, a Taesa recebeu carta da RFB que solicitou esclarecimentos e documentação acerca das exclusões nos montantes de R\$98.621 e R\$108.036 registradas no código 152 (ágio), declaradas no e-lalur e e-lacs de 2014 e 2015. A Companhia apresentou, tempestivamente, as informações requeridas pelo Auditor Tributário. Em 13 de setembro de 2018, a Taesa foi intimada do Termo de Início de Procedimento Fiscal, referente ao IRPJ e CSLL não recolhidos no período de apuração de janeiro de 2014 a dezembro de 2015, ante a dedução da base de cálculo dos valores referentes ao ágio oriundo da operação de aquisição da TERNA por CEMIG e FIP. A Companhia está em processo de envio dos documentos solicitados pelo DEMAC - Delegacia de Maiores Contribuintes.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$3.067.535, sendo representado por 590.714.069 ações ordinárias e 442.782.652 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Do valor do capital social, foi deduzido contabilmente, nos termos da Deliberação CVM nº 649/10, o montante de R\$25.500, líquido dos impostos e das contribuições, relativo a custos com emissão de ações, resultando, portanto, em um capital social líquido no montante de R\$3.042.035.

Conforme o seu estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.000.000, com ou sem a emissão de ações ordinárias ou ações preferenciais, cabendo ao Conselho de Administração estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito de um voto nas Assembleias Gerais, cujas deliberações serão tomadas na forma da legislação aplicável e deste Estatuto Social.

As ações preferenciais possuem as seguintes preferências e vantagens: (i) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; (ii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade com cada ação ordinária; e (iii) direito de serem incluídas em oferta pública em decorrência de alienação de Controle da Companhia, ao mesmo preço e nas mesmas condições por ação ordinária do bloco de Controle.

As ações preferenciais conferem aos seus titulares direito de voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral de Acionistas sobre: (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia; (ii) aprovação de contratos entre a Companhia e o acionista controlador, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o acionista controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou do estatuto social, requeiram sua deliberação em Assembleia Geral; (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia; (iv) escolha de empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia; e (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do regulamento de práticas diferenciadas de governança corporativa nível 2, ressalvando-se que esse direito a voto prevalecerá enquanto estiver em vigor o Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2.

Composição acionária em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018								
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total		Bloco de controle	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CEMIG (*)	218.370.005	36,97	5.646.184	1,28	224.016.189	21,68	215.546.913	58,36%
ISA	153.775.790	26,03	-	-	153.775.790	14,88	153.775.790	41,64%
Free Float	218.568.274	37,00	437.136.468	98,72	655.704.742	63,44	-	-
	<b>590.714.069</b>	<b>100,00</b>	<b>442.782.652</b>	<b>100,00</b>	<b>1.033.496.721</b>	<b>100,00</b>	<b>369.322.703</b>	<b>100,00</b>

(\*) Existem 2.823.092 ações ordinárias e 5.646.184 ações preferenciais que não pertencem ao bloco de controle.

Alteração do Estatuto Social - Taesa - Na AGOE realizada em 29 de abril de 2019, foram alterados os artigos 12 (§1º), 15 (caput) e 19 do estatuto social da Companhia, que consistem em: (a) excluir a previsão de membros suplentes na composição do Conselho de Administração da Companhia, (b) aumentar o número de conselheiros titulares, dos atuais 11 (onze) membros para 13 (treze) membros titulares, e (c) outorgar a competência de aprovação do regimento interno do Conselho de

**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Administração ao próprio Conselho de Administração da Companhia. Foi aprovada também a consolidação do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir, em um documento único, a redação em vigor.

b) Reserva legal - constituída com base em 5% do lucro líquido, apurada em cada exercício social, antes de qualquer outra destinação, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, definida pelo Conselho de Administração e limitada a 20% do capital social ou 30% do capital social quando acrescido do montante das reservas de capital conforme §1 da referida lei.

c) Reserva de incentivo fiscal - incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na exploração da concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia, Maranhão, Tocantins, Goiás e no Distrito Federal, concedidos pela SUDAM e SUDENE, no montante de R\$20.198 em 30 de junho de 2019 e R\$48.613 em 31 de dezembro 2018. As subvenções são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado e submetidas à Assembleia dos Acionistas para aprovação de sua destinação, considerando as restrições previstas nos respectivos laudos constitutivos e a legislação fiscal vigente.

d) Reserva especial de ágio - com base no disposto na Instrução CVM nº 319, de 3 de dezembro de 1999, artigo 6º, em dezembro de 2009 foi constituída uma reserva de ágio no valor de R\$412.223, que se refere à contrapartida do acervo líquido da Transmissora do Atlântico de Energia Elétrica S.A. no processo de incorporação desta pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2010 foi adicionado ao saldo existente o valor de R\$182.284, referente à incorporação da Transmissora Alterosa de Energia S.A., totalizando R\$594.507. O benefício fiscal utilizado pela Companhia até em 30 de junho de 2019 foi de R\$284.909 (R\$257.005 até 31 de dezembro 2018).

e) Remuneração dos acionistas - o estatuto social prevê o pagamento de dividendo anual mínimo obrigatório de 50%, calculado sobre o lucro líquido do exercício nos termos da Lei nº 6.404/76. A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95. Os juros sobre capital próprio são calculados com base no saldo do patrimônio líquido, limitado à variação, pro rata dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O efetivo pagamento ou crédito dos juros sobre capital próprio fica condicionado a existência de lucros (lucro líquido do exercício após a dedução da contribuição social sobre o lucro líquido e antes da dedução da provisão para o imposto de renda), computados antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros em montante igual ou superior ao valor de duas vezes os juros a serem pagos ou creditados. Os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário.

As ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia conferem direito à participação nos lucros líquidos de cada exercício em igualdade de condições, sendo assegurada, ainda, aos titulares de cada ação preferencial prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia e, em caso de alienação de seu controle, tanto por meio de uma operação como por meio de operações sucessivas, o direito à alienação de suas ações nos mesmos termos e nas condições asseguradas ao acionista controlador alienante ("tag-along" com 100% do preço).

<b>Destinação do lucro do exercício</b>	<b>31/12/2018</b>
Lucro líquido do exercício (1)	1.071.305
Adoção inicial do CPC 47 - lucros acumulados (2)	113.400
Reserva legal (5%) - (3) = (1) * 5%	(53.565)
Reserva de incentivo fiscal (4)	(48.613)
Lucro líquido do exercício ajustado - (1)+(3)+(4)	969.127
Dividendos mínimos obrigatórios - 50% (R\$0,46886 por ação ordinária e preferencial em 2018 e R\$0,28686 por ação ordinária e preferencial em 2017- em R\$)	484.564

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Dividendos intercalares pagos (R\$0,50802 por ação ordinária e preferencial em 2018 e R\$0,14047 por ação ordinária e preferencial em 2017 - em R\$)	(525.042)
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$0,26690 por ação ordinária e preferencial em 2018 e R\$0,27908 por ação ordinária e preferencial em 2017 - em R\$)	(275.838)
	(800.880)
IRRF efetivo sobre juros sobre o capital próprio	37.683
Dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio pagos atribuído aos dividendos mínimos obrigatórios	(763.197)
Dividendos adicionais propostos (R\$0,05532 por ação ordinária e preferencial em 2018 e R\$0,15416 por ação ordinária e preferencial em 2017 - em R\$)	(57.170)
Reserva especial	(224.477)
<b>Resumo das destinações:</b>	
Reservas	(326.655)
Dividendos e juros sobre capital próprio (R\$0,83024 por ação ordinária e preferencial em 2018 e R\$0,57371 por ação ordinária e preferencial em 2017 - em R\$)	(858.050)
	<b>(1.184.705)</b>

A AGO de 29 de abril de 2018 aprovou a destinação do Lucro Líquido de 2018. Os dividendos adicionais propostos a pagar no valor de R\$57.170 foram pagos no dia 14 de maio de 2019 com base na posição acionária de 03 de maio de 2019.

## 19. CRÉDITO (DESPESA) DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
IRPJ e CSLL correntes	(7.234)	(24.953)	(29.603)	(72.330)
IRPJ e CSLL diferidos	(32.837)	(8.134)	(40.841)	(7.103)
	<b>(40.071)</b>	<b>(33.087)</b>	<b>(70.444)</b>	<b>(79.433)</b>

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
IRPJ e CSLL correntes	(4.379)	(22.032)	(25.261)	(66.981)
IRPJ e CSLL diferidos	(31.540)	(3.877)	(34.799)	584
	<b>(35.919)</b>	<b>(25.909)</b>	<b>(60.060)</b>	<b>(66.397)</b>

Conciliação da taxa efetiva de IRPJ e CSLL - Lucro Real	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Resultado antes dos impostos	347.495	309.244	537.449	586.816
Despesa de IRPJ e CSLL - alíquota de 34%	(118.148)	(105.143)	(182.733)	(199.517)
Equivalência patrimonial	32.696	25.935	42.364	48.340
Incentivo fiscal - IRPJ - SUDAM/SUDENE	13.441	19.475	27.292	41.154
Incentivo fiscal - IRPJ - Patrocínios Incentivados	480	1.290	1.919	2.582
JCP pago	26.478	22.359	26.478	22.359
Outros	4.982	2.997	14.236	5.649
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(40.071)</b>	<b>(33.087)</b>	<b>(70.444)</b>	<b>(79.433)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>12%</b>	<b>11%</b>	<b>13%</b>	<b>14%</b>

Conciliação da taxa efetiva de IRPJ e CSLL - Lucro Real	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Lucro antes dos impostos	343.116	302.066	526.838	573.780
Despesa de IRPJ e CSLL - alíquota de 34%	(116.659)	(102.702)	(179.125)	(195.085)
Equivalência patrimonial	44.487	37.409	71.897	70.055
Incentivo fiscal - IRPJ - SUDAM/SUDENE	9.328	16.177	20.198	34.508
Incentivo fiscal - IRPJ - Patrocínios Incentivados	480	1.290	1.919	2.582
JCP pago	26.478	22.359	26.478	22.359

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Outros	(33)	(442)	(1.427)	(816)
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(35.919)</b>	<b>(25.909)</b>	<b>(60.060)</b>	<b>(66.397)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>10%</b>	<b>9%</b>	<b>11%</b>	<b>12%</b>

Benefício fiscal - SUDAM/SUDENE

A Companhia e suas controladas ATE III e Brasnorte possuem direito a benefícios fiscais conferidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, que representam uma redução de 75% do imposto de renda devido na exploração das concessões de transmissão. Tais benefícios possuem algumas obrigações, dentre as quais destacamos: (a) proibição de distribuição aos acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude deste benefício; (b) constituição de reserva de incentivos fiscais com valor resultante deste benefício, ao qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital; e (c) aplicação do benefício obtido em atividades diretamente relacionadas à produção na região incentivada.

Concessão	Órgão Autorizativo	Laudo constitutivo	Localidade	Prazo
<u>Controladora</u>				
TSN	SUDENE	139/2014	BA e GO	31/12/2023
Novatrans	SUDAM	207/2014	TO, MA e DF	31/12/2023
Gtesa	SUDENE	143/2014	PB e PE	31/12/2023
Munirah	SUDENE	138/2014	BA	31/12/2023
ATE II	SUDENE e SUDAM	38/2007 e 237/2017	TO, PI, MA e BA	31/12/2017 e 31/12/2026 (*)
Patesa	SUDENE	100/2016	RN	31/12/2025 (**)
<u>Controladas</u>				
ATE III	SUDAM	222/2018	PA e TO	31/12/2027
BRAS	SUDAM	239/2018	MT	31/12/2027
MIR	SUDAM	(***)	TO	(***)

(\*) Benefício aprovado pela SUDENE por meio do Laudo nº 0237/2017 e homologado pela Receita Federal. O benefício por parte da área incentivada pela SUDAM, aprovado pelo laudo 38/2007, está em fase de renovação.

(\*\*) Benefício aprovado pela SUDENE através do Laudo nº 100/2016 e protocolado na Receita Federal em 3 de outubro de 2016. Devido ao decurso do prazo para manifestação pela RFB, a Patesa obteve o reconhecimento tácito do incentivo fiscal, reconhecendo os efeitos do benefício em julho de 2017.

(\*\*\*) Conforme Resolução nº 221, de 22/06/2018, a SUDAM reconhece o direito ao incentivo, e na ocasião da entrada em operação do empreendimento a investida apresentará as informações necessárias para emissão do laudo constitutivo, com o objetivo da concessão do benefício, que terá a duração de 10 (dez) anos a partir da liberação do laudo, limitada a vigência do benefício.

Considerando todas as empresas incorporadas pela Taesa ao longo dos últimos anos, o benefício fiscal total na Companhia em 30 de junho de 2019 é de aproximadamente 56,26% sobre o lucro da exploração das áreas incentivadas.

A Companhia e suas controladas não incorreram em descumprimento das obrigações das condições relativas aos seus benefícios fiscais.

Benefício fiscal - NTE - em 23 de dezembro de 2004, o Ministério de Integração Nacional, através da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, emitiu o Laudo Constitutivo nº 323/04, que outorga à concessionária um benefício fiscal relativo à redução de 75% do imposto de renda devido. Tal benefício é calculado mensalmente com base no lucro de exploração incidente sobre a totalidade da atividade da concessionária, localizada no Estado de Pernambuco.

Em 28 de dezembro de 2004, a NTE protocolou pedido de reconhecimento do direito à redução do IRPJ perante a Receita Federal do Brasil, com fundamento no Laudo Constitutivo nº 323/04, expedido pela SUDENE, o qual outorgou à concessionária o benefício fiscal de redução de 75% do IRPJ pelo período de 2005 a 2013.

## Notas Explicativas



### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Nos termos da legislação vigente, em razão do decurso do prazo de 120 dias contados da apresentação do requerimento, previsto no § 1º do artigo 60 da Instrução Normativa SRF nº 267/02, sem que a Receita Federal do Brasil tenha se manifestado acerca do pleito efetuado, a NTE obteve o reconhecimento tácito do direito à redução do IRPJ, passando a usufruir, legitimamente, do benefício fiscal a partir do ano-calendário 2005.

Os incentivos tinham validade até o ano 2013, com as mesmas obrigações e restrições dos laudos constitutivos acima. A Companhia não incorreu em descumprimento das obrigações das condições relativas às subvenções.

Em 9 de julho de 2012, a NTE foi cientificada, pela RFB, conforme Despacho Decisório nº 237/12, o qual declarou não ter formulado o pedido de reconhecimento do direito à redução do IRPJ protocolado pela NTE, entendendo que a apresentação da via original do Laudo Constitutivo seria condição imprescindível à análise da demanda, deliberando pela inépcia do pedido em face do não atendimento a essa exigência.

Em vista do mencionado Despacho Decisório, foi apresentado, no dia 18 de julho de 2012, Recurso Hierárquico cujos argumentos, em síntese, vão ao encontro da própria redação do artigo 60 da IN SRF nº 267, de 23 de dezembro de 2002, a qual não menciona a necessidade de o pedido ser instruído com a via original do Laudo e que a cópia autenticada se reveste de requisitos legais a conferir fidedignidade/valor ao documento. Em que pesem os argumentos alegados no recurso, a NTE anexou, ainda, Ofício nº 1.044, emitido em 18 de julho de 2012 pela SUDENE, o qual ratifica a veracidade do Laudo Constitutivo nº 323/04.

Em 27 de dezembro de 2012, a NTE foi cientificada da decisão que julgou favorável em parte o Recurso Hierárquico interposto por ela para: (a) declarar procedente o pedido de reconsideração que considerou corrigida a falha de instrução do processo; e (b) no mérito, considerar indeferido o pedido de reconhecimento do direito à redução do IRPJ. Contra essa decisão é cabível manifestação de inconformidade, a qual foi protocolada em 25 de janeiro de 2013, inclusive. No mérito, a DRJ reconheceu que a regularidade fiscal deve ser comprovada no momento do pedido, mas por considerar inalterável esse ponto do despacho decisório proferido pela DRF/RJO-I, negou provimento à manifestação de inconformidade.

Em razão disso, foi apresentado Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF em 14 de junho de 2013. Não houve nenhuma alteração relevante no andamento desse processo até a data deste relatório.

Com base nos argumentos e nas provas apresentados, a Administração, por meio de seus assessores jurídicos externos, considera que o montante do benefício fiscal apurado até 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$64.988, foi adequadamente reconhecido, sendo remota a probabilidade de perda nas esferas administrativa e judicial.

No que tange aos benefícios apurados a partir da data da ciência do referido Despacho (9 de julho de 2012) até 31 de dezembro de 2013 (prazo de vigência deste benefício), a Companhia somente usufruirá de tal redução no valor de R\$14.308 após o desfecho do processo.

## **20. COBERTURA DE SEGUROS**

A Taesa e suas controladas adotam a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, e possuem cobertura de

**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens tangíveis atrelados à concessão, exceto para as linhas de transmissão do projeto. Esse fato é uma consequência de o fato das coberturas compreendidas nas apólices não serem compatíveis com os riscos efetivos das linhas de transmissão e os prêmios cobrados no mercado das seguradoras e resseguradoras serem demasiadamente elevados. A Companhia e suas controladas mantêm apenas seguros em relação aos danos em seus equipamentos acima de R\$500, galpões e estoques, e possui cobertura de responsabilidade civil de diretores e administradores - "Director and Officer - D&O" e de frota.

Tipo de seguro	Seguradora	Vigência	Limite máximo de indenização	DM - Valor em risco (a)	Indenização integral	Prêmio
Responsabilidade Civil Geral	Chubb Seguros do Brasil	20/09/18 a 19/09/19	10.000	-	-	91
Risco Operacional	Sompo Seguros	19/11/18 a 18/11/19	-	645.825	-	2.389
Seguro Veículos - Frota	Tokio Marine	24/12/18 a 23/12/19	-	-	100% Tabela FIPE	157
Responsabilidade Civil de Diretores e administradores	Zurich Seguradora	19/09/18 a 18/09/19	15.000	-	-	20

(a) DM - Danos materiais a terceiros - R\$600; danos corporais a terceiros - R\$600; acidentes pessoais - R\$5; e danos morais - R\$60.

#### Seguro garantia de fiel cumprimento

As controladas MAR, MIR, JAN e SAN contrataram seguro de fiel cumprimento dos prejuízos decorrentes do seu inadimplemento nas obrigações assumidas no contrato de concessão, exclusivamente no que se refere à construção, operação e manutenção de instalações descritas no referido contrato.

Concessão	Leilão	Seguradora	Vigência	Valor Segurado
MAR	13/2013	Junto Seguros S.A	24/03/2019 a 30/03/2020	5.350
MIR	13/2015 - 1ª etapa	Austral Seguradora S.A	27/06/2016 a 24/09/2020	27.548
JAN	13/2015 - 2ª etapa	Austral Seguradora S.A.	07/02/2017 a 06/11/2022	95.960
SAN	004/2018	Fator Seguradora S/A	01/03/2019 a 17/12/2023	30.518

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo de revisão dos nossos auditores independentes.

## **21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **21.1 Estrutura de gerenciamento de riscos**

O gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, incluindo o risco de mercado (inclusive risco de moeda, de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. A Companhia e suas controladas não contratam nem negociam instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

### **21.2 Gestão do risco de capital**

A Companhia e suas controladas administram seus capitais para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido, ou seja, empréstimos e

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e debêntures, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, e patrimônio líquido.

### 21.3 Categorias de instrumentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Ativos financeiros</b>				
Valor justo por meio do resultado:				
- Títulos e valores mobiliários	2.168.799	802.943	1.833.783	635.501
- Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	25.788	20.044	19.647	18.832
Custo amortizado:				
- Caixa e Bancos	742	825	315	648
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias	162.299	172.818	149.237	161.115
	<b>2.357.628</b>	<b>996.630</b>	<b>2.002.982</b>	<b>816.096</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Valor justo por meio do resultado:				
- Empréstimos e financiamentos	379.881	382.787	379.881	382.787
- Instrumentos financeiros derivativos	(26.762)	(29.853)	(26.762)	(29.853)
Outros passivos financeiros ao custo amortizado:				
- Fornecedores	56.117	58.314	28.527	35.262
- Empréstimos e financiamentos	63.909	37.744	24.693	27.948
- Debêntures	4.273.771	2.879.424	4.055.526	2.879.424
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	20.714	35.768	17.593	32.874
	<b>4.767.630</b>	<b>3.364.184</b>	<b>4.479.458</b>	<b>3.328.442</b>

### 21.4 Risco de mercado

#### 21.4.1 Gestão do risco de taxa de câmbio

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nos empréstimos, indexados a uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o real (R\$).

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía 8,05% (R\$379.881) de sua dívida total (empréstimos e financiamentos e debêntures) atrelada à taxa de câmbio. Para mitigar esse risco, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (“swap”) para proteger a totalidade dos pagamentos futuros de principal e juros, das oscilações do dólar norte-americano e da taxa de juros (Libor). A Companhia pretende efetuar as liquidações de ambos os instrumentos nas mesmas datas.

#### 21.4.2 Gestão do risco de taxa de juros

A receita da Companhia e de suas controladas é atualizada mensalmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, as concessionárias poderiam não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados.

Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a Companhia monitora permanentemente o cronograma de pagamento de suas obrigações e a sua geração de caixa. Não houve mudança relevante na exposição da Companhia quanto aos riscos de mercado ou na maneira pela qual ela administra e mensura esses riscos.

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Esse risco é administrado por

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

meio do monitoramento dos movimentos de taxas de juros e manutenção de um "mix" apropriado entre ativos e passivos denominados em taxa de juros pós-fixadas.

A dívida da Companhia está segregada por indexador nas notas explicativas nº 15 – Empréstimos e Financiamentos e nº 16 – Debêntures.

### 21.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas contratam em determinadas situações instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio, como por exemplo o "swap" cambial sem caixa - US\$ versus CDI.

As operações estão registradas em câmara de liquidação e custódia. Não existe nenhuma margem depositada em garantia e a operação não possui custo inicial.

	<b>"Swap" cambial Citibank - Repactuação</b>
Valor de referência (nocial) em 30/06/2019	US\$ 94.340
Valor de referência (nocial) em 31/12/2018	US\$ 94.340
Direito de a empresa receber (ponta ativa)	(Libor 3 meses + Spread: 1,99%) - <sup>(1)</sup> 1,17647
Obrigação da empresa pagar (ponta passiva)	114,0% CDI
Vencimento em	20/09/2019
Ponta ativa em 30/06/2019	379.880
Ponta passiva 30/06/2019	(353.118)
"Swap" ativo (passivo) em 31/06/2019 <sup>(2)</sup>	26.762
"Swap" ativo (passivo) em 31/12/2018 <sup>(2)</sup>	29.853
Valor a receber (a pagar) em 30/06/2019	26.762
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2018	29.853
Valor justo em 30/06/2019	26.762
Valor justo em 31/12/2018	29.853
Ganhos (perdas) em 30/06/2019	(7.624)
Ganhos (perdas) em 30/06/2018	23.225

(1) O fator 1,17647 representa o "gross up" do imposto de renda devido nos pagamentos de amortização e juros.

(2) Ganho não realizado, registrados no balanço patrimonial da controladora, e no consolidado, decorrente do swap cambial.

### 21.6 Análises de sensibilidade sobre instrumentos financeiros e derivativos

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis e a Instrução CVM nº 475/08, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário A (deterioração de 25%)</b>	<b>Cenário B (deterioração de 50%)</b>	<b>Realizado até 30/06/2019 Anualizado</b>
CDI (i)	5,50%	6,88%	8,25%	6,40%
IPCA (i)	3,81%	4,76%	5,72%	4,51%
Libor (ii)	2,27%	2,83%	3,40%	2,33%
PTAX - Dólar (i)	3,85	4,8125	5,775	2,8322

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

- (i) Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN (Relatório Focus - Mediana Top 5 de médio prazo), em 26 de julho de 2019.
- (ii) Conforme taxas divulgadas no "site" da Bloomberg em 26 de julho de 2019.

Análises de sensibilidade da exposição líquida dos instrumentos financeiros às altas de taxa de juros e/ou câmbio	30/06/2019	Efeito no lucro antes dos impostos - 2019 - aumento (redução)		
		Provável	Cenário A	Cenário B
<b>Sem proteção - Consolidado</b>				
<u>Ativos financeiros</u>				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	2.194.587	(9.359)	4.293	19.112
- CDI				
<u>Passivos financeiros</u>				
Debêntures				
- CDI	1.148.741	4.899	(2.577)	(10.005)
- IPCA	3.179.186	10.587	(3.879)	(18.278)
		<b>6.127</b>	<b>(2.163)</b>	<b>(9.171)</b>
<b>Sem proteção - Controladora</b>				
<u>Ativos financeiros</u>				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários				
- CDI	1.853.430	(7.905)	4.158	16.141
<u>Passivos financeiros</u>				
Debêntures				
- CDI	1.118.011	4.899	(2.577)	(10.005)
- IPCA	2.960.940	10.587	(3.879)	(18.278)
		<b>7.581</b>	<b>(2.298)</b>	<b>(12.142)</b>
<b>Com proteção - Controladora e Consolidado</b>				
<u>Passivos financeiros (dívida protegida)</u>				
Empréstimos e financiamentos				
- Libor	379.880	(2.152)	(4.842)	(7.531)
- Dólar	379.880	(136.517)	(265.616)	(394.716)
<u>Derivativos</u>				
Ponta ativa - Libor	(379.880)	2.152	4.842	7.531
Ponta ativa - Dólar	(379.880)	136.517	265.616	394.716
Ponta passiva - CDI	353.118	1.506	(792)	(3.075)
<b>Efeito líquido</b>		<b>1.506</b>	<b>(792)</b>	<b>(3.075)</b>

## 21.7 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Esse risco é basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos e instituições financeiras que possuem níveis de classificação de crédito ("ratings") satisfatórios, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo de contrato de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes, pois o CUST, celebrado entre o ONS e a Companhia e suas controladas, garante o recebimento dos valores devidos pelos usuários, pelos serviços prestados por meio do Contrato de Constituição de Garantia - CCG e da Carta de Fiança Bancária - CFB. As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: (a) riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores; (b) as garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários; e (c) negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão,

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

### 21.8 Gestão do risco de liquidez

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancárias para captação de empréstimos, por meio do monitoramento dos fluxos de caixa e perfis de vencimento.

A tabela a seguir: (a) apresenta em detalhes o prazo de vencimento contratual remanescente dos passivos financeiros não derivativos (e os prazos de amortização contratuais da Companhia e de suas controladas); (b) foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações; e (c) inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures</b>	<b>Até 1 mês</b>	<b>De 1 a 3 meses</b>	<b>De 3 meses a 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Pós-fixada	30.888	53.388	542.406	2.692.807	3.223.016	6.542.505
Prefixada	816	1.644	7.287	25.260	9	35.016
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.281	21.873	105.728	-	133.882
<b>Consolidado</b>	<b>31.704</b>	<b>61.313</b>	<b>571.566</b>	<b>2.823.795</b>	<b>3.223.025</b>	<b>6.711.403</b>
Pós-fixada	30.888	53.388	542.406	2.692.807	3.223.016	6.542.505
Prefixada	595	1.200	5.319	18.946	9	26.069
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.281	21.873	105.728	-	133.882
<b>Controladora</b>	<b>31.483</b>	<b>60.869</b>	<b>569.598</b>	<b>2.817.481</b>	<b>3.223.025</b>	<b>6.702.456</b>

### 21.9 Gestão dos riscos operacionais

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial:

Riscos regulatórios - Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS, Ministério do Meio Ambiente e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Risco de seguros - Contratação de seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas subestações. Apesar da adoção de critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, danos nas linhas de transmissão contra prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica não são cobertos por tais seguros, o que poderia acarretar custos e investimentos adicionais significativos.

Risco de interrupção do serviço - Em caso de interrupção do serviço, a Companhia e suas controladas estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas - Caso a Companhia e suas controladas expandam os seus negócios através da construção de novas instalações de transmissão, poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades, uma vez que podem depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, estarem sujeitas a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados.

Devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, há disponibilidade de poucos fornecedores e, para determinados equipamentos, há um único fornecedor. Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos equipamentos adquiridos, pode não haver possibilidade de aquisição de tal equipamento com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica poderá ser afetada, sendo obrigadas a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a sua condição financeira e seus resultados operacionais.

Risco técnico - A infraestrutura das concessões é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nesses casos, os custos necessários à recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia e suas controladas, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (parcela variável).

Risco de contencioso - A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos, que são acompanhados pelos seus assessores jurídicos. A Companhia analisa periodicamente as informações disponibilizadas pelos seus assessores jurídicos para concluir sobre a probabilidade de êxito final das causas, evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

A Alta Administração é responsável pelo desenvolvimento e implantação de controles para mitigar os riscos operacionais: (i) exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; (ii) exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações; (iii) cumprimento com exigências regulatórias e legais; (iv) documentação de controles e procedimentos; (v) exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; (vi) exigências de reportar os prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; (vii) desenvolvimento de planos de contingência; (viii) treinamento e desenvolvimento profissional; (ix) padrões éticos e comerciais; e (x) mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

#### **21.10 Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos**

Os diferentes níveis foram definidos conforme: (a) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; (b) Nível 2 - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (c) Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no período findo em 30 de junho de 2019.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**21.10.1 Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

	Nota explicativa	30/06/2019	31/12/2018	Hierarquia do valor justo
<b>Consolidado e Controladora</b>				
Empréstimos e financiamentos	15	379.880	382.787	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	15	(26.762)	(29.853)	Nível 2
Passivos financeiros		<b>353.118</b>	<b>352.934</b>	

**21.10.2 Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (entretanto, são exigidas divulgações do valor justo)**

Exceto conforme detalhado na tabela a seguir, a Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, reconhecidos nessas informações financeiras, se aproximam dos seus valores justos.

	Nota explicativa	30/06/2019		31/12/2018		Hierarquia do valor justo
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Consolidado</b>						
Debêntures - Passivos financeiros	16	4.273.771	4.418.363	2.879.424	2.927.641	Nível 2
<b>Controladora</b>						
Debêntures - Passivos financeiros	16	4.055.526	4.185.078	2.879.424	2.927.641	Nível 2

**Debêntures:** a Administração considera que os saldos contábeis das debêntures, classificados como "outros passivos financeiros ao custo amortizado, aproximam-se dos seus valores justos, exceto quando essas debêntures possuem Preço Unitário - PU no mercado secundário próximo ao período de relatório. Com exceção da 4ª série da 2ª emissão das debêntures emitidas pela Companhia, as demais séries apresentaram negociações no mercado secundário em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, cujos valores justos foram mensurados com base nessas cotações.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: (i) possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; (ii) são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e (iii) não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

**22. RESULTADO POR AÇÃO**

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Resultado do período	307.197	276.157	466.778	507.383
Resultado do período proporcional às ações ordinárias (1)	175.584	157.843	266.795	290.004
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (2) (*)	590.714	590.714	590.714	590.714
Resultado do período proporcional às ações preferenciais (3)	131.613	118.314	199.983	217.379
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais (4) (*)	442.783	442.783	442.783	442.783
Resultado por ação ordinária - básico e diluído em R\$ = (1) e (2) (**)	0,29724	0,26721	0,45165	0,49094
Resultado por ação preferencial - básico e diluído em R\$ = (3) e (4) (**)	0,29724	0,26721	0,45165	0,49094

(\*) Quantidade em lotes de 1.000 ações.

(\*\*) A Companhia não possui instrumentos com efeito dilutivo.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

Composição da receita operacional líquida	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Remuneração do ativo financeiro de concessão	124.736	124.049	249.476	251.820
Correção monetária do ativo financeiro de concessão	114.140	103.901	111.760	172.756
Operação e manutenção	146.113	139.640	292.031	279.281
Receita de construção	88.746	55.045	200.513	93.181
Parcela variável (a)	(3.184)	(11.418)	(2.315)	(15.015)
Outras receitas	2.372	5.217	5.004	6.534
Receita operacional bruta	472.923	416.434	856.469	788.557
PIS e COFINS correntes	(20.374)	(22.810)	(40.413)	(44.794)
PIS e COFINS diferidos	(4.498)	735	(5.231)	4.764
ISS	(43)	(46)	(88)	(91)
ICMS	(27)	-	(27)	-
Encargos setoriais (b)	(20.483)	(20.049)	(40.967)	(40.206)
Deduções da receita	(45.425)	(42.170)	(86.726)	(80.327)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>427.498</b>	<b>374.264</b>	<b>769.743</b>	<b>708.230</b>

Composição da receita operacional líquida	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Remuneração do ativo financeiro de concessão	112.865	113.561	227.507	230.722
Correção monetária do ativo financeiro de concessão	105.205	101.806	98.866	164.516
Operação e manutenção	134.969	128.993	269.938	257.987
Receita de construção	29.469	3.801	37.447	7.402
Parcela variável (a)	(2.430)	(11.364)	(1.351)	(14.038)
Outras receitas	2.693	5.883	5.827	7.859
Receita operacional bruta	382.771	342.680	638.234	654.448
PIS e COFINS correntes	(17.065)	(19.749)	(34.138)	(38.810)
PIS e COFINS diferidos	(1.928)	2.586	2.635	7.568
ISS	(43)	(46)	(88)	(91)
ICMS	(27)	-	(27)	-
Encargos setoriais (b)	(19.086)	(18.808)	(38.267)	(37.731)
Deduções da receita	(38.149)	(36.017)	(69.885)	(69.064)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>344.622</b>	<b>306.663</b>	<b>568.349</b>	<b>585.384</b>

(a) Parcela a ser deduzida da receita da transmissora em virtude da não prestação adequada do serviço público de transmissão. A PV pode ser classificada em *Não programada*, quando ocorre indisponibilidade do sistema por acidente e em *Programada* quando há manutenção em equipamentos que pertençam à linha de transmissão.

(b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com P&D, constituição de RGR dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

Conciliação entre a receita bruta e a receita registrada para fins tributáveis do IRPJ e CSLL	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita operacional bruta	472.923	416.434	856.469	788.557
(+/-) Efeitos de ajustes societários e tributação pelo regime de caixa	(98.218)	1.523	(45.341)	54.959
<b>Receita operacional bruta tributável</b>	<b>374.705</b>	<b>417.957</b>	<b>811.128</b>	<b>843.516</b>

Conciliação entre a receita bruta e a receita registrada para fins tributáveis do IRPJ e CSLL	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita operacional bruta	382.771	342.680	638.234	654.448
(+/-) Efeitos de ajustes societários e tributação pelo regime de caixa	(76.298)	1.975	(22.426)	58.692
<b>Receita operacional bruta tributável</b>	<b>306.473</b>	<b>344.655</b>	<b>615.808</b>	<b>713.140</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**24. NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS**

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Remuneração direta	(15.030)	(16.217)	(32.694)	(31.877)
Benefícios	(9.458)	(9.345)	(18.431)	(17.784)
FGTS e INSS	(5.343)	(6.285)	(11.447)	(11.750)
Pessoal	(29.831)	(31.847)	(62.572)	(61.411)
Materiais e serviços de engenharia	(63.068)	(33.192)	(126.538)	(57.170)
Serviços de terceiros	(15.490)	(14.242)	(27.221)	(24.357)
Depreciação e amortização	(3.199)	(1.597)	(6.584)	(3.081)
Outros custos operacionais	(2.795)	(5.712)	(8.017)	(10.914)
<b>Total custos e despesas</b>	<b>(114.383)</b>	<b>(86.590)</b>	<b>(230.932)</b>	<b>(156.933)</b>

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Remuneração direta	(15.177)	(15.754)	(31.944)	(30.440)
Benefícios	(9.135)	(8.848)	(17.449)	(16.777)
FGTS e INSS	(5.446)	(6.084)	(11.199)	(11.156)
Pessoal	(29.758)	(30.686)	(60.592)	(58.373)
Materiais e serviços de engenharia	(23.027)	(6.939)	(30.145)	(12.856)
Serviços de terceiros	(14.436)	(13.390)	(25.625)	(22.698)
Depreciação e amortização	(3.146)	(1.596)	(6.480)	(3.080)
Outros custos operacionais	(2.368)	(5.452)	(7.258)	(10.262)
<b>Total custos e despesas</b>	<b>(72.735)</b>	<b>(58.063)</b>	<b>(130.100)</b>	<b>(107.269)</b>

A demonstração do resultado utiliza uma classificação dos custos e despesas com base na sua função, cuja natureza dos principais montantes é demonstrada a seguir:

Custos com serviços de terceiros: custos com operação, manutenção, compartilhamento de instalações, comunicação, vigilância e serviços de engenharia.

Custos com materiais: custos de aquisição de materiais, serviços prestados e outros custos utilizados na fase de construção e na manutenção das linhas de transmissão.

Outros custos operacionais: custos com aluguéis, combustível, seguros, reembolso de custos e perda na alienação de bens.

Despesas com serviços de terceiros: despesas com consultorias, serviços gráficos, comunicação, manutenção de veículos, viagens e auditoria.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas: despesas com taxas, contribuições, ganhos na alienação de bens, aluguéis, indenizações, doações, patrocínios e compensação ambiental.

**25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Rendimentos de aplicação financeira	24.849	12.935	40.741	24.534
<b>Receitas financeiras</b>	<b>24.849</b>	<b>12.935</b>	<b>40.741</b>	<b>24.534</b>
Empréstimos e financiamentos				
- Juros incorridos	(4.252)	(3.911)	(8.098)	(7.648)
- Variação cambial	10.254	(49.785)	1.045	(52.615)

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
- Ajuste ao valor justo	(4.369)	24.929	1.921	30.055
	1.633	(28.767)	(5.132)	(30.208)
<b>Debêntures</b>				
- Juros incorridos	(49.944)	(35.142)	(89.787)	(68.450)
- Variações monetárias	(34.384)	(27.968)	(65.612)	(52.444)
	(84.328)	(63.110)	(155.399)	(120.894)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
- Juros incorridos	(2.323)	(2.112)	(4.658)	(5.297)
- Variação cambial	(10.254)	49.785	(1.045)	52.615
- Ajuste ao valor justo	4.369	(20.656)	(1.921)	(24.093)
	(8.208)	27.017	(7.624)	23.225
Total das despesas financeiras atreladas às dívidas	(90.903)	(64.860)	(168.155)	(127.877)
Arrendamento Mercantil	(739)	-	(1.502)	-
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(4.803)	(2.788)	(6.857)	(3.318)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(96.445)</b>	<b>(67.648)</b>	<b>(176.514)</b>	<b>(131.195)</b>
	<b>(71.596)</b>	<b>(54.713)</b>	<b>(135.773)</b>	<b>(106.661)</b>

Despesas financeiras atreladas às dívidas - por tipo	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Juros incorridos	(56.519)	(41.165)	(102.543)	(81.395)
Variação monetária	(34.384)	(27.968)	(65.612)	(52.444)
Ajuste ao valor justo	-	4.273	-	5.962
	<b>(90.903)</b>	<b>(64.860)</b>	<b>(168.155)</b>	<b>(127.877)</b>

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Rendimentos de aplicação financeira	20.074	10.530	33.564	19.762
<b>Receitas financeiras</b>	<b>20.074</b>	<b>10.530</b>	<b>33.564</b>	<b>19.762</b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
- Juros incorridos	(3.581)	(3.839)	(7.050)	(7.504)
- Variação cambial	10.254	(49.785)	1.045	(52.615)
- Ajuste ao valor justo	(4.369)	24.929	1.921	30.055
	2.304	(28.695)	(4.084)	(30.064)
<b>Debêntures</b>				
- Juros incorridos	(47.028)	(35.142)	(85.576)	(68.450)
- Variações monetárias	(31.476)	(27.968)	(61.396)	(52.444)
	(78.504)	(63.110)	(146.972)	(120.894)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
- Juros incorridos	(2.323)	(2.112)	(4.658)	(5.297)
- Variação cambial	(10.254)	49.785	(1.045)	52.615
- Ajuste ao valor justo	4.369	(20.656)	(1.921)	(24.093)
	(8.208)	27.017	(7.624)	23.225
Total das despesas financeiras atreladas às dívidas	(84.408)	(64.788)	(158.680)	(127.733)
Despesa financeira – Arrendamento Mercantil	(723)	-	(1.469)	-
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(4.372)	(2.299)	(6.101)	(2.406)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(89.503)</b>	<b>(67.087)</b>	<b>(166.250)</b>	<b>(130.139)</b>
	<b>(69.429)</b>	<b>(56.557)</b>	<b>(132.686)</b>	<b>(110.377)</b>

Despesas financeiras atreladas às dívidas - por tipo	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Juros incorridos	(52.932)	(41.093)	(97.284)	(81.251)
Variação monetária	(31.476)	(27.968)	(61.396)	(52.444)
Ajuste ao valor justo	-	4.273	-	5.962
	<b>(84.408)</b>	<b>(64.788)</b>	<b>(158.680)</b>	<b>(127.733)</b>

**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**26. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**

O Plano Taesaprev foi criado na Forluz, entidade fechada de previdência complementar, da qual a Companhia passou a ser uma de suas patrocinadoras, tendo sua aprovação na Previc publicada em Diário Oficial no dia 27 de março de 2012. Em 30 de junho de 2019, 85,7% do quadro efetivo de empregados da Companhia e de suas controladas ATE III, MIR e JAN participavam do Plano Taesaprev (91% em 31 de dezembro de 2018).

A única obrigação da Companhia é realizar as contribuições de acordo com as regras do plano de previdência privada, que são liquidadas até o mês subsequente ao reconhecimento dessas despesas. Os ativos do plano são mantidos em separado dos outros ativos da Companhia, sob o controle da Forluz. A principal patrocinadora da Forluz é a CEMIG (patrocinadora-fundadora), um dos controladores da Companhia.

A Companhia poderá a qualquer momento, observada a legislação, solicitar a retirada do patrocínio, que dependerá de aprovação pela autoridade governamental competente e estará sujeita à legislação pertinente. Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano, o compromisso da patrocinadora está totalmente coberto pelos ativos do plano. Os valores de passivo, custos e despesas estão apresentados na nota explicativa nº 14.

**27. COMPROMISSOS ASSUMIDOS**

<b>Operação e manutenção</b>	<b>Concessões</b>
Realizada com recursos próprios	Taesa (TSN, Munirah, GTESA, Patesa, Novatrans, ETEO, STE, ATE, ATE II, NTE), ATE III, ETEP (somente a manutenção da linha de transmissão), ECTE, ERTE (manutenção da LT e da SE de Castanhal e operação de toda a concessão), STC, Lumitrans, EBTE, EATE (manutenção de parte da LT e da SE Açailândia) e ENTE (manutenção da SE de Açailândia e da LT), ETSE e BRAS.
Realizada pela Eletronorte	EATE (operação de toda a concessão e manutenção de parte da LT e das SE's), ENTE (SE's Tucuruí e Marabá e a operação de toda concessão), ETEP (manutenção das subestações de Tucuruí e Vila do Conde e operação de toda a concessão) e ERTE (manutenção de Vila do Conde e Santa Maria).
Realizada pela CEEE-GT e Eletrosul	ETAU
Realizada pela CEMIG GT	ESDE, SGT, Transleste, Transirapé e Transudeste (SE Juiz de Fora 1 e LT)
Realizada por Furnas	Transudeste (SE Itutinga)

**Compensação ambiental**

Os contratos de execução de projetos de compensação ambiental, estão em andamento, com base nos cronogramas estabelecidos nos respectivos instrumentos, quando aplicável. As compensações ambientais provisionadas pela Companhia e suas controladas estão registradas na rubrica "Outras contas a pagar".

**28. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Aspectos ambientais - A Política Nacional do Meio Ambiente determina que o funcionamento regular de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental.

<b>Licenças expedidas a Companhia e suas investidas</b>					
<b>Empresa</b>	<b>Trecho</b>	<b>Licença de Operação nº</b>	<b>Data de emissão</b>	<b>Vencimento</b>	
Taesa (NVT)	Samambaia/DF - Serra da Mesa/GO	384/2004	23/05/2003	06/09/2021	
	Serra da Mesa/GO - Miracema/TO		17/11/2003	06/09/2021	
	Miracema/TO - Imperatriz/MA		06/09/2011	06/09/2021	

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Licenças expedidas a Companhia e suas investidas					
Empresa	Trecho	Licença de Operação nº	Data de emissão	Vencimento	
Taesa (TSN)	Serra da Mesa/GO - Sapeaçu/BA	287/2002	27/08/2018	27/08/2028	
Taesa (Munirah)	Camaçari II - Sapeaçu	2005-002212/TEC/LO-0044	24/07/2005	24/07/2010	(b)
Taesa (Gtesa)	Goianinha - Mussurê SE Norfil	339/2003 742/2019	26/06/2015 01/04/2019	26/06/2025 30/03/2024	
Taesa (Patesa)	Paraíso - Açú Seccionamento Paraíso-Açú Lagoa Nova II	2015-093170/TEC/RLO-0872 2014-072326 TEC/LS 0062	28/04/2016 30/09/2016	28/04/2019 19/08/2020	(d)
Taesa (ESEO)	Taquaraçu - Sumaré	00026/2008	13/06/2008	13/06/2014	(c)
Taesa (NTE)	Angelim - Campina Grande Xingó - Angelim	349/2003 350/2003	23/12/2015 23/12/2015	23/12/2025 23/12/2025	
Taesa (ATE)	Londrina - Araraquara	492/2005	29/02/2012	29/02/2022	
Taesa (STE)	Uruguaiana - Santa Rosa	01845/2017-DL	31/03/2017	31/03/2022	
Taesa (ATE II)	Colinas - Sobradinho	579/2006	01/02/2016	01/02/2026	
ATE III	Itacaíunas - Colinas Marabá - Carajás	753/2008 10275/2016	17/06/2008 28/12/2016	17/06/2012 17/12/2021	(a)

- (a) Renovação solicitada ao IBAMA e válida até a sua manifestação (Resolução CONAMA nº 237/97).  
 (b) O Instituto do Meio Ambiente - IMA do Estado da Bahia (Decreto nº 11.235/08), isenta linhas de transmissão ou distribuição da renovação da Licença de Operação.  
 (c) Renovação solicitada à CETESB e válida até a sua manifestação.  
 (d) Renovação solicitada ao IDEMA e válida até a sua manifestação (Resolução CONAMA nº 237/97).

**Aspectos ambientais MAR** – Em 06 de março de 2017 foi emitida a Licença Prévia do empreendimento. Em julho de 2017 foi requerida a Licença de Instalação à Superintendência Regional de Regularização Ambiental (SUPRAM/MG). Em 21 de dezembro de 2018 foi aprovada pelo Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais (COPAM/MG), a emissão concomitante das Licenças de Instalação e Operação. A entrada em operação está prevista para dezembro de 2019.

**Aspectos ambientais MIR** – Em 27 de janeiro de 2017 os estudos ambientais foram protocolados no Instituto Natureza do Tocantins - Naturatins. Foram emitidas as seguintes licenças: Instalação: 15 de maio de 2017 - SE Miracema e SE Lajeado, 04 de julho de 2017 - LT 230 kV, 29 de setembro de 2017 - SE Palmas; Prévia: 31 de julho - LT 500 kV. A previsão para a solicitação da LO é agosto de 2019.

**Aspectos ambientais JAN** – Em 28 de abril de 2017 a Companhia obteve o Termo de Referência para elaboração do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), para requerimento da Licença Prévia (LP). Foram obtidas todas as certidões (anuências) de uso do solo junto aos municípios interceptados. O estudo ambiental foi protocolado no IBAMA em 18 de dezembro de 2017. Em 11 de julho de 2019 foi emitida a Licença de Instalação nº 1302/2019.

**Solicitação de pagamento referente ao vencimento antecipado de Carta de Fiança Bancária** - Em 29 de junho de 2017, a Companhia interpôs Ação de Execução de Título Executivo Extrajudicial em face ao Banco Votorantim, sob o nº 1062838-60.2017.8.26.0100, objetivando o recebimento do montante de R\$30.000, referente ao vencimento antecipado da Carta de Fiança Bancária emitida, para garantia do contrato de compra e venda de ações celebrado com a Abengoa (MADRI II). A sentença extinguiu o processo, sem resolução de mérito, acolhendo a preliminar de convenção de arbitragem alegada pelo Banco Votorantim, ao argumento de que os efeitos da cláusula compromissória do contrato principal se estenderiam ao contrato de fiança. Processo aguardando o julgamento do Recurso Especial interposto.

## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

**Licença de Instalação ("LI") - JAN** - Em 12 de julho de 2019 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") emitiu a "LI" referente a Janaúba, empreendimento em construção do lote 17 do leilão de transmissão nº 013/2015 (parte 2), realizado em outubro de 2016, 100% controlado pela Companhia. Com a obtenção da referida licença, a Companhia está autorizada a iniciar as obras desse empreendimento.

**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Pagamento de juros da 5ª Emissão de Debêntures – Em 12 de julho de 2019 a Companhia comunicou aos debenturistas que em 15 de julho de 2019 pagará juros no valor de R\$60,51602385 por cada uma das 525.772 debêntures, totalizando o valor de R\$31.818.

Pagamento de dividendos intercalares e JCP – em 05 de agosto de 2019 o CA da Taesa aprovou, com base nas demonstrações financeiras intermediárias levantadas em 30 de junho de 2019, a distribuição de proventos a seus acionistas no montante de R\$248.731, dos quais: (i) R\$180.023 a título de Dividendos Intercalares e (ii) R\$ 68.708 a título de Juros Sobre o Capital Próprio (“JCP”).

Total de Dividendos Intercalares (Em reais)	Dividendos Intercalares por ação TAEE3/TAEE4 (Em reais)	Dividendos Intercalares por UNIT TAEE11 (Em reais)
R\$ 180.022.512,74	R\$ 0,17418779284	R\$ 0,52256337852

Total Juros sobre Capital Próprio (Em reais)	Juros sobre Capital Próprio por ação TAEE3/TAEE4 (Em reais)	Juros sobre Capital Próprio por UNIT TAEE11 (Em reais)
R\$ 68.708.148,69	R\$ 0,06648124497	R\$ 0,19944373491

Total de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (Em reais)	Dividendos e JCP a pagar por Ação TAEE3/TAEE4 (Em reais)	Dividendos e JCP a pagar por UNIT TAEE11 (Em reais)
R\$ 248.730.661,43	R\$ 0,24066903781	R\$ 0,72200711343

O pagamento dos dividendos intercalares e JCP ocorrerá no dia 19 de agosto de 2019, com base na posição acionária do dia 8 de agosto de 2019. A partir do dia 9 de agosto de 2019, as ações e units passarão a ser negociadas “ex-dividendos e JCP” na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão. Do valor a ser pago a título de JCP será deduzido o Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor, exceto para os Acionistas que sejam imunes ou isentos, de cuja condição deverão fazer prova até o dia 14 de agosto de 2019.

\*\*\*\*\*

**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS  
DE 30 de junho de 2019**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

<b>Diretoria</b>	
<b>Diretores</b>	<b>Cargo</b>
Raul Lycurgo Leite	Diretor Presidente
Marcus Pereira Aucélio	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Marco Antonio Resende Faria	Diretor Técnico
José Aloise Ragone Filho	Diretor de Negócios e Gestão de Participações
Raul Lycurgo Leite	Diretor Jurídico e Regulatório

<b>Conselho de Administração</b>	
<b>Titulares</b>	
José Maria Rabelo (CEMIG)	
Antônio Dirceu Araújo Xavier (CEMIG)	
Daniel Faria Costa (CEMIG)	
Paulo Mota Henriques (CEMIG)	
José João Abdalla Filho (CEMIG)	
Carlos da Costa Parcias Junior (membro independente)	
François Moreau (membro independente)	
Bernardo Vargas Gibsone (ISA)	
César Augusto Ramírez Rojas (ISA)	
Fernando Augusto Rojas Pinto (ISA)	
Fernando Bunker Gentil (ISA)	
Celso Maia de Barros (membro independente)	
Hermes Jorge Chipp (membro independente)	

<b>Conselho Fiscal</b>	
<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Custódio Antonio de Mattos (CEMIG)	Eduardo José de Souza (CEMIG)
Júlia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna (CEMIG)	Luiz Felipe da Silva Veloso (CEMIG)
Manuel Domingues de Jesus e Pinho (ISA)	João Henrique de Souza Brum (ISA)
Murici dos Santos (acionistas minoritários ordinaristas)	Renato Venícius da Silva (acionistas minoritários ordinaristas)
Marcello Joaquim Pacheco (acionistas minoritários preferencialistas)	Alberto Jorge Oliveira da Costa (acionistas minoritários preferencialistas)

**Wagner Rocha Dias**  
**Contador CRC RJ-112158/O-3**  
**CPF nº 778.993.777-49**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim financial reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 5 às informações intermediárias individuais e consolidadas, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pelo CPC 47 – Receita de contrato com clientes (IFRS15 – Revenue from contract with customer), os valores correspondentes referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse tema.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Pia Leocádia de Avellar Peralta

Contadora CRC-1RJ101080/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Os membros da Diretoria da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia"), infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2019, findo em 30 de junho de 2019, e respectivos documentos complementares.

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2019.

---

Raul Lycurgo Leite

Diretor Presidente, Jurídico e Regulatório

---

Marcus Pereira Aucélio

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

---

Marco Antônio Resende Faria

Diretor Técnico

---

José Aloise Ragone Filho

Diretor de Negócios e Gestão de Participações

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Os membros da Diretoria da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia"), infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões dos auditores independentes da Companhia expressas no relatório de revisão das informações trimestrais referentes ao 2º trimestre de 2019, findo em 30 de junho de 2019, e respectivos documentos complementares.

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2019.

---

Raul Lycurgo Leite

Diretor Presidente, Jurídico e Regulatório

---

Marcus Pereira Aucélio

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

---

Marco Antônio Resende Faria

Diretor Técnico

---

José Aloise Ragone

Diretor de Negócios e Gestão de Participações

## Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Segregação do resultado atribuído aos acionistas não controladores e controladores no DRE consolidado; ajuste no DMPL consolidado incluindo a participação do acionista não controlador; ajuste no DMPL da controladora para refletir a posição do patrimônio da controladora.